Laval perante o Tribunal, para depor

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Não será necessária a invasão

A opinião do general Claire Chennault sôbre a liquidação definitiva do Japão — 1.500 aviões concentrados em 30 bases de Okinawa, segundo o rádio de Tóquio — Atacado o importante pôrto de Nagasi — Mais de 200 belonaves britânicas estão operando contra o Micado — (Telegramas na terceira página)

Defenderam o Brasil com honra e glória!

A cidade recebe com orgulho e entusiasmo cívico mais 900 bravos da F. E. B. — A chegada do "Pedro I"

A partida para os quartéis

Deu entrada na Guanabara, indo atracar no Armazem n. 10, do Cais do Porto, o "Pedro I", a cujo bordo vieram novecentos "pracinhas" que faziam parte ao primeiro escalão da FEB e que regressam à Pátria, sob o comando do coronel Morais Ancora. Os bravos estão desembarcando e seguindo diretamente, para os quartéis designados para seu alojamento, onde poderão, então, avistar-se com as pessoas de suas famílias. A cidade se orgulha em receber os expedicionários que hoje regressam, os quais, com honra e glória, souberam defender, nos campos de batalha da Europa, o nome e as tradições do Brasil.

(CONTINUA NA * PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 3 de agôsto de 1945 — N. 12.022

A NOITE

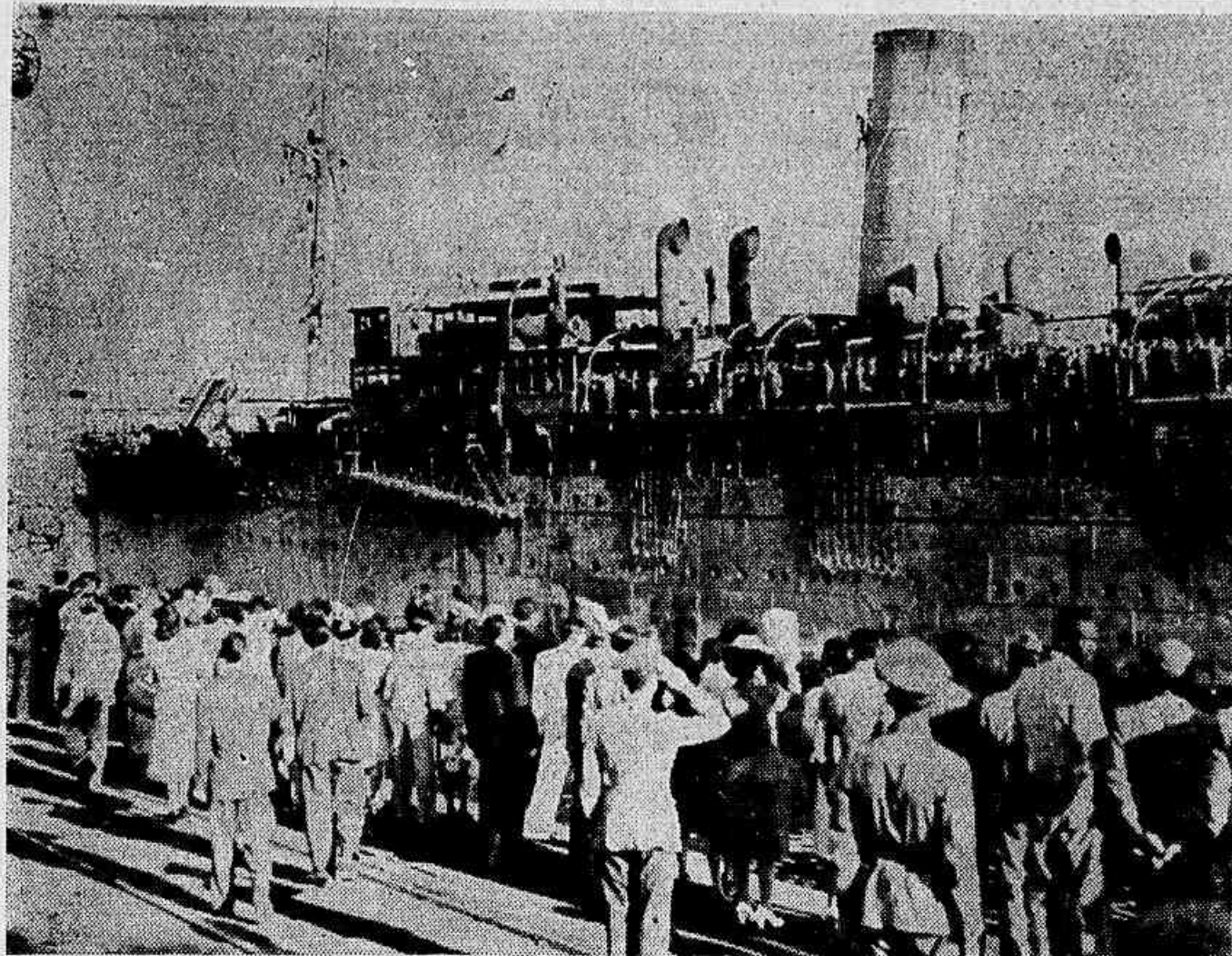
Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

OS MINISTROS DO GABINETE TRABALHISTA

LONDRES, 3 — (A. P.) — O "Daily Mail" anuncia que o "premier" Attlee submeterá hoje ao : ... VI as nomeações dos Srs. A. V. Alexander, como primeiro Lord do Almirantado, e visconde Stagate, como ministro do Ar.

Diz ainda o mesmo jornal que o "premier" também proporá os Srs. J. J. Lawson, Emanuel Shinwell, Chuter Ede, Pethwick Lawrence, George Hall, Pjilip Noel Baker, Aneurih Bevan e senhorita Ellen Wilkinson, respectivamente para os cargos de ministro da Guerra, ministro da Energia Elétrica e Combustíveis, secretário de Segurança Interna, secretário de Estado para a India e Birmânia, secretário das Colônias, ministro de Estado, ministro Encarregado das Habitações e ministro da Educação.

Quando o "Pedro I" atracava, no cáis do Porto

SERÁ NO PALACIO TIRADENTES A CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES

Vão começar imediatamente os trabalhos de reforma do edifício — Um restaurante para os conferencistas

O Departamento Nacional de Informações, que sucedeu o DIP, terá de deixar o Palácio Tiradentes mais cedo do que esperava.

Reunir-se-ão no majestoso recinto, construido para a Câmara dos Deputados, os Chanceleres dos paises americanos, que terão, a 12 de outubro próximo vindouro, em nossa Capital, a sua Conferência do corrente ano.

Essa será a segunda Conferência dos Chanceleres americanos que se realizará no Rio de Janeiro. A primeira foi em começos de 1942, antes do Brasil entrar na guerra. Sua sessão inaugural teve lugar no recinto do plenário da Câmara dos Deputados, naquele mesmo Palácio Tiradentes, mas as sessões seguintes, inclusive a de suas comissões e a de encerramento, decorreram tôdas em dependências do Itamarati, por não oferecer o Tiradentes, então servindo ao DIP, condições de conforto e higiene bastantes.

As obras de reparação e de adaptação do lindo edifício começarão imediatamente, pois, como tem sido dito, o DIP, ao estabelecer-se ali, e no decorrer de vários anos, modificou grandemente a disposição do Palácio, removendo, de seus lugares, mobiliários especialmente construidos, a biblioteca e a sala de enfermaria, além de vários outros serviços importantes.

A biblioteca terá de ser reposta ou reconstituida, tanto quanto possivel, no mais curto espaço de tempo, assim como reparados os mobiliários, não somente para atender à Conferência dos Chanceleres como para receber, em março, os representantes da nação, a serem eleitos a 2 de dezembro do corrente ano.

Entre as improvisações, indis-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

De regresso dos EE. UU. o presidente Truman

PLYMOUTH, Inglaterra, 3 (U. P.) — Partiu para os Estados Unidos, depois de conferenciar durante 2 horas e meia com o rei Jorge VI, o presidente Harry Truman, que pronunciará um importante discurso à nação estadunidense, dentro de poucos dias.

Está sendo reconstruido o aeródromo de Tempelhof

BERLIM, 3 (INS) — Os engenheiros da 9ª Fôrça Aérea norte-americana continuam os trabalhos para a reconstrução do aeródromo de Tempelhof, a principal estação aérea da capital alemã.

Posto a flutuar o couraçado francês "Strasbourg"

LONDRES, 3 (A. P.) — A rádio de Paris anunciou que o encouraçado "Strasbourg", de 26 mil toneladas — que foi afundado juntamente com outros navios da esquadra francesa, em Toulon, em novembro de 1942 — foi posto a flutuar novamente, estando em reparos na base naval de Toulon.

MADRID, 3 — (U. P.) — Cal...-se que se eleva a 4.500 o número de soldados espanhóis da Divisão Azul, prisioneiros d... ...sos. Afirma-se que a maior parte desses sold...dos perdeu a proteção do govêrno espanhol por se ter recusado, q... ndo intimados a re...essar à Espanha na ocasião em q... a Alemanha ainda resistia, a atender à ordem deste govêrno.

Será definida, imediatamente, a futura política da Argentina

O novo ministro da Justiça era confidente do ex-presidente Alvear

BUENOS AIRES, 3 (De Armando Cosani, correspondente da United Press) — Os dirigentes politicos suspenderam momentaneamente os seus julgamentos sôbre o estatuto e suas modificações em consequência da nomeação do Sr. Hortensio Quijano para ministro do Interior, o qual vem precedido da fama adquirida como membro do Partido Radical de Corrientes, de ser um homem de grande influência pessoal e amigo intimo e confidente do ex-presidente Alvear.

Contudo, há enorme especulação sôbre o significado de sua presença no Gabinete e sôbre a origem da sua nomeação, que deverá ser oficializada esta noite para que preste juramento sábado ao meio-dia.

As pessoas que conhecem bem o novo ministro asseguram que êle definirá, imediatamente, a futura politica a ser seguida pelo govêrno, pois, é um homem enérgico e empreendedor, cujas rápidas decisões valeu-lhe a fama de pioneiro no desenvolvimento industrial e ferroviário do território do Chaco, para onde seguiu ainda muito jovem, depois de ter custeado os seus estudos na Faculdade de Direito desta capital, trabalhando.

Os caminhos que têm Quijano para se definir, segundo dizem os politicos, são: Primeiro — Levantamento ou manutenção do

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Para uma paz justa e duradoura

A declaração de Potsdam, firmada pelos Três Grandes — Liquidação total do nazismo e do militarismo alemão — Os tratados de paz serão elaborados em Londres, por um Conselho de Ministros do Exterior — Contra o govêrno de Franco — Oportunidade à Itália — Os criminosos de guerra — A Polônia ficará com parte da Prússia e com Dantzig — Os criminosos de guerra

LONDRES, 2 (R.) — É o seguinte o texto completo do comunicado dos "Big three", que se intitula "Relatório" sobre a Conferência Tripartite de Berlim:

"No dia 17 de julho de 1945, o presidente dos Estados Unidos da América, Harry S. Truman; o presidente de Comissários do Povo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, generalissimo J. V. Stalin, e o primeiro ministro da Grã Bretanha, Winston S. Churchill assim como Clement R. Attlee, reuniram-se na Conferência Tripartite de Berlim. Estavam acompanhados pelos secretários do Exterior dos três govêrnos, James F. Byrnes, V. M. Molotov e Anthony Eden, chefes de Estados Maiores e outros conselheiros.

Houve nove reuniões entre 17 de julho a 25 de julho. A Conferência, foi, então, interrompida, durante dois dias, até que fosse anunciado o resultado das eleições gerais da Grã-Bretanha.

Em 28 de julho, Attlee regressou à conferência, como primeiro ministro, acompanhado pelo novo Secretário de Estado para os Negócios Exteriores, Ernest Bevin. Tiveram, então, lugar mais quatro dias de discussão. No decorrer da Conferência, houve encontros regulares dos chefes dos três govêrnos, acompanhados pelos secretários do Exterior, isoladamente. Os comitês designados pelos secretários do Exterior para consideração preliminar das questões estudadas pela Conferência tambem se reuniram diariamente.

As reuniões da Conferência tiveram lugar em Cacilienhof, perto de Potsdam. A Conferência terminou em 2 de agosto de 1945.

Chegou-se a importantes decisões e acordos. Foram trocadas opiniões sobre várias outras questões e o estudo desses assuntos continuará a ser feito pelo Conselho dos Ministros do Exterior estabelecido pela Conferência.

O presidente Truman, o generalissimo Stalin e o primeiro ministro Attlee partiram desta Conferência deixando fortalecidos os laços entre os três govêrnos e ampliado o objetivo de sua colaboração e entendimento, com a confiança revigorada de que seus govêrnos e povos, justamente com as outras Nações Unidas, assegurarão o estabelecimento de uma paz justa e duradoura.

A Conferência chegou a um acordo para o estabelecimento do

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

LAVAL NO TRIBUNAL

Vai depôr no processo contra Pétain — Mas o promotor não espera grande coisa de seu testemunho — Tentou subornar o piloto alemão, procurando descer em Portugal ou outro país neutro

PARÍS, 3 — (A. P.) — Pierre L...al foi ...duzido hoje da prisão de Fresnes para o Palais de La Justice afi... de depor como testemunh... no julgamento de Péta... O ex-premier de Vichi chegou ao Tri...nal sem acidente, viajando ...uma limousine, guardada por policiais motociclistas que che...g... no Palais de La Justice antes das 6 ...oras da manhã.

TENTOU SUBORNAR O PILOTO PARA LEVÁ-LO A UM PAÍS NEUTRO

FARCELONA, 3 — (U. P.) — Informa-s... que Pierre Laval tentou angustiosamente subornar o piloto alemão que conduzia o aparelho em que o ex-... ...cês viajava para território austriaco. Laval queria que o avi... fosse aterrisar em Portugal ou outro p... neutro q...alquer e para isso ofereceu mais de 1.000.000 de francos a... referido piloto. Laval disse a êste: "Eu lhe pagarei 1.000.000 de francos em bom dinheiro e não em francos desvalorizados".

FRAN...O PERMITIRA A LAVAL FUGIR PARA A IRLANDA

SAN SEBASTIAN, 3 — (INS) — Pierre Laval declarou, antes de abandonar a Espanha, que Franco l... d... uma oportunidade, na se...da-feira, de fugir para a Irlanda, a qual se negou a aceitar, dizend...: "Sou francês e patriota! S... ...eria ficar na Espanha um ou dois anos, para me assegurar ...stiça do meu país".

(Outros telegramas na 3.ª página)

Grato à hospitalidade do Brasil

O general Mark Clark, antes de deixar o Brasil, dirigiu ao presidente Getulio Vargas, o seguinte telegrama:

"A Sra. Clark e eu jamais esqueceremos a magnificente hospitalidade que V. Excia e o govêrno do Brasil nos dispensaram. Nós nos sentimelos com se estivéssemos em nossa casa. A amizade e o respeito que os nossos soldados desenvolveram uns pelos outros no campo de batalha, permitem encerar com as melhores esperanças o futuro dos nossos paises". (a.) — Mark Waine Clark."

Lord Lovat

Lord Lovat no Rio

Chega hoje o ex-sub-secretário do Foreing Office — Herói dos "comandos" e grande autoridade em pecuária

Procedente de Londres, via Estados Unidos, é esperado, hoje, nesta capital, pelo "clipper" da Pan-American World Airways, lord Lovat, heroi dos "coman-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Televisão nas salas de aula

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A primeira experiência formal para adaptar a televisão às salas de aula será feita em setembro ou outubro próximos. O Sr. John E. Wade, superintendente das escolas, anunciou que a NBC ministrará aos alunos, entre treze e quinze anos de idade, diferentes programas de rádio-emissão por meio da televisão. O Sr. Wade salientou que a televisão pode aperfeiçoar seus métodos de forma a contribuir para levar aspectos da vida real à escola.

Soaram os clarins de prata

O histórico encontro do presidente Truman com o rei Jorge VI

PLYMOUTH, 3 (R.) — O presidente Truman e o rei Jorge VI, num encontro de significação histórica, almoçaram juntos, ontem, a bordo do couraçado britânico "Renown", ao largo de Plymouth, de onde partiram, no "Mayflower", os primeiros imigrantes britânicos para os Estados Unidos.

O soberano, saudando o presidente, disse: "Sede benvindo a meu país".

O presidente agradeceu, apertando demoradamente a mão de Jorge VI.

Truman deixara Potsdam, ontem cedo. À sua chegada, a manhã estava linda, radiante de sol. Os corneteiros fizeram soar os clarins de prata, quando o presidente pisou no portaló do "Renown". Os apitos silvaram e o rei, envergando uniforme de almirante da esquadra, levou a mão à pala do quepi, em continência a Truman, quando este chegou ao

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O programa de aumento da frota do Lloyd Brasileiro

COMO FALOU O SR. MARIO CELESTINO

NOVA YORK, 3 — (U. P.) — O capitão Mário Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro, declarou à United ...ss que os encarregados de contrato norte-... estão já começado a estabelecer os orçamentos sôbre ... licenças referentes à construção de 14 navios de ca... para ... frota mercante brasileira, tendo cada unidade 7.500 ...neladas brutas e deslocando 16 milhas ...or hora. ... Os navios serão construidos em Montreal pela empresa Canadian Vickers. Os 20 navios referidos, que ficarão prontos no próximo ano, serão utilizados no tráfego transatlântico entre o Brasil e a Europa, ... os Estados Unidos, além de outros pontos do continente americano.

Esse plano de construção naval, iniciado pelo presidente Vargas e com o orçamento de 54 milhões de dólares, já entrou em ... segunda fase, tendo a primeira sido concluida com a construção de 4 navios de cabotagem de 4.500 toneladas, de... quais um em Montreal, concluido pela Canadian Vickers.

O primeiro desses quatro navios ... cabotagem, de nome "Cabedelo", já está navegando de Nova

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O BRASIL CONQUISTOU A TAÇA AMERICA

Ao triunfar no XII Campeonato Sul-Americano de Basketball

GUAIAQUIL, 3 (INS) — Na rodada final do torneio Sul-Americano de Basketball, o Brasil venceu o campeonato, invicto, derrotando o Chile por 50 a 42. Imediatamente após a sua brilhante vitória, o Brasil recebeu a "Taça América". O Uruguai também recebeu uma taça, como segundo colocado, tendo derrotado o Equador por 47 a 30, no match final. Todos os participantes do torneio Sul-Americano foram presenteados com medalhas e lembranças.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1550; Carioca,reporter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 90,00 — 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países: 12 meses .... CR$ 200,00 — 6 meses .... CR$ 110,00

VISITOU A FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES O GENERAL ORD

A Fábrica Nacional de Motores foi visitada ontem, pela manhã, pelo general Ord e vários oficiais americanos e brasileiros da Comissão Militar Brasil-Estados Unidos, que funciona nesta Capital, no Edifício do Ministério da Guerra. O general Ord foi recebido, ao chegar à fábrica, por uma comissão de engenheiros e médicos, da qual fazia parte o tenente-coronel Jorge Colmbra, engenheiros Souza Matos, Edmond Carly, Wellsch, Dr. Nelson Muniz e Dr. Reis. Depois de recebida no Pavilhão de Contrôle, a comitiva iniciou a excursão pela fábrica, tendo sido visitados os seguintes locais: vila destinada à residência dos engenheiros casados; pavilhão médico; pavilhão principal, onde a comitiva teve ocasião de constatar a existência de inúmeras peças de motores usinadas e que muito breve serão montadas para construir motores de avião. Ainda no pavilhão principal foram visitadas as instalações de tratamento térmico e o banco de ensaios. Daí a comitiva dirigiu-se ao pavilhão de fundição, onde teve ocasião de assistir à demonstração de uma corrida de alumínio, orientada pelo engenheiro Souza Matos. Tôdas as peças de alumínio componentes do motor são fundidas neste pavilhão que possui a aparelhagem mais moderna. Em seguida dirigiu-se em ônibus com destino ao aviário, visitando instalações com capacidade para mais de 5.000 aves. Regressando, a comitiva passou pelo local onde estão sendo rasgadas as avenidas e ruas da "Cidade dos Motores", que inicialmente poderá comportar uma população de 6.000 almas, dirigindo-se ao "Hotel dos Solteiros", onde foi oferecido um banquete, pela Fábrica Nacional de Motores, ao general Ord e sua comitiva. Ao final do banquete usaram da palavra, o general Ord, agradecendo, o general Mendonça Lima e, em nome da fábrica, o engenheiro Souza Matos.

Em seu discurso, o general Ord teve ocasião de demonstrar sua ótima impressão pelas instalações que acabara de visitar, ressaltando que tôdas as maquinarias daquele belíssimo parque industrial tinham sido conseguidas pelo Brasil em virtude da amizade entre as duas grandes nações americanas, representadas pelos presidentes Roosevelt e Vargas.

Ao dar suas impressões no livro de visitantes, o general Ord salientou que ali, no quilômetro 37 da rodovia Rio-Petrópolis, não estava sendo construida apenas uma fábrica, mas uma verdadeira cidade industrial que, muito breve, será a mais importante da América do Sul.

Terminada a visita, o general Ord regressou com sua comitiva ao Rio, em avião que decolou da pista da própria Fábrica Nacional de Motores.

Renato Murce na Rádio Nacional

Uma das valiosas aquisições da Rádio Nacional, nestes últimos tempos, é, sem dúvida, o consagrado "broadcaster" Renato Murce. Pioneiro do rádio moderno, Renato Murce impôs-se como um dos mais credenciados autores de programas da radiodifusão nacional. Desde os tempos em que organizava as "Horas do Outro Mundo", os ouvintes se acostumaram a esperar da sua capacidade realizadora os mais atraentes "broadcasts". E assim foram surgindo, numa sucessão vitoriosa, a "Hora Só...rindo", a "Hora Sertaneja", a "Hora para os nossos avós", "Piadas do Manduca", "Papel Carbono" e tantos outros programas de sucesso marcante.

Agora no homogêneo "cast" da Rádio Nacional, Renato Murce terá oportunidade de ampliar sua bagagem de "rádio-man" de classe, sempre a serviço do seu grande público. Sua estréia dar-se-á dentro de poucos dias, e desde já as platéias invisíveis se preparam para aplaudir as novas criações dêsse "producer" de primeira ordem, que vem enriquecer o grande elenco artístico da mais poderosa emissora do país.

Homenageado, na Academia Nacional de Medicina, o chefe do Serviço de Saúde da FEB

Sob a presidência do professor Antonio Austregésilo, reuniu-se, ontem, a Academia Nacional de Medicina.

No expediente, o ministro Manoel Arroyo, da Guatemala, fez a apresentação do professor cubano, Dr. Aalbarran que, em seguida, pronunciou uma conferência sôbre assunto de sua especialidade.

O acadêmico Cumplido de Sant'Ana, em nome da Academia, fez o elogio da obra realizada pelo coronel Dr. Marques Porto à frente do Serviço de Saúde da FEB, tecendo longas considerações sôbre a magnificência do mesmo serviço na Itália.

Respondendo, agradeceu o Dr. Marques Porto que, fez referências ao apoio da Academia ao general comandante da FEB.

O Dr. Marques Porto foi conduzido até a mesa sob prolongados aplausos, sendo saudado pelo professor Antonio Austregésilo.

FICOU SEM EFEITO O DESQUITE

Mantendo-se assim o casamento celebrado

No foro local de São Paulo, Alberto Rodrigues Alves e a senhora Elza Rodrigues Alves intentaram, amigavelmente, desquite. Do matrimônio não existiam filhos e não havia comunhão de bens.

Deliberam, em acordo, que cada cônjuge ficaria com os seus bens, não havendo necessidade de pensão de alimentos para a esposa, em face da sua situação financeira.

O Tribunal de Apelação, porem, conhecendo do recurso "ex-officio" do juiz, deu-lhe provimento para negar a homologação.

O marido opôs embargos de declaração, mas o Tribunal os rejeitou.

Nasceu, daí, recurso extraordinário, que coube à 2.ª Turma do Supremo Tribunal. Este, na última sessão, não conheceu do recurso, mantendo, assim o acordão do Tribunal de São Paulo.

Revidando uma acusação

Memorial dos ferroviários da Leopoldina

Em consequência de uma nota publicada no "Correio da Manhã" e relativa ao ingresso de funcionários da Leopoldina Railway no Partido Social Democrático, fomos procurados por uma comissão desses ferroviários os quais fizeram entrega do memorial cuja divulgação nos solicitaram:

"Ilmo. Sr. redator-chefe de A NOITE — Sob o título "Cabala na Caixa da Leopoldina", publica o "Correio da Manhã", em sua edição de 28 do corrente, uma nota segundo a qual estaria o Dr. Manoel Luiz Pizarro, presidente da C. A. P. dos Ferroviários da Leopoldina Railway, coagindo os "associados" ou "mutuários" da Instituição a ingressarem no Partido Social Democrático.

A aludida publicação se baseia, certamente, em informação prestada por pessoa que se oculta sob o anonimato e que se serve das colunas daquele matutino para satisfazer ressentimentos de ordem puramente pessoal, pelo que apressamo-nos a vir restabelecer a verdade e solicitar a V. S. a fineza de inserir nas colunas dêsse vespertino o nosso mais categórico desmentido às acusações formuladas contra o Dr. Manoel Luiz Pizarro.

Se alguns funcionários da Caixa procuraram, como é certo, ingressar nas fileiras do Partido Social Democrático através de uma apresentação do Dr. Manoel Luiz Pizarro, isso não se deve a qualquer espécie de coação, como mentirosamente informaram ao "Correio da Manhã" e sim a manifestação conciente de sua vontade.

Possuindo elevado senso de justiça e cercando todos os seus atos da mais estrita lealdade, quer no desempenho de suas funções, quer no trato com o funcionalismo, teve a agressão praticada contra o Dr. Manoel Luiz Pizarro chocante repercussão no seio do funcionalismo da Caixa, pelo que desejam os infra-assinados deixar aqui consignado o seu mais profundo sentimento de repulsa pela ignominiosa acusação contida na referida nota.

Estamos certos de que o presente pedido será atendido, pelo que apresentamos desde já V. S. os nossos sinceros agradecimentos.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1945 — Luiz Dantas de Castilho, Candido Pereira, Alfredo Octavio Domingues da Silva, Moacyr Barroso de Lima, Flavio Pessoa, Nelson Coelho de Oliveira, Pedro Paulo Autran Junior, João F. Rolim, Julio Cezar Vasconcelos, Herminio Duque Costa, Luiz Brandão, Ubirajara Ferreira Lemos, Ismar J. Andrade, Diogenes Cesar Sampaio, Helio Pitta, Everaldo Ribeiro, José Dias Oliveira, Ruy Teixeira dos Santos, Alberico Labatut Rodrigues, Carlos Vieira de Santana, Heitor Couto, Carlos Moreira da Cunha, Ubaldo Occhioni, Ilo Almeida, Manfredo Gutterres, João Teles de Aguiar, José Bento da Rosa, Bernardino Soares, Odette Silveira, Iolando Machado, Helio A. Santos, Oscar Guedes de Carvalho, Maria de Lourdes Ramos Azevedo, Alayde Ribeiro, Adaltiva A. Lima, José Autran de Abreu, Celeste Martins dos Santos, Maria Eugenia de Carvalho, Sebastião Soares da Cunha, Sol Simeão W. Martins, Dolores S. Cerqueira Lima, Maria do Carmo G. Costa, Carmen Gonçalves Leal, Vicentina F. Oliveira, Josefina Bonfatti, Vicentine Paulino Borges da Silva, Eva Santos, Plinio Sumar dos Santos, Dracy C. Dias, Helio Puell, Zilda Mello, Alice S. Ribeiro, Mario Fonseca, Angelita Nunes, Dalva Carvalho, Pythagoras Azevedo Lima, Hilda da Cunha Lima, Ilma Leonardo da Silva, Asdrubal Lopes de Barros, José Azevedo Vianna; Maria Luiza de Souza Lagef, Edmundo Barros Pereira, José Dias e Otto da Silva Morgado.

O JUDICIÁRIO E A REPRESSÃO AOS TRUSTS

As críticas ao decreto 7.666 e a experiência dos países que nos precederam nesse assunto — O Sherman Act, dos Estados Unidos — Opinião de R. Lewinsohn

Uma das críticas mais insistentes, feita contra a lei anti-trusts, pelos especialistas mais ou menos interessados que a combatem, foi a de que neste texto legal não se abriu a possibilidade do conhecimento, pelo Judiciário, das questões atribuídas à Comissão Administrativa de Defesa Econômica.

Trata-se de uma mistificação e não de um argumento, a menos que tenhamos de admitir a profunda ignorância jurídica de tais críticos. De fato, em face da nossa Constituição, não haveria possibilidade de se subtrair ao conhecimento do Judiciário o julgamento sôbre a legitimidade de atos praticados por um órgão público.

Por isso mesmo, a restrição posta pela lei anti-trust à competência do Judiciário, apenas se entende com os recursos sumaríssimos a saber: mandado de segurança e interditos possessórios. Nisto nada há de original. O não cabimento de interditos possessórios contra atos da administração pública é questão velha no direito brasileiro. Quanto ao mandado de segurança, foi o próprio Código de Processo que reduziu os casos de seu cabimento, sendo certo, por outro lado, que, por bem perceber a excepcionalidade dêsse remédio processual, o Supremo Tribunal Federal encarregou-se, por sua vez, de fixar jurisprudência extremamente restritiva a respeito do assunto.

Excetuadas, pois, essas providências sumárias, nada impede que o Judiciário conheça, pelas vias ordinárias, de tôda a atividade desenvolvida pela Comissão Administrativa de Defesa Econômica. Com isso se resguardam os direitos da União pelos excessos que eventualmente venham a ser praticados.

O acolhimento daqueles remédios excepcionais contra atos da C.A.D.E. importaria em tornar impraticáveis não só as sanções da lei, como a própria investigação, pela Comissão de Defesa Econômica, dos atos contrários ou nocivos à economia nacional. A êste respeito seria certamente temerário que o Brasil, ao elaborar sua lei anti-trust, desconhecesse a experiência já vivida pelos países que o precederam no tratamento legislativo dêsse assunto. E essa experiência não favorece a opinião dos que sustentam a necessidade de um tratamento judiciário para o caso.

Efetivamente, não há tratadista dessa matéria que não saliente os embaraços criados à ação do Estado, neste particular, pelo formalismo forense. O Sr. Richard Lewinsohn, por exemplo, no seu livro "Trusts e Cartéis", na página 151, depois de se referir às dificuldades para a execução da lei Sherman, responsabiliza o Judiciário pelo fracasso dessa lei, nos seguintes têrmos:

"Os primeiros resultados foram tanto mais decepcionantes. Êles eram inteiramente negativos. Os trusts esforçavam-se no sentido de fugir às exigências da lei. Isso era de se esperar e, por assim dizer, normal. Mas o que o era menos, *foi a atitude dos tribunais. Com efeito, a jurisdição tornava a legislação ineficaz. Os processos arrastavam-se com lentidão e os juízes estavam inclinados, de modo visível, a reconhecer os subterfúgios dos advogados dos trusts.* Até a cláusula absolutamente nítida e clara do Sherman Act, interditando os monopólios num ramo inteiro da produção, *não era observada pelos tribunais.* Em 1893, o Supremo Tribunal dos Estados Unidos recusava ordenar a dissolução do trust do açucar, a American Sugar Refining Co., que portanto controlava 98 % de todas as refinarias de açucar do país. Na exposição dos consideranda de seu estranho veredicto, o Supremo Tribunal indicava que as múltiplas aquisições de refinarias efetuadas pelo trust não tinham atingido ao livre comércio entre os Estados da União.

Até o ano de 1901, *o governo havia intentado dezoito processos baseados no Sherman Act, os quais tinham terminado* com uma lamentavel derrota dos adversários dos trusts. *Evidenciava-se*, cada vez mais, *que o poderio dos trusts levava a melhor não sòmente nos tribunais, como também nos meios políticos de Washington*.. Certos ataques contra os trusts, tal o livro alarmante de Henry Demarest Lloyd, "Wedth against Commonwealth", publicado em 1894, em nada alteravam a situação. Produziu-se um novo movimento de concentração, movimento que atingiu seu apogeu nos primeiros anos do século XX, com a formação do trust do aço e de outros trusts sob a égide de John Pierpont Morgan".

E mais adiante, referindo-se à lei Clayton, afirma:

"A luta do governo americano contra os trusts — não raro compensada por uma luta dos trusts contra o governo — tornava-se um brinquedo de esconde-esconde. Diversas emendas ao Clayton Act (de 1916, 1920, 1936) e algumas leis especiais referentes a certas indústrias, visavam combater novas práticas abusivas ou determinadas tentativas dos trusts no sentido de contornar a legislação anterior. Mas adivinha-se que os organizadores e *os consultores jurídicos dos trusts eram mais engenhosos e mais rápidos que seus perseguidores e que a legislação estava sempre atrasada*".

SERA' INAUGURADO AMANHÃ o Sanatório Azevedo Lima, em Niterói

A campanha de combate à tuberculose — A rêde sanatorial do país

O govêrno federal, por intermédio do Ministério da Educação e Saude, está realizando uma campanha de grandes proporções no setor referente à profilaxia e ao combate à tuberculose.

Assim é que várias capitais do país já foram beneficiadas pelo plano de construção de sanatórios levado a efeito pelo Govêrno. Por outro lado, o Serviço Nacional de Tuberculose, órgão do Ministério da Educação e Saude, vem realizando uma série de estudos, inquéritos e investigações sôbre a epidemiologia, profilaxia e terapêutica daquela doença, bem como instalando novos núcleos de cadastro torácico no interior do país.

Aquele órgão do Ministério da Educação e Saude vem ainda prestando sua colaboração técnica, e dando orientação, à construção de pavilhões para doentes de tuberculose, anexos a hospitais gerais em cidades, principalmente do interior.

Verbas especiais para construção de sanatórios

Nos últimos orçamentos gerais da República se consignaram vultosas somas destinadas à construção de sanatórios em vários pontos do país. Para o presente orçamento, o Serviço Nacional de Tuberculose conta com uma dotação específica de mais de sete milhões de cruzeiros.

Mas além das despesas orçamentárias regulares, a campanha contra a tuberculose dispõe também de dotações extraordinárias, tal a importância em que se coloca a matéria entre nós. Assim é que o Plano de Obras e Equipamentos aprovado pelo presidente Getulio Vargas para 1945 consigna várias dotações especiais destinadas ao prosseguimento das obras de vários sanatórios. Sòmente para o prosseguimento das obras de construção do Sanatório Miguel Pereira, em São Paulo, o Plano regista uma dotação de três milhões, cento e setenta e nove mil e oitocentos e noventa e um cruzeiros. Para o prosseguimento das obras do Sanatório do Ceará, o Plano de Obras regista, por sua vez, uma dotação de duzentos e dez mil, seiscentos e sessenta cruzeiros.

Mais um sanatório

Prosseguindo na extensão da rede sanatorial do país, vai o Ministério da Educação e Saude inaugurar, amanhã, sábado, pela manhã, em Niterói, mais um estabelecimento destinado ao tratamento de tuberculosos.

O novo sanatório, que terá o nome de Azevedo Lima, em homenagem ao grande médico fluminense, Dr. José Jerônimo de Azevedo Lima, um dos pioneiros da luta contra a tuberculose no Brasil, está situado no bairro do Fonseca.

O Sanatório Azevedo Lima tem capacidade para 350 leitos e o edifício onde vai funcionar tem oito andares, de construção moderna, e sua construção obedeceu à técnica hospitalar mais moderna.

Na sua construção foram dispendidos seis milhões, setecentos e sessenta e três mil, cento e setenta cruzeiros e a sua instalação custou mais de um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

O ato de inauguração contará com o comparecimento do ministro da Educação e Saude, Sr. Gustavo Capanema, do interventor federal no Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, professor Samuel Libânio, de autoridades federais e estaduais, além de convidados especiais.

Deverá usar da palavra, agradecendo a homenagem ao nome de sua familia, o comandante Azevedo Lima, da nossa Marinha de Guerra.

Exonerou-se o capitão do porto de Recife

Os serviços prestados pelo comandante Pinto de Lima

RECIFE, 3 (A. N.) — De acordo com o ato baixado pelo ministro da Marinha, foi exonerado das funções de capitão dos portos dêste Estado, o capitão de mar e guerra, Armando Pinto de Lima. Tendo assumido aquele cargo o capitão Pinto de Lima fê-lo em momento de enormes dificuldades e em plena guerra que transformou o porto do Recife em base militar brasileira e aliada. Durante todo o tempo que aqui esteve, aquele militar impôs-se pela sua capacidade na solução dos problemas de importância vital para o prosseguimento da guerra. Conhecedor das leis sociais trabalhistas e também das necessidades do operariado, autorizou a introdução da "Taxa de Presenças" com que é beneficiado o operário das Docas que não tenha logrado trabalho. Esta medida de alcance social veio beneficiar, também, os trabalhos portuários, que, desde então, não tiveram mais falta de mão de obra. Tão importantes foram os serviços prestados pelo capitão Pinto de Lima, à causa aliada, que foi condecorado pelo govêrno dos Estados Unidos com a "Legião do Mérito", cuja entrega foi realizada pelo almirante Monroe, então comandante das fôrças navais norte-americanas no Atlântico Sul, acompanhada de expressiva nota em que é salientada: "Conduta excepcionalmente meritoria na consecução de importantes serviços para o govêrno dos Estados Unidos."

O crime não é da competência da Justiça Militar

Por não ser o crime da competência da Justiça Militar, o auditor Ranulfo Bocaiuva Cunha, da 3ª Auditoria do Exército, mandou remeter ao desembargador da Justiça do Distrito Federal o inquérito policial militar em que é indiciado o civil Ruy Guaraná, atendendo, assim, ao requerimento do representante do Ministério Público junto àquele Juizo.

Os homens da guerra

Stalin

Esta é uma das 87 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editora A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos e bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e políticos palpitam nas páginas desse livro intenso, òtimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

A venda em todas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

O noticiário radiofônico D. N. I.

Congratulações enviadas ao titular da pasta da Justiça

O Sr. Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça, recebeu da Diretoria da Federação Paulista das Sociedades de Rádio, o seguinte telegrama:

"A Federação Paulista das Sociedades de Rádio, orgão representativo de todas as emissoras de São Paulo, vem apresentar a V. Excia. os melhores agradecimentos e aplausos pela oportuna e patriótica solução do programa nacional. Nossa colaboração com os altos interesses da nacionalidade cresce ante o justificado interêsse de tão inteligente orientação. Atenciosas saudações. (a) A Diretoria".

ENTREGA DE BIBLIOTECAS AOS SINDICATOS DESTA CAPITAL — Prosseguindo no seu programa de elevar o nivel cultural do trabalhador brasileiro, o Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, conforme estava anunciado, realizou, no Palácio do Trabalho, a entrega da 2.ª série de bibliotecas compostas de 100 volumes cada uma, aos seguintes sindicatos locais: dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas em Geral, e dos Estivadores, que se fizeram representar pelas suas respectivas diretorias. Durante o ato da entrega das bibliotecas, discursaram os presidentes dos sindicatos presentes, os quais, em breves mas expressivas palavras, externaram o seu profundo agradecimento pela brilhante iniciativa do S. R. O. A gravura fixa o ato da entrega dos volumes componentes das referidas bibliotecas aos representantes sindicais

400 alqueires de terra para um hospital infantil

A doação feita pelo Dr. Miguel Couto Filho para uma benemérita obra, sob os auspícios da Legião Brasileira de Assistência, em Cabo Frio — Exaltando o interventor Amaral Peixoto pelas suas grandes realizações administrativas

CABO FRIO, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Teve grande repercussão neste município o gesto do filantropo Dr. Miguel Couto Filho, oferecendo 400 alqueires geométricos de suas terras, nas lindas praias de Cabo Frio, no valor de mais de 600 mil cruzeiros, para um novo hospital infantil, nesta baixada, sob o patrocinio da Legião Brasileira de Assistência.

O prefeito, Sr. Francisco Paranhos apresentou felicitações e agradeceu ao ilustre médico, que tem sido muito festejado pela população.

Na solenidade da entrega que teve a presença do interventor do Estado Sr. Amaral Peixoto, e mais altas autoridades, e outras pessoas gradas, o Dr. Miguel Couto Filho pronunciou um discurso do qual damos os trechos seguintes:

"Exmo. Sr. interventor Amaral Peixoto — Os fluminenses nos recantos mais longinquos do Estado, nos mais empobrecidos logarejos, habituaram-se todos as visitas periódicas do interventor, comandante Ernani Amaral Peixoto.

Nos primeiros tempos foi o observador cauteloso, examinando, investingando, a todos auscultando, sentindo de perto as vozes mais humildes, e assim revelou-se o grande administrador que hoje empolga a terra fluminense.

Providências imediatas e adequadas eram tomadas; foram surgindo as iniciativas benéficas e estimulados os empreendimentos; rodovias eficientes libertavam extensas zonas do Estado; a propaganda do turismo valorizou nossas praias e levou às saluberrimas montanhas fluminenses o conforto e estimulo, multiplicando-se as belas vivendas, sitios e granjas, vitalizando e enriquecendo a terra e o seu povo; as novas escolas e grupos se disseminaram e o seu corpo docente passou a vir em turnos à Capital do Estado para proveitoso estágio de aperfeiçoamento; colônias de férias, campos de recreio, piscina, estádios robustecem a juventude; a ciência, as letras e as artes não foram esquecidas; academias, bibliotecas, museus, exposições e concursos estimulam a cultura fluminense.

Fluminenses! Não temo hoje proclamar como antecipada verdade, — o comandante Amaral Peixoto será o futuro presidente do Estado do Rio por justiça e imposição do seu povo.

O "Serviço Social", em todos os seus aspectos, tem merecido especial carinho da administração fluminense; a sua frente surge, dignificando a mulher brasileira, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Herdeu a dileta filha do benemerito presidente Getulio Vargas o sentimento afetivo para com os desfavorecidos da fortuna, e as mesmas virtudes da inteligência e do coração que os têm tornado cativos à gratidão pública. Presidindo a Legião Brasileira de Assistência, acompanhando e assistindo, ao lado do seu esposo, todos os setores da vida fluminense, D. Alzirinha tornou-se entre o povo a figura amiga, afavel e indispensavel ao coração da pobreza.

Também aprendi eu com meu venerando pai a sentir o infortúnio das classes pobres, onde ele nasceu e jamais se afastou; acompanho pelo mistér da profissão médica as enfermidades que aí ainda mais se agravam.

Inspirado na memória de Miguel Couto, de há muito idealizei colaborar na campanha de proteção à infância. Animado pelo desenvolvimento do turismo em Cabo Frio, pensei a principio dividir as terras que possuo ao longo das lindas e extensas praias de Cabo Frio em pequenos sitios, vendendo-os por intermédio de uma empresa que recolheria todo o dinheiro em favor das criancinhas pobres; infelizmente, porem, a Cia. Nacional de Alcalis necessitou essas praias e ainda mais dos terrenos que acabamos de percorrer ao longo dos doze quilômetros da bela rodovia que se inaugurou. Todavia, ainda tenho o consolo de poder ofertar, com os aplausos de minha esposa e filho, estudante Miguel Couto Neto, esse patrimônio, ou melhor o produto liquido de sua desapropriação, para ser aplicado em favor da infância desvalida.

Imaginei fazer-se construir, sob a orientação e ajuda da presidente da Legião Brasileira de Assistência no Estado do Rio, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, um hospital infantil, com muitos ambulatórios especializados, que seria localizado em São Pedro D'Aldeia, próximo à encruzilhada das rodovias que servem a Araruama, Cabo Frio, Barra de São João e sul de Macaé, de maneira acessivel à pobreza dessa baixada. Possui essa área mais de 400 alqueires geométricos, ou sejam 19.363.230 metros quadrados, onde se encontram grandes reservas de ricas turfeiras e enorme manancial dágua potável suficiente para a fábrica, terras essas valorizadas, por nossa iniciativa privada, com uma estrada de ferro que as serve e liga ao Porto do Cabo. De barato foram estas terras avaliadas para efeito de desapropriação para a Cia. de Alcalis, em pouco mais de 600 mil cruzeiros.

Na ocasião em que acabo de receber a mais expressiva demonstração de simpatia e confiança dos fluminenses desta baixada, espontaneamente escolhendo-me seu representante, quero efetivar o meu velho desiderato de contribuir com o produto liquido das terras que possuo em favor da infância desvalida; espero para êsse fim a indispensável colaboração de todos os médicos que terão ali em ambulatórios especializados, as facilidades para ofertarem uma hora de seus preciosos serviços às criancinhas necessitadas.

Cabofrienses! Na visita que hoje nos faz o interventor Amaral Peixoto, vem nos doar a magnifica rodovia para o Arraial do Cabo, essa bela pontinha de terra brasileira, a mais saliente no Atlântico Sul, que me é tão querida, e onde localizei, junto ao seu porto natural, as esperanças de um grande centro industrial, — a fabricação dos alcalis no Brasil. Outro ilustre amigo de Cabo Frio, o coronel Helio Macedo Soares, secretário da Viação do Estado, o dinâmico criador da usina hidro-elétrica de Macabú, vai nos mandar a luz e a energia de que tanto carecemos.

Povo de Cabo Frio! Não é só a velha estima e grande admiração que me fazem apoiar politicamente o nosso eminente chefe comandante Ernani Amaral Peixoto, e sim a sua consagrada vitória administrativa, e o seu grande amor à terra fluminense. Como democrata socialista, estou com o meu povo, e êste não teve dificuldades em escolher o seu chefe.

Em nome de Cabo Frio posso assegurar a S. Excia. que ainda maior será a sua vitória política. Na terra fluminense o Partido Social Democrata pode proclamar eleito o seu ilustre candidato à futura presidência da República, o bravo general Eurico Gaspar Dutra.

O fardamento da Polícia Militar

Alterando um dispositivo do Regulamento da Polícia Militar, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — O artigo 209 do Regulamento Geral da Polícia Militar, aprovado pelo decreto n. 3.273, de 16 de novembro de 1938, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 209 — Para garantia do fardamento recebido, será descontado dos vencimentos das praças nos 12 primeiros meses de alistamento, engajamento ou reengajamento, a importância que for arbitrada pelo Comando Geral, observado o limite de descontos estabelecido em lei, a qual será recolhida à Contadoria em depósito especial."

Art. 2º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário."

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Em nome da Confederação Brasileira de Basketball tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a equipe brasileira de basketball concorrente ao XII Campeonato Sul-Americano, tendo vencido o selecionado da Colômbia pela contagem de 69 x 25, continua invicta no referido certame. Outrossim, cumpre informar que o basketballer brasileiro, Platão de Macedo, sagrou-se campeão do torneio continental de lance livre. Cordiais saudações. (a) Paulo Martins Meira, presidente".

"Barbacena, Minas Gerais — Criadores de cavalos, reunidos na VIII Exposição de Animais, em Barbacena, vêm à presença de V. Excia. manifestar o seu reconhecimento pela grande obra de remonta do Exército em favor da criação nacional devido à orientação serena e eficiente do general Silva Rocha, cuja ação benemérita merece todo o apoio. Saudações atenciosas. (a) Paulo Rocha Lagoa, presidente consórcio".

"Rio — A Cooperativa dos Servidores Públicos agradece a V. Excia. a cessão de dois caminhões para o transporte de gêneros alimentícios e a cessão do local para sua sede definitiva, no armazem central. Esta cooperativa interpreta o gesto de V. Excia. como um incentivo para os ideais cooperativistas e a nítida compreensão dos funcionários ao proporcionar-lhes uma ajuda concreta que lhes facilitará a subsistência de suas familias. (a) Henrique Blano de Freitas, presidente".

O piloto atirou o avião sôbre um terreno baldio

Para evitar uma verdadeira catástrofe — Impressionante desastre — Morta tôda a equipagem do aparelho

S. PAULO, 3 (da Sucursal de A NOITE) — Impressionante desastre ocorreu na tarde de ontem, por volta das 15,30 horas, na avenida 9 de Julho, bem próximo do centro da cidade, onde se precipitou um avião da F. A. B. O ocorrido chamou a atenção geral da população pelo fato de registrar-se muito próximo do vale do Anhangaú, na praça Santos Dumont.

Fazendo parte de uma esquadrilha de bi-motores e quando realizava exercicios, o avião de prefixo A-20-4.385, saiu da formaçoã e riscou sôbre o céu uma grande curva. O aparelho, por um defeito qualquer, realizou o piquê da morte, precipitando-se, violentamente, num terreno baldio, na praça Santos Dumont, esquina da Avenida 9 de Julho, onde existe um grande tapume de madeira. Parte do avião entrou mais de u mmetro pela terra a dentro, mas, felizmente, não houve explosão ou incêndio do aparelho.

Também o desastre deixou de assumir proporções catastróficas, sem dúvida alguma, pela atitude consciente do pilôto, embora sabendo que ia de encontro à morte. Atirou o aparelho no único lugar onde não existia uma casa, pois, ali, contornando o ponto da dolorosa ocorrência, há um número elevado de habitações coletivas.

Em consequência da violência do choque, perdeu a vida tôda a equipagem do avião, ou sejam o segundo tenente Rafael de Freitas, piloto; o aspirante Geraldo Góis de Barros, operador rádio-telegrafista, e dois soldados do Exército, de nomes Pedro Martinge e Antonio Domingos.

Ferido a bala no ventre

Quando vendia a arma a um freguês

Está recolhido ao H. P. S., em estado gravissimo, o funcionário da Mestre Blatgé, Gustavo Rosenbau, que conta 34 anos, é casado, e mora na rua Henrique Osvaldo, 31, apartamento 302.

O comerciário que recebeu várias transfusões de sangue, inspirando o seu estado sérios cuidados. Uma bala de revolver perfurou-lhe o abdome.

A origem do grave ferimento foi casual. E' o moço, como dissemos, funcionário da Mestre Blatgé, com sede no edifício Mesbla, na rua do Passeio. Trabalhava na secção de vendas de armas. Ontem, à tarde, foi procurado por um cavalheiro que se propôs a adquirir um revolver. Prontamento esse auxiliar passou a exibir o artigo procurado, ocasião em que, descuidando-se, acionou o gatilho de um revolver carregado, ferindo-se.

O 3º distrito policial registrou o fato.

PARA UMA PAZ JUSTA E DURADOURA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Conselho de Ministros do Exterior, representando as cinco principais potências, afim de continuar os trabalhos preparatórios necessários para o estabelecimento da paz e tomar em consideração outros assuntos que, de tempos em tempos, possam ser apresentados ao Conselho, por acôrdo dos govêrnos que participaram do mesmo.

O texto do acôrdo para o estabelecimento do Conselho de Ministros do Exterior é o seguinte:

"I — Será estabelecido um Conselho composto de ministros do Exterior do Reino Unido, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, China, França e Estados Unidos.

II — 1 — O Conselho reunir-se-á normalmente em Londres, que será a sede permanente do Secretariado Conjunto que o Conselho estabelecerá. Cada um dos ministros do Exterior será acompanhado por um adjunto de alta categoria, devidamente autorizado a tomar parte nos trabalhos do Conselho, na ausência de seu ministro do Exterior, e por um pequeno corpo de conselheiros técnicos.

2 — A primeira reunião do Conselho terá lugar em Londres, ao mais tardar em 1 de setembro de 1945. Podem ser feitas por acôrdo comum, reuniões em outras capitais, de tempos a tempos.

III — 1 — Como tarefa de imediata importância, o Conselho será autorizado a elaborar, com o fim de serem submetidos às Nações Unidas, tratados de paz com a Itália, a Rumânia, Hungria e Finlândia e propor a solução de questões territoriais surgidas com a terminação da guerra na Europa. O Conselho será utilizado para a preparação do tratado de paz para a Alemanha a ser aceito pelo govêrno da Alemanha, quando for estabelecido um govêrno adequado para esse fim.

2 — Para a execução de cada uma dessas tarefas, o Conselho será composto de membros representando os Estados que foram signatários dos termos de rendição impostos ao Estado inimigo de que se tratar. Para o fim do tratado de paz com a Itália, a França será considerada signatária dos termos de rendição. Outros membros serão convidados a participar, quando estiverem em discussões assuntos que lhes interessem diretamente.

3 — Outros assuntos podem, de tempos a tempos, serem apresentados ao Conselho, por acôrdo entre os governos membros.

IV — 1 — Sempre que o Conselho considere questão de interêsse direto de Estado não representando nele, tal Estado será convidado a enviar representantes para participar da discussão e estudo da tal questão.

2 — O Conselho poderá adaptar seu processo ao problema particular em consideração. Em alguns casos, poderá levar a cabo suas próprias discussões preliminares antes da participação dos Estados interessados. Em outros casos, o Conselho poderá convocar uma Conferência normal do Estado principalmente interessado em procurar uma solução para o problema particular.

De acôrdo com a decisão da Conferência, os três governos dirigiram, cada um, idêntico convite aos governos da China e da França para que adotem êste texto e tomar parte no Conselho a ser estabelecido.

O estabelecimento do Conselho de ministros do Exterior para os propósitos específicos citados no texto não prejudicará o acôrdo da Conferência da Criméia, determinando que haveria consultas periódicas entre os secretários do Exterior dos Estados Unidos, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e Reino Unido.

A Conferência também tomou em consideração a posição da Comissão Consultiva Européia, à luz do acordo a ser estabelecido pelos ministros do Exterior. Foi observado, com satisfação, que a Comissão tinha desempenhado, devidamente, suas principais tarefas pela recomendação que fornecera para os termos da rendição incondicional da Alemanha para as zonas de ocupação na Alemanha e na Austria e para a maquinaria de contrôle inter-aliado nesses países. Opinou-se que novos trabalhos de carater pormenorizado, para a coordenação da política aliada para contrôle da Alemanha e da Austria, ficariam, para o futuro, sob a competência do Conselho de Contrôle Aliado de Berlim e a Comissão Aliada de Viena. Assim, concordou-se em recomendar que seja dissolvida a Comissão Consultiva Européia.

Alemanha — Os exércitos aliados estão ocupando toda a Alemanha e o povo alemão começou a expiar os terriveis crimes cometidos por aqueles aos quais, na hora de sucessos, esse povo abertamente apoiou e obedeceu cegamente.

Chegou-se a acordo, nesta Conferência, sobre os princípios políticos e econômicos da política coordenada aliada para com a Alemanha derrotada, durante o período de contrôle aliado.

O objetivo desse acordo é executar a Declaração da Criméia acerca da Alemanha. O militarismo alemão e o nazismo serão extirpados e os aliados tomarão de acordo, agora e para o futuro, outras medidas necessárias para assegurar que a Alemanha jamais volte a ameaçar seus vizinhos ou a paz do mundo.

Não é intenção dos aliados destruir ou escravisar o povo alemão. É intenção dos aliados oferecer ao povo alemão a oportunidade de preparar a reconstrução final de sua vida em bases pacíficas e democráticas. Se seus próprios esforços se dirigirem firmemente para esse fim, será possivel para ele, em tempo devido, tomar seu lugar entre os povos livres e pacíficos do mundo.

"O texto do acôrdo é o seguinte:

"PRINCIPIOS POLITICOS E ECONOMICOS PARA DIRIGIR O TRATAMENTO DA ALEMANHA NO PERIODO INICIAL DE CONTRÔLE

I — Princípios políticos — 1 — De conformidade com o acôrdo sôbre o contrôle da maquinaria na Alemanha, a suprema autoridade na Alemanha é exercida sob as instruções de seus respectivos govêrnos pelo: comandantes em chefe das fôrças armadas dos Estados Unidos da América, Reino Unido, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e República Francesa, cada um em sua própria zona de ocupação e também conjuntamente, nos assuntos que afetam a Alemanha, como um todo, em sua qualidade de membros do Conselho de Contôle.

"2 — Tanto quanto seja praticavel, haverá uniformidade de tratamento da população alemã em toda a Alemanha.

"3 — Os propósitos da ocupação da Alemanha pelos quais se guiará o Conselho de Contrôle, são:

Primeiro — Completo desarmamento e desmilitarização da Alemanha e eliminação ou contrôle de tôda a indústria alemã, que pos: ser utilizada para a produção militar. Para êsse fim:

A) — Tôdas as fôrças alemãs terrestres, navais e aéreas, SS, SA, SD e Gestapo, com todas as suas organizações, estados maiores e instituições, inclusive corpos de oficiais do Grande Estado-Maior, corpos de reserva, escolas militares, organizações dos veteranos de guerra e tôdas as demais organizações militares e para-militares que servem para manter viva a tradição militar da Alemanha, serão completa e definitivamente abolidas, de maneira a impedir, permanentemente, o renascimento ou reorganização do militarismo alemão e do nazismo;

B) — Todas as armas, munições e equipamentos de guerra e todos os estabelecimentos para sua produção serão postos à disposição dos aliados ou destruídos. A manutenção ou produção de todos os aparelhos de aviação e tôdas as armas, munições e equipamentos de guerra serão impedidas.

Segundo — Convencer ao povo alemão de que sofreu uma derrota militar total e que não pode escapar à responsabilidade do que arrastou sôbre si mesmo, uma vez que sua própria guerra irrestrita e a fanática resistência nazista destruiram a economia alemã e tornaram inevitaveis o caos e o sofrimento.

Terceiro — Destruir o Partido Nacional Socialista e organizações a êle filiadas ou sob sua fiscalização; dissolver tôdas as instituições nazistas, assegurar que as mesmas não renasçam sob qualquer forma e impedir tôda atividade ou propaganda nazista e militarista.

Quarto — Fazer os preparativos para a reconstrução final da vida política alemã em bases democráticas e para a final cooperação pacífica da Alemanha na vida internacional.

"4 — Todas as leis nazistas que forneceram os fundamentos do regime de Hitler ou estabeleceram discriminações de raça, crença ou opinião política serão revogadas. Não será tolerada qualquer discriminação, jurídica, administrativa ou de qualquer outra espécie.

"5 — Os criminosos de guerra e os indivíduos que participaram no planejamento ou execução de empresas nazistas, que envolveram crimes ou que resultassem atrocidades ou crimes de guerra, serão detidos e julgados. Os líderes nazistas, os adeptos destacados do nazismo e os altos funcionários

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

NÃO SERÁ NECESSÁRIA A INVASÃO PARA LIQUIDAR O MICADO

CHUNGKING, 3 (R.) — O general Claire Chennault, que vai deixar o comando da 14ª Fôrça Aérea, declarou que não será necessário o desembarque de fôrças terrestres para liquidar definitivamente o Micado.

1.500 AVIÕES CONCENTRADOS EM OKINAWA

LONDRES, 3 (U. P.) — A rádio de Tóquio anuncia que os Estados Unidos já concentraram 1.500 aviões em Okinawa, onde os norte-americanos já contam com 36 bases aéreas. Acrescenta que tal fato demonstra claramente que os norte-americanos estão na iminência de iniciar a ofensiva final contra o Japão metropolitano.

MAIS DE 200 BELONAVES BRITANICAS OPERANDO CONTRA O JAPÃO

COM A FROTA BRITÂNICA DO PACIFICO, 3 (INS) — Foi revelado que uma fôrça operativa britânica, composta de mais de duzentos navios, se acha em operações contra o Japão.

ATACADO O IMPORTANTE PORTO DE NAGASI

MANILHA, 3 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente, hoje, que poderosas formações de bombardeiros das fôrças aéreas do Extremo Oriente atacaram quarta-feira o importante porto marítimo japonês de Nagasi, situado na parte ocidental de Kyushu.

Foram destruidos 10 navios japoneses, ou seja, 7 cargueiros pequenos, 1 petroleiro de 2.000 toneladas, 1 cargueiro grande e outro de tamanho médio. Um submarino e 3 navios cargueiros inimigos foram avariados.

Os bombardeiros e caças aliados levantaram vôo de suas bases em Okinawa e bombardearam e metralharam as instalações portuárias, os diques secos, e os depósitos de abastecimentos, que irromperam numerosos incêndios visíveis a 40 quilômetros de distância.

143.136 TONELADAS DE BOMBAS ATE' AGORA

GUAM, 3 (INS) — Foram despejadas sobre as cidades do Japão e objetivos industriais, pelas super-fortalezas saidas das Marianas, 143.136 toneladas de bombas, em que se incluem 137.000 só até o dia primeiro de agosto.

278 AVIÕES E 116 NAVIOS DESTRUIDOS OU AVARIADOS NA ÚLTIMA SEGUNDA-FEIRA

GUAM, 3 (De William Tyree, da U. P.) — Aparelhos dos porta-aviões norte-americanos e britânicos da terceira frota do almirante Halsey destruiram ou avariaram 278 aviões e 116 navios japoneses, inclusive nove navios de guerra, na segunda-feira última, segundo anunciou esta manhã o comandante em chefe das fôrças navais aliadas no Pacífico, almirante Chester Nimitz.

O comunicado de Nimitz revela que as informações finais sôbre os ataques efetuados pela aviação naval anglo-norte-americana durante todo o dia de segunda-feira passada indicam que, além dos resultados anteriormente anunciados, se deviam agregar mais 42 aparelhos e 28 navios destruidos ou avariados pelos pilotos aliados. Houve, nesse mesmo dia, a perda de onze aviões aliados e onze pilotos.

O comunicado revela também que as fôrças aéreas de Halsey atacaram as instalações navais e aéreas de Nagoya, onde foram causadas tremendas devastações.

IMPOSSIVEL DESCREVER AS IMENSAS FOGUEIRAS DAS CIDADES NIPONICAS

GUAM, 3 (U. P.) — Os pilotos de reconhecimento aliados revelam que "é impossivel descrever as imensas fogueiras ateadas pelas bombas norte-americanas em todo o Japão".

Acrescentam que todas as cidades japonesas parecem estar em chamas ou estão destruidas em virtude dos incessantes e arrasadores ataques aéreos estadunidenses.

Cuidado com a gripe!

Promiscuidade perigosa

Alguns fatos levam-nos a supor que os objetos usados recentemente por um doente de gripe sejam capazes de transmitir a moléstia. É o que acontece com os pratos, chícaras, copos, talheres, toalhas, etc. Tais objetos, só podem ser usados depois de lavados convenientemente.

Nunca se sirva de objetos que possam ter sido usados recentemente por gripados — *SNES*

O "ASTRO" CARLOS RAMIRES NA SEMANA DO SWEEPSTAKE, DE QUITANDINHA, QUE COINCIDE COM A ULTIMA SEMANA DA TEMPORADA PAULISTA

Outras atrações internacionais nos programas de sábado e domingo — Condução direta do Hotel ao Hipódromo da Gávea, e vice-versa, para o Grande Prêmio Brasil — Prosseguirá a Exposição de Gravuras Inglesas, sôbre a China, de Allom — O "sport" será outra nota de sensação

Com a atual e brilhante Semana do Sweepstake, realiza Quitandinha a última semana da sua Temporada Paulista.

Um programa todo especial, sob vários pontos de vista, foi organizado pelo nosso maior centro de turismo para comemorar com o merecido relêvo o final da vilegiatura bandeirante, que tanto êxito vem alcançando, inclusive junto à sociedade carioca.

Grandes cartazes internacionais desfilarão pela "boite", em "shows" que prometem constituir sensações inesquecíveis. Atuará, por exemplo, no domingo próximo, o "astro" Carlos Ramirez. O "astro" de Hollywood e da Metro cantará então suas mais lindas melodias, em homenagem à colônia bandeirante e aos seus incontáveis admiradores cariocas, que, decerto, irão ouvi-lo nessa ocasião. Destacando ainda das muitas outras atrações de Quitandinha. No sábado haverá outras atrações também mundialmente famosas.

Facilitando aos seus hóspedes atuais e aos que amanhã virão de São Paulo, tôdas as comodidades possiveis para assitirem o Grande Prêmio Brasil, a direção do Hotel colocará ao seu dispor, domingo, automoveis especiais, que farão o percurso de ida e volta ao Hipódromo da Gávea.

Prosseguirá a Exposição de Gravuras Inglesas do século XIX, também em atenção aos excursionistas de São Paulo, que vêm tomar parte na Semana do Sweepstake, chegando amanhã no Hotel. Com gravuras de Sir Thomas Allom, sôbre a China, compõem essa mostra de arte, pela primeira vez exposta na América do Sul.

Foi elaborado ainda um grande programa esportivo, para êste final de semana.

O interêsse que tudo isso está despertando no Rio e em São Paulo, deixa prever mais um triunfo social para o nosso maior centro de turismo.

Defenderam o Brasil com honra e glória!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O desembarque

Cerca das 7,30 grande era o movimento de pessoas que procuravam lugar nas proximidades do armazem 10 do cáis, apesar de cientes das determinações do Estado Maior da FEB que recomendava a proibição de encontros dos heróis com suas famílias no momento do desembarque, afim de torná-lo mais rápido. Entretanto, todas as facilidades terão os parentes dos pracinhas para recebê-los nos quartéis para onde seguiram.

Em frente a armazem 10, no interior do cáis, estava uma composição da Central destinada ao transporte dos expedicionários até as suas respectivas unidades, nos subúrbios. Com idêntica finalidade estavam tambem vários transportes militares.

Precisamente às 8 horas, em meio a um ambiente festivo e alegre, escoltado por dois cruzadores leves da nossa Armada, aproxima-se do cáis o "Pedro I". De bordo, alegres e bem dispostos, os bravos movimentavam lenços e capacetes, com a mão, retribuindo aos acenos das pessoas que os aguardavam em terra.

Antes de atracar, ao aproximar-se lentamente o "Pedro II", os bravos soldados da FEB tomaram posição de sentido, espontaneamente, no tombadilho e, numa voz unisona, entoaram o Hino Nacional.

O desembarque processou-se em seguida, conforme reportagem completa que daremos na edição final.

Será definida, imediatamente, a futura política da Argentina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

atual estado de sitio; Segundo — Manutenção em seu stado autal ou modificação substanciais na Sub-Secretaria de Informações e Impreisa, a qual é acusada, frequentemente, de dirigir a propaganda da candiadtur ado coronel Perón.

Entretanto, a renúncia de Tesaire é descrita pelos meios chegados ao Ministério da Marinha como o primeiro passo m cumprimento da promessa feita pelo presidente Farrell no dia 6 de julho no banquete de Camaradela, segundo a qual as fôrças armadas se absteriam completamente de influenciar na campanha eleitoral e nas eleições propriamente dita.

FARRELL CONCORDOU COM O PEDIDO DOS CHEFES DO EXÉRCITO E DA MARINHA PARA A CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES

MONTEVIDÉU, 3 (A. P.) — O vespertino "El Diario" anuncia que, "segundo notícias recebidas" o presidente Farrell concordou no pedido que lhe foi dirigido, terça-feira última, po rum grupo de altos chefes do Exército e da Marinha para que fosse meonvocadas as eleições logo que por possivel na Argentina, correndo o pleito dentro da mais ampla liberdade.

Acrescenta o mesmo jornal que não se sabe ainda se as eleições na Argentina serão gerais ou apenas paar a escolha do novo Congresso e que elas se realizarão n opróximo mês de novembro.

Comentando tais notícias, o jornal "El Diario" diz que tudo indica serem verdadeiras porque alguns fatores estão, exercendo pressão sôbre o regime de Farrell, para a normalização constitucional do país.

O programa de aumento da frota do Lloyd Brasileiro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

York para o Brasil, com bandeira e tripulantes brasileiros. O segundo dessa série, o "Atalaia", zarpará dentro de 3 semanas. O terceiro, o "Barbacena", será lançado a 22 de agôsto e o quarto, o "Alegrete", durante o mês de setembro. Essas unidades serão utilizadas entre portos brasileiros e portos sul-americanos do Atlântico.

O capitão Mário Celestino declarou que "tanto os navios de cabotagem como os transatlânticos serão a última palavra da construção moderna de navios, tendo-se aproveitado as lições aprendidas durante a guerra. O capitão E. Braden, da Marinha norte-americana, que permaneceu no Brasil durante 14 anos, servindo como assessor técnico na construção dos estaleiros da Marinha brasileira, está servindo agora como técnico do plano de construção de navios de carga.

O capitão Celestino prevê um grande futuro para a frota mercante do Brasil, resultante do incremento do tráfego marítimo entre o Brasil e os Estados Unidos e a Europa, no após-guerra. Acrescentou que, portanto, o Brasil tenta modificar a legislação relacionada ao funcionamento da Marinha Mercante, adaptando-se à legislação das nações marítimas. Por êsse motivo o capitão Mário Celestino recomendou que se delegasse ao professor Otávio de Araujo, do Rio de Janeiro, a incumbência de estudar na Escola de Marinha Mercante de Kings Point, em Long Island, sôbre a administração da Marinha Mercante norte-americana, com vistas a adaptar a experiência da mesma à frota mercante brasileira.

O diretor do Lloyd Brasileiro regressará ao Rio, um mês depois que sejam concedidos os contratos para a construção de 14 navios, nos Estados Unidos. Interrogado sôbre os vapores de passageiros para o Lloyd declarou que, por enquanto, não está prevista a construção dessa categoria de navios, deixando-se tal protesto para um futuro indefinido.

Soaram os clarins de prata

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tope da escada. Jorge VI tinha a seu lado o embaixador britânico nos Estados Unidos, lord Halifax. Uma banda dos Reais Fuzileiros Navais começou a tocar o hino nacional americano e o presidente ouviu imovel, colocando o chapéu sobre o peito e tendo de um lado o secretário de Estado, James Byrnes e do outro o seu assessor militar, almirante Leahy. Acabado o hino, o rei adiantou-se para cumprimentar Truman. Um oficial dos fuzileiros apresentou-se, em posição de sentido, e comunicou: "A guarda está pronta para a revista". O presidente respondeu: "Terei muita satisfação em inspecioná-la".

Com o rei caminhando um pouco atrás, Truman, escoltado por oficiais de espada desembainhada, passou em revista a guarda de honra. Depois, apresentou os membros de sua comitiva a Jorge VI, apertou a mão de Lord Halifax, e, em seguida, entrou, em companhia do soberano, na cabine dos almirantes, para uma conferência privada que durou cêrca de vinte minutos.

Na mesma cabine, onde foi depois servido o almoço, Jorge VI mostrou a Truman relíquias da história naval britânica que foram temporariamente cedidas ao "Renown", pela "Royal Navy Barracks" de Plymouth. Entre os tesouros exibidos, acha-se a espada que a rainha Elisabeth deu a sir Francis Drake.

O encontro de hoje é mais um marco na longa e histórica associação que existe entre Plymouth e os Estados Unidos, que vem sendo mantida há séculos, depois de começar com a partida dos peregrinos ingleses para New England há 328 anos.

Afóra o presidente Woodrow Wilson, Truman é o único presidente dos Estados Unidos que visita a Grã Bretanha durante o exercício de sua mandato.

O chefe do executivo norte-americano permaneceu duas horas a bordo do "Renown". Durante o almoço, o presidente sentou-se à direita de Jorge VI e Byrnes à esquerda. Depois da refeição, Truman e o soberano percorreram o navio, tendo sido filmados e fotografados no castelo de prôa.

Ao partir, Truman e Jorge VI deram-se um efusivo aperto de mão. A banda de fuzileiros executou novamente o hino nacional americano. O presidente descobriu-se sob o sol ardente, ficando de pé no portaló, enquanto o rei, de frente para o chefe de Estado, mantinha-se em continência. Quando terminou o hino, o presidente, com um largo sorriso, disse ao rei, em voz alta: "Sua Majestade, acho que ainda pedirei ao regente dessa banda para dar às bandas americanas algumas lições sôbre como executar nosso hino". Jorge VI sorriu, satisfeito.

Dez minutos depois do presidente haver partido, agitando o chapéu em sinal de adeus, o monarca britânico deixou o "Renown", na lancha real, para retribuir a visita de Truman, a bordo do cruzador americano "Augusta".

Aí, o soberano e o presidente apertaram-se as mãos mais uma vez. À chegada de Jorge VI, uma banda americana tocou o "God Save the King", e, a seguir, o rei passou em revista a guarda de honra dos fuzileiros americanos.

Depois de permanecer trinta minutos no "Augusta", Jorge VI despediu-se de Truman e regressou ao "Renown".

Quando o "Augusta" sinalou que estava de partida, o monarca subiu à ponte de comando do couraçado britânico, ali ficando em continência enquanto o cruzador estadunidense passava ao largo.

Após a partida de Truman, foi radiografada a seguinte mensagem real ao presidente: — "Foi um verdadeiro prazer, para mim, travar conhecimento com Vossa Excelência durante a curta visita que fizestes hoje a meu país, depois de vossos recentes trabalhos em pról da grande causa em que se acham empenhadas as nações aliadas. Envio a Vossa Excelência meus melhores votos de uma oa viagem de volta à casa e de um feliz regresso".

Jorge VI, em seguida, deixou o "Renown" e partiu de Plymouth no trem real.

Sete fragatas britânicas escoltarão o "Augusta" até certa altura de sua viagem de volta aos Estados Unidos.

GLORIA WARREN

HOMENAGEIA SEUS "FANS" E JORNALISTAS

O "cock-tail" de ontem na A. B. I.

Na tarde luminosa de ontem, a figura de Gloria Warren magnífica de juventude e beleza, era como um ramalhete florido na "terrasse" da A.B.I. É que sua formosura inumeravel, vista de vários ângulos, florescia como um milagre na orgia de côres do poente carioca e sua simplicidade, verdadeiramente extasiante, dominava os presentes, com a luz impressiva de seus olhares brilhantes e com a suavidade morena de sua pele tipicamente brasileira, tão nacional que até tinhamos a impressão de estar admirando uma formosura nascida sob o sortilégio da terra do Cruzeiro do Sul. Ela se fez esperar.

Entretanto, não foi por vaidade e sim porque os seus compromissos assim a obrigaram. Quando chegou, porém, tamanha foi a sedução de seus encantos e do suas atitudes simplissimas, que os jornalistas e os "fans" seus convidados se olvidaram da espera para só se recordar de que tinham à sua frente a mais bonita jovem que já pisou os "sets" de Hollywood.

Momentos agradaveis e de fina espiritualidade, os vividos ontem na "terrasse" da A.B.I., certamente ficarão como um traço indelevel na lembrança dos "fans" e dos jornalistas que ali acorreram para festejar a juvenil "estrela" de "Sempre em meu coração", que ontem mesmo estreou na "boite" do Posto Seis.

A POLÍCIA E O FOOTBALL

Severa vigilância nos campos esportivos — Proibidas as apostas em dinheiro — Conferenciou ontem com o chefe de Polícia o senhor Vargas Netto

Esteve, ontem, em conferência com o chefe de Polícia, o Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football. O motivo desta entrevista do alto mentor do football carioca com o Sr. João Alberto foi a necessidade de ser levado a efeito um trabalho de policiamento mais rigoroso nos campos esportivos, em face do grande número dos conflitos que se vêm verificando ultimamente.

Ficou decidido que a partir do próximo dia 12 do corrente será exercida rigorosa vigilância pela polícia nos campos de football. Serão proibidas quaisquer apostas em dinheiro e os assistentes encontrados alcoolizados ou munidos de arma serão presos. Por outro lado, as autoridades policiais prestarão aos árbitros a máxima garantia.

Suspenso o trabalho nas Usinas Nacionais

A questão de aumento de salário a causa do movimento

Os diretores da Cia. Usinas Nacionais, refinaria do "Açucar Pórola", tiveram na manhã de hoje, uma surpresa. Numerosos operários recusaram-se a trabalhar, alegando estarem em greve. Imediatamente a diretoria daquela Usina entrou em entendimento com o Sindicato dos Trabalhadores de Doces e Conservas, entendimento esse que não tiveram ainda um resultado satisfatório. Os grevistas estão promovendo a adesão das usinas de açucar "Neve" e "Brasil", cujos trabalhadores até o momento se conservam no trabalho.

A reportagem de A NOITE soube que a causa única da greve é o aumento de salários. Ontem, segundo nos informou um diretor daquela Cia., foi julgado em sua primeira fase o dissídio coletivo, para um acordo entre operários e empregadores. Foi marcada audiência para judgamento final no dia 10. Não quizeram os operários esperar e suspenderam o trabalho. No momento em que escrevemos continuam os entendimentos para cessação da greve, cujo carater é absolutamente pacífico.

Será no Palácio Tiradentes a Conferência dos Chanceleres

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pensáveis para a Conferência, conta-se um restaurante. Em tempos, existiu no Palácio Tiradentes, efetivamente, um sala para refeições, e cozinha, bem organizadas, as quais foram suprimidas por falta de frequentadores mas como na Conferência de São Francisco e em outras conferências internacionais o restaurante é imprescindivel, ter-se-á de restabelecê-lo também agora.

O titular da pasta das Relações Exteriores já tomou as providências necessárias junto aos órgãos competentes para a preparação das instalações onde terá de funcionar a Conferência com os órgãos dela dependentes, as comissões e as sub-comissões, os serviços de secretaria, de taquigrafia, publicidade, etc.

LAVAL NO TRIBUNAL

(Titulos principais na 1.ª página)

NA CELA DOS "TRAIDORES E COLABORACIONISTAS"

PARIS, 3 — (U. P.) — O juiz Detell, acompanhado dos funcionários da Corte de Justiça, começou a interrogar Laval, ontem, no seu cárcere de Fresnes. Laval está colocado numa cela do 1.º andar, onde costumam ficar os "traidores e colaboracionistas".

PARIS, 3 — (R.) — O ex-primeiro ministro de Vichi, Laval será a primeira testemunha a depor hoje. Após uma hora de discussões, o juri declarou considerar indispensavel a convocação de Laval como testemunha. Os defensores de Pétain levantaram objeções, mas o tribunal, após suspender a sessão, rejeitou os protestos da defesa.

A determinação do comparecimento de Laval foi exclusiva iniciativa do juri. Nem os defensores nem o promotor mostraram desejos de convocá-lo e o promotor, em certa altura, declarou: "Pessoalmente, não espero grande coisa de seu depoimento".

LORD LOVAL NO RIO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dos" britânicos e que acaba de apresentar renúncia ao cargo de sub-secretário das Relações Exteriores da Grã-Bretanha. O ilustre homem público, que é grande autoridade em pecuária, vai atuar como juiz na exposição de gado a realizar-s em Beu gado a realizar-se em Buenos Aires, no próximo dia 14, como representante da Shorthorn Breed Society. Em sua companhia e para o mesmo fim viajam os senhores Alexander Biddie, representante da Aberdeen Angus Society e Alexander Keith, secretário desta última associação, devendo todos serem hóspedes da Sociedade Aural Argentina. Na mesma aeronave, de idêntica procedência e com igual destino, viaja, tambem, o Sr. A. M. Flores Pirán, adido de agricultura à Embaixada da República Argentina no Reino Unido.

N. da R. — Lord Lovet, que hoje passará pelo Rio, distinguiu-se durante a recente guerra européia pelos audaciosos "raids" dos "comandos" sob sua direção ao território da Mancha ocupado pelos alemães, na fase em que estes ainda eram todo senhores em poperio e ação. Tanto como lord Mountbatten, atual comandante em chefe aliado no "front" da Birmânia e Malaia, lord Lovat alistou-se no primeiro momento e pelo seu espírito de aventura preferiu formar entre aqueles destinados a realizar ataques de inquietação à zona dominada pelos nazistas, da Noruega ao Canal, ao mesmo tempo que experimentava suas defesas e levava importantes informações ao alto comando aliado. Ele próprio dirigindo seus "Lovat Scouts", chefiou um dos mais temerosos assaltos da guerra, desembarcando em Boulogne-sur-Mer, em plena zona da então conhecida com "Fortaleza Européia" de Hitler, onde passou duas horas, travando renhidos combates com os germânicos e causando danos irreparaveis às defesas costeiras alemãs. Por seu arrojo e galanteria nesta ação, foi condecorado com a D. S. O., que é uma das mais cobiçadas e maiores honrarias concedidas aos bravos da Grã-Bretanha, Domínios e Império. Mais tarde, lord Lovat, que se casou em 1938 com Miss Rosamand Broughton, participou do "raid" contra Dieppe, tido na época, pelos próprios alemães como o princípio da invasão. Embora não se tendo confirmado essa suposição, o fato é que o ataque a Dieppe serviu de base para as gigantescas operações de desembarque na Normândia.

A "rentrée" de Celso Guimarães na Rádio Nacional

Celso Guimarães, graças às suas personalissimas e admiraveis qualidades de locutor e de rádio-ator, gosa da maior popularidade em todo o Brasil. Seus "fans" se contam aos milhares, e "fans" que o vêm acompanhando na sua extraordinária carreira no "broadcasting" indígena, desde a sua estréia na Rádio Nacional, vindo de São Paulo, seu Estado natal.

Sendo um dos iniciadores do rádio-teatro, Celso Guimarães não parou, não se limitou à glória de pioneiro. Continuou a trabalhar e estudar, acompanhando de perto o progresso do rádio nêstes últimos dez anos.

É por isso que veiu a se tornar um dos mais famosos intérpretes radiofônicos, senão o mais famoso.

Tendo partido há alguns meses atrás em viagem de estudos aos Estados Unidos, a convite da Coordenação de Assuntos Inter-Americanos, Celso Guimarães acaba de voltar ao Rio, trazendo na sua bagagem um mundo de coisas novas e interessantes para o seu imenso público, que tantas saudades já estavam sentindo de sua atuação ao microfône da E-8. Assim, o seu reaparecimento na emissora da Praça Mauá, hoje, às 20 horas e 30 minutos, marcará, sem dúvida, um grande acontecimento. Celso Guimarães será apresentado ao seu público através de um grande programa.

Em meio dos maiores números musicais do momento, interessantes "sketchs", uma grande surpreza foi preparada: Celso irá cantar para os seus inmeros "fans"! O monumental programa de "rentrée" de Celso Guimarães será oferecido aos sintonizadores da Rádio Nacional pela Fábrica de Escôvas "Distinta e Sanis Lta.", a mais moderna e completa organização industrial do Brasil, em escôvas para todos os fins.

Mundana

Fragilidades...

Procede-se atualmente no Rio de Janeiro a uma campanha tão inteligente como util. E' a do trânsito.

Por meio de alto falantes, cavalheiros de boa vontade e conhecimentos técnicos na espécie, orientam, aconselham, esclarecem os pedestres e os condutores de veículos, na Avenida Rio Branco, no sentido de se andar e atravessar àquela via pública, de forma a evitar desastres e acidentes.

E' claro que uns noventa por cento da população, compreendendo o grande alcance desse movimento, aplaude, acatando com simpatia e habilidade as ordens dos "speakers". Infelizmente, porém, há pessoas que acreditam ser coisa que humilhe e desonre o ter disciplina e aceitar o que é justo...

Para essas criaturas, obedecer, mesmo quando seja em benefício da própria vida, equivale a inferiorizar-se, a apoucar-se. Daí tomarem atitudes irritantes e pretensiosas, indo de encontro às instruções dos "speakers".

Acreditam que assim estão dando uma demonstração palpável de "personalidade", espírito de independência, alta capacidade intelectual...

No entanto, revelam apenas falta de educação, pois, costume de casa vai à praça...

São "fragilidades de cachimbo de barro", como diz a gíria, mas que podem perfeitamente ocasionar sérios prejuízos a terceiros e, todos o sabem, o direito de cada indivíduo termina onde começa o do outro.

Há, pois, que convencer aqueles "excepcionais" que aquilo está muito longe de ser bonito. Ao contrário, é muito feio.

Ninguém ganha coisa alguma em infringir as regras do trânsito; pode é perder uma perna ou um braço ou quebrar a cabeça.

Com que facilidade, porém, tudo isso se evita!

Basta um pouco de boa vontade e de espírito de solidariedade.

Nesse particular, deve-se adotar o lema dos "teams" de "football": um por todos, todos por um.

O que estiver fora disso é ridículo e perigoso.

DICK

ANIVERSARIOS

Embaixador Sebastião Sampaio — Passa hoje a data natalícia do Sr. Sebastião Sampaio, embaixador do Brasil no Equador, e nosso antigo confrade de imprensa. Quer no jornalismo como na carreira diplomática, o aniversariante sempre se destacou por seu espírito brilhante, alta capacidade de trabalho e profundo sentido patriótico. O embaixador Sebastião Sampaio será, nesta grata oportunidade, alvo de grandes homenagens promovidas por seus amigos e admiradores.

Miriam, interessante menina, filha do casal Sra. Ana Carolina-Sr. Roberto Delforgi, faz anos hoje. Comemorando a data, seus pais oferecem aos amiguinhos de Miriam uma festa em sua residência.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Altair Lage, filha do casal Calixto-Amelia Lage.

Fazem anos hoje:

O Sr. Odilon Braga, ex-ministro da Agricultura; o menino Antonio, filho dos aplaudidos cantores líricos Giacomo Vaghi e Maria de Sá Earp Vaghi; o Sr. Irurá Mario Viana, magistrado no Estado do Rio.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace nupcial da senhorita Marina Bueno de Giacomo, filha do Sr. Domingos de Giacomo, falecido, e da Sra. Brisabela Bueno de Giacomo, com o Sr. Antonio Soares, filho do Sr. Francisco Soares e Sra. Ana Soares.

O ato civil efetuar-se-á às 11 horas, na 6ª Pretoria Civil e, nele servirão de testemunhas, da noiva, o Sr. Napoleon Giacomo Monassa, e, do noivo, o Sr. Francisco Antonio da Mota.

A cerimônia religiosa será na Igreja de S. José, no Engenho de Dentro, servindo de padrinhos o Sr. Armando Cruz e esposa.

V. L. A. — B. F.

Realizar-se-á domingo, às 10 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos dos associados, com a apresentação do seguinte programa: Complemento nacional: "Educação para a morte", desenho; "Sopa de Pato", comédia, e "Pânico na Birmânia". O ingresso será com a apresentação da carteira social.

Revista Brasileira de Medicina Pública

Acaba de ser publicado o 2.º número da Revista Brasileira de Medicina Pública, dirigida pelo eminente professor Helio Gomes

Prof. Helio Gomes

O segundo número assinala o extraordinário êxito já alcançado pela nova Revista, o que se verifica pelos sensiveis melhoramentos introduzidos em sua confecção tipográfica e no enriquecimento dos assuntos versados.

Os assuntos divulgados agora são os seguintes:

Congresso Brasileiro dos Problemas Médico-sociais de após-guerra.

Declarações de principios do Congresso Brasileiro dos Problemas Médico-sociais de após-guerra.

Conclusões gerais do Congresso Brasileiro dos Problemas Médico-sociais de após-guerra ......

Exercício da profissão médica no Brasil — Prof. Estácio de Lima.

Questões de Saúde e Assistência na Cidade e no Campo — Prof. Francisco Borges Vieira.

O Médico fora da profissão — Prof. Alvaro Dória.

Contribuição do Psiquiatra para os reajustamentos do após-guerra. — Dr. Darcy M. Uchôa.

Institutos de Aposentadoria e Pensões nos problemas assistenciais no Brasil: seguro-doença nos meios urbanos e rurais — Dr. Garcia Moreno.

Reabilitação dos operários acidentados em trabalho — Dr. Fernando Nova.

Investigação de contágio venéreo — Dr. Adolpho Ramires.

Problemas econômico do médico recém-formado — Doutorando Wilson Aranha.

Alguns aspectos do problema da criança abandonada e a colocação familiar — Dr. Eliezer Audiface.

Médicos de Instituições de caridade, beneficências e fundações — Prof. Alvaro Barcelos.

Função unitária dos sindicatos médicos — Drs. Menandro Novais e Manoel Caetano Filho.

Influência da cura sanatorial sôbre as gestantes tuberculosas, considerada do ponto de vista médico-social — Dr. Valois Souto.

A remissão nos paralíticos gerais malarizados — Dr. Bourguy de Mendonça.

O Instituto Médico-legal do Rio de Janeiro — Prof. Nuno Lisboa.

Assistência Médico-Social do Instituto de Cacau da Bahia à zona cacaueira.

Estando a Revista Brasileira de Medicina Pública entregue aos cuidados técnico-especializados dos notáveis professores Helio Gomes e Alvaro Dória, auxiliados pelos Drs. Severino Gomes e Angelo Gliociie prestará à ciência, à cultura e ao país relevantes serviços, como já se pode prever.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Carteira de Penhores

LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de AGOSTO serão realizados nas datas abaixo:

9 — AGÊNCIA IMP/LEOPOLDINA — (Mercadorias).
17 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSARIO (Jóias).
21 — AGÊNCIA DA BANDEIRA (Jóias e mercadorias)
30 — AGÊNCIA DE SETE DE SETEMBRO (Jóias).

Todos os leilões serão realizados no 1.º andar da rua 7 de Setembro, 203, tendo início às 9 horas, e os lotes serão expostos no referido local desde às 11 horas da vespera da realização de cada leilão, exceto quanto aos da Agência Bandeira-Penhores, cuja exposição será nos dias 21 (Jóias) e 22 (Mercadorias). São avisados os Srs mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até às 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

JOÃO LYRA FILHO — Diretor.

Quis ver a guerra de perto

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha da Manhã" publica uma reportagem narrando a curiosa história de Antonio Clementino Silva, pernambucano, residente no subúrbio de Campo Grande, nesta capital. Em fevereiro deste ano, Clementino, deixando a esposa e quatro filhos, resolveu tornar-se marítimo, para, assim, poder ver a guerra de perto. Engajou-se a bordo do "Vitórialoide" e foi até Nova York, onde se passou para o navio hondurense "Cephalo", que depois se transformou em vaso de guerra norte-americano, viajando rumo a Melbourne, Austrália. Nesse porto, Clementino aborreceu-se do "Cephalo" e ingressou no navio tanque norte-americano "Ponce" cuja missão era navegar pelas águas perigosas entre as ilhas do Pacifico, infestadas pelos submarinos japoneses.

Abandonada, com quatro filhinhos em tenra idade

Esteve na redação de A NOITE a Sra. Maria de Andrade Freitas, residindo provisoriamente e de favor na rua da América n. 30, casa 7, em Santo Cristo, e nos fez a triste narrativa de sua vida atual, por entre as maiores privações.

Tem quatro filhos menores; o último conta oito meses de idade, a primeira seis anos.

Seu companheiro de longos anos, por uma desinteligência qualquer, não motivada por ela, abandonou-a cruelmente, deixando sua prole sem recursos de espécie alguma.

Faz pena ver a pobre senhora, muito doente, sem poder trabalhar em coisa alguma, diante de tanto infortúnio, sem ter alimento para os seus filhinhos.

De bom grado, embora com o coração a amargar, ficaria satisfeita se alguem tomasse a si a criação dos filhos, e espera que os corações generosos dos leitores de A NOITE se apiedem de sua comiseração tremenda, e lhe mandou um auxilio, socorram enfim, a pobre senhora nesse transe dolorosíssimo por que está passando.

Para a casa acima indicada poderão ser enviados os donativos.

Ao Eminente Cardiologista Dr. Divo Orcioli

Dr. Divo Orcioli

Atacada seriamente do coração, procurei o conhecido cardiologista Dr. Divo Orcioli, com consultório à Rua Buenos Aires, 250, 1.º onde a ciência, aliada à dedicação deste ilustre sacerdote da medicina, iluminado por Deus, em breve tempo, restituiu-me integralmente a saúde. Faço público êste agradecimento, espontaneamente, para recomendá-lo aos que sofrem do coração, pois abaixo de Deus a êle devo minha vida. A êste abalizado especialista minha eterna e profunda gratidão — (a.) JULIA SPENA — Rua do Matoso, 135.

Excursão às quedas do Iguassú

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil vai levar a efeito, no começo de agosto próximo, mais uma excursão às 7 Quedas e Cataratas do Iguassú. Os excursionistas seguirão, pelo trem "Cruzeiro do Sul", para São Paulo, onde tomarão o trem "Ouro Verde", com destino a Presidente Epitácio. Daí, em confortavel vapor, farão a viagem pelo rio Paraná, com destino a Guaira (Sete Quedas), primeira etapa do esplêndido trajeto que os levará ao Iguassú. Todas as condições de segurança e confôrto são asseguradas aos viajantes, no decurso dessa memoravel visita às mais famosas quedas dágua da América do Sul.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

RACIONAMENTO DE ÁLCOOL INDUSTRIAL

O INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL COMUNICA ÀS FIRMAS DISTRIBUIDORAS E AOS PORTADORES DE CARTÕES DE RACIONAMENTO DE ÁLCOOL INDUSTRIAL QUE, A PARTIR DO DIA 5 DE AGOSTO P. VINDOURO, FICAM SUSPENSAS AS TRANSFERENCIAS DE FORNECEDORES.

31-7-45.

O presidente Getulio atendeu o pedido do jovem, dando-lhe um braço mecânico

Esteve nesta redação o jovem Sidney Frazão Lopes, de 15 anos de idade, auxiliar de escritório e natural do Pará, pedindo tornássemos público o seu profundo agradecimento ao presidente Getulio Vargas que, a seu pedido, lhe mandara dar um braço mecânico.

Perdera o braço num tombo, em 1940, quando era estudante e há pouco encaminhou ao chefe da Nação o seu pedido, por intermédio do ministro da Educação.

Não se fez tardar a resposta do presidente, atendendo-o prontamente, através da Comissão de Assistência a Mutilados.

Reside na rua Conde Baependi n. 54, no Flamengo, mostrando-se verdadeiramente encantado com o gesto do primeiro magistrado do país.

Passou por Barreiros o "Fogo Simbólico"

BARREIROS (Pernambuco), 3 (Serviço especial de A NOITE) — A passagem do Fogo Simbólico, foi motivo de grandes festividades nesta cidade, havendo recepção e concentração cívica na praça da Matriz, presentes autoridades civis e militares, alunos de estabelecimentos de ensino, familias e grande massa popular.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

CABEÇA DE TURCO...

Escandal Mahomet, carregador, com 22 anos de idade, morador na rua Clap, 54, 1º andar, cismou que Antonio Ferreira, comerciário, de 33 anos, morador na rua da Misericordia, 62, andava difamando-o. E daí, embora o outro procurasse dissuadi-lo de tal cisma, por intermédio de amigos comuns, Mahomet resolveu quebrar-lhe a cabeça. Na rua D. Manoel, esquina da rua onde mora Antonio, com este se encontrando, agrediu-o, quebrando-lhe mesmo a cabeça.

A vitima foi socorrida na Assistência, e queixou-se, mais tarde, ao comissário de policia Antonio Lopes, que procura o agressor.

Mahomet só tem cabeça de turco para teimar. Soube ele fugir muito bem à ação da policia do 5º distrito logo depois da agressão ao pobre do Antonio.

Movimento do ambulatório da A. B. I.

Durante o mês de junho último, foi o seguinte o movimento do ambulatório da Associação Brasileira de Imprensa: "Clínica Dr. Pedro Ernesto", no serviço de urologia, a cargo do Dr. Alvaro Cumplido de Santana, foram dadas 6 consultas, 19 lavagens e 8 massagens; no serviço de pediatria e higiene infantil a cargo do Dr. Calazans Luz e com a assistência do Dr. Silva Jordão, foram dadas 57 consultas; 2 teleradiografias dos pulmões, 2 exames coprológicos, 1 cutireação de Von Pirquet, 56 prescrições medicamentosas e 8 orientações dietéticas; no serviço de doenças nervosas e mentais foram dadas 17 consultas, no serviço de oftalmootorinolaringologia, sob a chefia do Dr. Joaquim de Azevedo Barros foram atendidos 100 pacientes; no serviço de odontologia, a cargo do professor Abelardo de Brito, foram atendidas 81 pessoas e realizadas 28 obturações, 22 extrações, 68 curativos, 8 alveolotomias, 25 radiografias.

Muito movimentados também foram os serviços de Raios X, ginecologia, cirurgia, clínica médica, etc.

Intimados a desocupar a casa de cômodos

Estiveram na redação de A NOITE vários moradores da casa de cômodos situada na rua Voluntários da Pátria ns. 197 e 199 os quais, atônitos, narraram-nos o seguinte:

Há muitos anos habitam naquela casa de cômodos inúmeros inquilinos, tendo alguns deles mais de 10 anos de estada ali, pagando religiosamente os aluguéis, até a presente data. Ontem, quando tudo parecia correr bem, no ambiente modesto da casa de cômodos, surgiu uma nova que deixou todos os moradores aflitos. É que o senhorio, Sr. José Pinto, ali fôra comunicar que hoje se esgotava o prazo para o despejo dos habitantes daquele predio de sua propriedade. E, segundo nos disse a senhora Malvina Bernardes, moradora há 6 anos da casa de cômodos, a intimação foi dada em tom inapelável, embora fosse uma surpresa geral. Alegou o senhorio que desde novembro havia vendido aquele prédio e agora o queria desocupado.

Cinema

"Esta noite morrerás!" (The whistler) -- Classe "B"

Poucos sabem que o "script" deste celulóide foi baseado em uma das mais famosas histórias seriadas do "broadcasting" norte-americano, de autoria de J. Donald Wilson, que idealizou o "assobiador", misterioso personagem, principal da narrativa, cujo "leit-motiv" é baseado no "suspense" ou "tensão", consagrado tão entusiasticamente pelos rádio-ouvintes do país amigo, quanto às novelas seriadas emotivas e repletas de tristezas do nosso meio, cuja franca repercussão não deixa de refletir o sentimentalismo dominante do espírito contemporâneo.

Afim de "ilustrarmos" as razões do êxito radiofônico "yankee", aliado ao objetivo de nos desviarmos um pouco da rotina habitual e atendendo tambem o curioso diálogo que escutamos entre duas espectadoras, que entenderam "patavina" do celulóide, vamos objetivar a trama que inspirou esta produção: Um indivíduo, acabrunhado com as insinuações malévolas de que não procurara salvar a esposa, desaparecida em um naufrágio, onde ele, com a ajuda da sorte, escapara facilmente, resolve terminar com a existência. Provavelmente por falta de coragem para efetuar o suicídio (a direção evita o contacto com o íntimo dos personagens), procura o dirigente de um grupo de criminosos, combinando seu próprio assassinato até a sexta-feira da semana que se iniciara. Poucas horas depois, recebe um radiograma, cientificando que a consorte fora salva; consequentemente, terminara o motivo que o levara a procurar deixar o mundo; entretanto, qual não é sua surpresa, ao saber que o chefe dos "gangsters" fora morto logo após ter designado um dos seus auxiliares "profissionais" para terminar com sua vida! O herói, Richard Dix, passa então por momentos de incrivel "tensão" e "pavor", pois queria avisar "alguem" que não conhecia, que não mais desejava morrer, mas, o mais empolgante é que o seu executor, J. Carroll Naish, estudioso de "necrofobia", sentia prazer em prolongar a tortura de sua vitima indefesa, tal qual os gatos fazem, quando têm um rato nas garras... seguindo-se trechos de elevado subtendimento psicológico, como o da hospedaria, a perseguição nas ruas, etc. De tal forma o seu carrasco se compenetra dessa angústia, que chega a salvar o "homem marcado", somente para prolongar a satisfação que tamanha tortura lhe causava...

Como vêem, tema ideal para Jacques Tourner, Hitchcock ou Siodmak, que nas mãos de William Castle, apresenta uma série de defeitos construtivos, pois além de não tirar todo o partido do esplêndido argumento, procurou totalizar um conjunto de objetivações exclusivamente pelas imagens e não possuindo a "classe" necessária, estabelece uma certa confusão no desenvolvimento, como o episódio que Richard perde a memória e na maneira imprecisa que focaliza o tal "assobiador", pois quem quiser que adivinhe como surgia tão misteriosamente e quais as suas finalidades em alterar os destinos alheios. Apesar dos senões diretoriais ainda é satisfatório no seu gênero, não somente pela obra de imaginação do autor, em campo tão ingrato como o do "pavor", como pelas magistrais "performances" de Richard Dix e J. Carrol Naish, pois tanto o veterano "astro" de Cimarron, quanto o grande intérprete de "Uma voz na tormenta", estão verdadeiramente soberbos nos seus papéis.

Gloria Stuart é apenas um "toque" feminino, oriundo da ausência da esposa do herói; Trevor Bardette está esplêndido, no surdo-mudo e Alan Dinheart, Don Costello, Cy Kendall, Joan Woodbury completam o elenco.

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "Aguas tenebrosas", com Merle Oberon, Franchot Tone e Thomas Mitchell. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PALÁCIO — 5ª Semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17.40 — 19,50 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Serenata boêmia", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Don Ameche. — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON e ROXY — "O prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman, Douglas Fairbancks Jr. e Madeleine Carroll. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A obra destruidora", com Carole Landis, Pat O' Brien e Chester Morris, e "Esta noite morrerás", com Richard Dix. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Conspiradores", com Paul Henreid e Hedy Lamarr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A quadrilha de Hitler", com Robert Watson. — Sessões a partir das 20 horas.

IMPERIO — 27ª semana — "Santa" — O destino de uma pecadora — Com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22.00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Perdidos num harem", com Bud Abbot, Lou Costello e Marilyn Maxwell. Às 12,15 — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O grande momento", com William Gargan e Bobby Readick. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Adoravel inimiga", com John Wayne e Ella Raines. — Às 14,00 — 16,00 — 18.00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Um lirio na cruz", com Ray Milland e Barbara Britton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O.K. — "O falcão do deserto", com Gilbert Roland e Mona Maris; "Arrependimento de bebedo", retrolampago; "Novas piadas de Pete Smith"; "A verdade sobre Varsóvia", documentário; "Era uma vez um peixe e um galo", sinfonia colorida; "Eleições na Inglaterra" e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

SÃO JOSÉ — "Brasil", com Aurora Miranda, Tito Guizar e Virginia Bruce. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O mistério do morto", com Tom Conway e Mona Maris e "Case-me por engano", com Ann Shirley. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "A ponte de São Luiz Rey", "Tampico" e "Don Wilson na guarda costa". Sessões à partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "E o amor voltou" — A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Graças à minha boa estrela". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Desde que partiste" — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Noivo de encomenda", "Cavalheiros da Policia Montada". — Às 18,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "A noite sonhamos". — Sessões a partir das 14 horas.

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS — O Sr. Armando de Moraes Sarmento, diretor-gerente da empresa de propaganda McCann-Erickson Corporation of Brazil. O Sr. A. M. Sarmento percorreu os principais centros daquele país, em viagem de estudos e observações ligados ao ramo de atividade da empresa que dirige. Tendo se demorado mais longamente em Nova York e Chicago, êsse nosso patrício teve oportunidade de conhecer e acompanhar de perto os mais modernos métodos publicitários postos em prática nos Estados Unidos, trazendo assim para o nosso meio um vasto cabedal de informes e inovações, na sua especialidade. O Sr. Moraes Sarmento fez-se acompanhar nessa viagem por sua esposa, Sra. Elza C. Sarmento

Instruções aos pedestres na capital paranaense

CURITIBA, 3 — (Serviço especial de A NOITE) — O major Fernando Flores, secretário da Segurança Pública, está empenhado, por intermédio do Departamento de Trânsito, em dar instruções aos pedestres afim de evitar acidentes, devido ao aumento consideravel de veiculos particulares, medidas que visam o interesse público.

O aniversário de A NOITE

Temos continuado a receber manifestações de regozijo e simpatia pelo transcurso do aniversário de A NOITE e entre elas incluimos amavel mensagem de congratulações do Sr. Edson Cavalcanti, diretor do S.A.P.S.

À espera dos expedicionários

CURITIBA, 3 — (Serviço especial de A NOITE) — Toda a população mostra-se ansiosa para receber os expedicionários paranaenses, constando a recepção de muitas festividades.

No Paraná, os estudantes baianos

CURITIBA, 3 — (Serviço especial de A NOITE) — Encontram-se aqui os estudantes baianos da Escola Politécnica do Salvador. Visitaram os jornais e as autoridades em companhia dos alunos da Escola de Engenharia do Paraná. Seguirão para Porto Alegre amanhã.

Teatro

AS "PREMIERES"

É um máu vezo dos empresários esse de duas e mais "premières" na mesma noite. É máu e antigo. É preciso de vez acabar com isso. Por exemplo: Bibi Ferreira, há dias, vem anunciando a "première" de "Presa por amor", para a próximo sexta-feira 10, no Fenix.

Com grande surpresa, lemos, ontem, no rodapé dos anúncios do Glória, a "première" de "Papá Lebonard", para mesma noite, isto é, para sexta-feira, 10.

Os senhores empresários responderão que nada têem com isso, que atendem às suas conveniências financeiras. Até aí está certo. Mas, é necessário pensar que os jornais não têem pelotões de críticos teatrais para destacar um para cada teatro, quando há duas e mais "premières" na mesma noite. O resultado é o seguinte: o crítico teatral vai a um, mandando para o outro um "interino". Alguns há que não têem "interinos".

No dia seguinte, sái a crítica de F..., e não sái a de B... E a conta. O que não foi criticado, vocifera, às mesas do Amarelinho e cercanias, dizendo que o crítico A tem preferências pessoais, e por isso não foi ao teatro dele, e sim ao do outro. E outras babozeiras semelhantes. No entanto, o remédio é simples: acabar com esse encontro, na maioria das vezes, proposilado, para mostrar prestígio, dizendo que o público prefere o seu teatro aos dos outros, ou então, com o fito de prejudicar o parceiro ou os parceiros. Acabem com essa mania, também fragilmente justificada, de que a peça, indo na sexta-feira, "pêga logo de cara" o sábado, com vesperal a preços reduzidos, e o domingo, que é um dia excelente para teatro. Nada disso, porém, procede. Quando as peças são boas, bem desempenhadas e agradam, podem subir à cena em qualquer dia da semana. O público comparece, e faz reclame falado, das mais eficientes. — L. R.

"Colégio interno", no Serrador

Dotada de grandes recursos artísticos, a jovem comediante Eva Todor vem mantendo no Serrador um sucesso invulgar com as representações da comédia húngara "Colégio interno", de Ladislau Todor, em adaptação de Luiz Iglesias. Hoje serão realizadas ali, as sessões noturnas do costume, havendo amanhã mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos com a deliciosa comédia "Colégio interno".

"Batuque no beco", no João Caetano

E' grande o êxito que Ercilia Costa, "santa" do fado, vem conseguindo no João Caetano, na "féerie" "Batuque no beco", de Ary Barroso. Enquanto a "estrela" Mary Lincoln empolga a platéia com "Quindins de iá-iá" e "Centenário do Senhor do Bonfim", Ercilia Costa faz o público vibrar no quadro "Vindimas", no qual a grande fadista lusa revela todas as suas faculdades de intérprete da alma portuguesa. Amanhã vesperal a preços reduzidos.

Grupo profissional dos trabalhadores em diversões públicas

Comunicam-nos:

"A diretoria do Grupo Profissional dos Trabalhadores em Diversões públicas, filiado ao Movimento Unificador dos Trabalhadores (M. U. T. Metropolitano) convida os trabalhadores em teatros, rádios, pavilhões e demais diversões públicas para a grande assembléia geral a realizar-se no dia 6 de agosto, segunda-feira, às 14,30 horas, no Teatro Serrador.

Da ordem do dia da grande assembléia constará apenas a apresentação, discussão e aprovação de um plano geral de amparo ao teatro, rádio, pavilhão e demais diversões públicas, em vias de ser adotado oficialmente pelo governo da República. Tratando-se de matéria urgente e da maior relevância, a diretoria recomenda aos trabalhadores filiados ao grupo, e a todos os elementos da classe que ainda não tornaram efetivas as suas adesões, o maior empenho em comparecer, afim de que as resoluções finais recebam a colaboração e aprovação da grande maioria dos artistas, autores, críticos, cenógrafos, cenotécnicos, músicos, pontos, secretários, contra-regras, maquinistas, eletricistas, coristas, bilheteiros, porteiros, indicadores, etc."

Vesperal, amanhã, no Fenix, com Bibi Ferreira

Em vesperal a preços reduzidos, às 16 horas, Bibi representa amanhã no Fenix a peça norte-americana, "Delicioso veneno", repetindo-a à noite, em sessão única, às 20,45 horas. No próximo dia 10, para a estréia da diretora artística da companhia como intérprete, Bibi Ferreira anuncia a comédia francesa "Presa por amor", original de Claude Socorri. Bibi Ferreira criará o papel de protagonista da nova peça, e Mme. Henriette Morineau tomará parte no desempenho da comédia, representando pela primeira vez na língua portuguesa.

"Bonde da Light", no Recreio

Hoje, em novos espetáculos, teremos "Bonde da Light", no cartaz do Recreio, caminhando para as 250 representações, na sua 16ª semana de consecutivo sucesso. Dercy Gonçalves, M. Vieira, Pedro Dias, J. Maia, Manoel Rocha, Hortencia Santos e o naipe cômico da companhia, diverte intensamente o público, na variedade dos quadros do "Bonde da Light".

Foi marcada para o próximo dia 17 a "avant-première" da "charge"-política de grande montagem "Canta, Brasil!", original de Luiz Peixoto-Geysa Boscoli e Paulo Orlando, exibindo-se pela primeira vez no Brasil os intérpretes do teatro popular da Argentina: Roberto Garcia Ramos e Margarita Dell. Tambem Miguel Orrico e Silva Filho surgirão em "Canta, Brasil!", com papéis ao feitio cômico de cada um.

Última semana de "Zé do pedal", no Glória

Jayme Costa e seus companheiros estão representando a última semana da engraçadíssima peça de Amaral Gurgel — "Zé do pedal", que tanto vem divertindo o público do Glória. Quem não assistiu ainda à espirituosa sátira não deve perder estas últimas oportunidades, pois o cartaz do Glória vai mudar.

Não se deve deixar de ver Jayme Costa na interpretação do personagem principal — um indivíduo maleavel, acomodativo, que a tudo se submete, desde que não deixe o lugar que ocupa... Ao seu lado estão Aristoteles Pena, Nelma Costa, e todos os demais brilhantes elementos do elenco.

Hoje e todas as noites, duas sessões, e amanhã e domingo vesperais às 16 e às 15 horas, respectivamente.

"Pensão familiar", em Petrópolis

Com vivo interesse, o público de Petrópolis aguarda a estréia da Companhia de Comédias Walgil no Cinema Ridan, marcada para amanhã com a peça "Pensão familiar". Na segunda parte será apresentado um ato variado com Carlo Gil, Ely Torquato, Paulo Sobral e Walter Quinteiro.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Colégio interno", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Delicioso veneno", comédia de Joseph Kesselring, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Sua Excelência", sátira-política, de Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Sem rumo", peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 21 horas.

Comunicados Fúnebres

Luiz Leite Velho

(FALECIMENTO)

Alda Ladeira Leite Velho, Guarda Marinha Luiz Fernando Ladeira Leite Velho, Maria Helena Ladeira Leite Velho, Gastão Ladeira, Leonor Cambiaso, dolorosamente comovidos com o falecimento do seu idolatrado esposo, pai, e cunhado, LUIZ LEITE VELHO, ocorrido ontem, convidam os parentes e amigos para o enterramento, hoje dia 3, às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela do Pavilhão Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Luiz Leite Velho

(FALECIMENTO)

Chapelaria Alberto participa aos seus amigos e clientes o falecimento de seu antigo e prestimoso auxiliar e convida-os a assistir ao seu sepultamento, hoje, dia 3, às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

D. Amalia Wagner Duvivier

(MISSA DE 7.º DIA)

Teodoro Duvivier Jr. e senhora, Corina Duvivier Kok e família, Fulvia Duvivier, Laura Duvivier Goulart e família, Carmen Duvivier (Madre Duvivier), Amalia Duvivier Castier e família, Eduardo Duvivier e família e Paulo Duvivier agradecem, profundamente sensibilizados, todas as manifestações de pesar e de solidariedade recebidas, dos seus parentes e amigos, por ocasião do falecimento e sepultamento da sua extremada mãe, sogra, avó e bisavó, e os convidam para a missa de sétimo dia, que fazem rezar amanhã, sábado, dia 4, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas, antecipando a todos os seus agradecimentos.

SIRO BIONDI

(6 MESES)

Margherita Biondi, filhos, netos e sobrinhos, Luiz Biondi, senhora e filho, convidam a todos os parentes e amigos do saudoso e inesquecivel esposo, pai, avô, irmão, cunhado e tio, SIRO BIONDI, para a missa de 6 meses, que mandam celebrar por alma do pranteado, às 10 horas, dia 6 do corrente, na Catedral Metropolitana, por cujo comparecimento desde já agradecem.

SIRO BIONDI

(6 MESES)

Biondi, Antonini & Cia. Ltda. convidam todos os parentes, amigos e fregueses a assistirem à missa que, por alma de seu inesquecivel sócio e amigo, SIRO BIONDI, mandam celebrar na Catedral Metropolitana, às 10 horas, do dia 6 do corrente. Confessando-se antecipadamente agradecidos.

Capitão de Fragata Luiz Felippe Souto

(AGRADECIMENTO)

Yolanda Souto, Claudia, Ricardo e Roberto Souto, famílias Souto e D'Angelo, impossibilitados de agradecer individualmente a todos os parentes e amigos que, com tanto carinho, os confortaram com visitas, telegramas, cartões e assistindo à missa por ocasião do desaparecimento do seu saudoso e querido esposo, pai e parente, LUIZ, vitimado no cumprimento do dever a bordo do cruzador "BAHIA", vêm, por este meio, hipotecar o seu mais profundo sentimento de gratidão.

CAPITÃO-TENENTE FERNANDO MENDES COUTINHO MARQUES

30.º DIA

O Capitão de Mar e Guerra Olavo Coutinho Marques, senhora, filhos, noras, netos e Myriam Barreto de Carvalho convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que por seu bonissimo filho, irmão, cunhado, tio e noivo FERNANDO, desaparecido em serviço de guerra a bordo do "Cruzador Bahia" será celebrada na Igreja de N. S. do Carmo, às 8 horas e meia do dia 4 de agosto. Mais uma vez agradecem a todos que manifestaram o seu pesar por telegramas, cartas, visitas e antecipadamente aos que comparecerem a êste ato de fé.

Capitão de corveta Hermilio de Gusmão Castelo Branco

Os colegas de turma da Escola Naval, consternados pelo trágico desaparecimento do seu inesquecivel amigo Capitão de Corveta HERMILIO DE GUSMÃO CASTELO BRANCO, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar no altar de N. S. das Dores na Igreja de São Francisco de Paula, dia 4, sábado, às 11,00 horas.

Henriqueta Coelho de Castro e Heleno Coelho de Castro

9.º E 8.º MESES

Carlos Coelho de Castro e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que por intenção de sua esposa, filho, mãe e irmão mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Boa Morte, na rua do Rosário, às 9 horas do dia 4 de Agosto, sábado.

Antonio Dias Garcia Sobrinho

(6 MESES)

Os filhos Maria Rosa, Carmen, Walter, Marina, Antonio José e Renato, nora Maria Augusta, genros Mario Pedro de Alcantara, Ernani Costa Garcia, Giorgio Landi, os netos, o irmão Joaquim Dias Garcia e família e cunhada viuva Manoel Dias Garcia e família; convidam a todos os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu querido pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, às 10,30 de sábado, dia 4, no altar-mor da Candelária. Hipotecam sua gratidão a todos que comparecerem.

Amelie Labarrère Mahceu

Sua filha, Gisella Soares Vayssiére, esposo e filho e os seus afilhados Pedro de Souza, Alice Griché e Clelia Duarte participam o seu falecimento, ocorrido hoje, e convidam seus parentes e amigos para o enterramento, que sairá da capela Santa Teresinha, à praça da República, 89, às 17 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Manoel José de Moura Bastos

7.º DIA

Hilda Moura Bastos, Reynaldo Moura Fernandes, Maria Helena, Rosa Dulce e Terezinha Moura Valente (ausentes), filha, neto e netas, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para a missa que mandam celebrar por alma de seu querido pai e avô, que será celebrada no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário (Rua Uruguaiana), sábado 4 do corrente, às 10 horas. Desde já se confessam agradecidos.

Alvaro Torreggiani Pinto

(5.º ANIVERSÁRIO)

Sua família manda celebrar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 4, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem comparecer a êsse ato de religião.

João Ferreira de Oliveira

(30.º DIA)

Joaquim Ferreira de Oliveira, senhora, filhos, viuva e filhos convidam todos os parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar na Igreja Senhor do Bonfim, na Praça Serzedelo Correia (Copacabana), às 10 horas, do dia 4 de agosto, pelo descanço eterno de seu filho, irmão, esposo e pai: JOÃO FERREIRA DE OLIVEIRA. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

CASCA DE BATATA PARA ACELERAR A PRODUÇÃO DA PENICILINA

Os dois novos métodos de fabricação descobertos por cientistas britânicos

LONDRES, 3 (B. N. S.) — Os cientistas britânicos descobriram dois novos métodos para a produção em massa da penicilina. As batatas ou mesmo as suas cascas formam a base do primeiro método, que foi desenvolvido pelos pesquisadores de High-Gate Hospital de Londres, de acôrdo com uma informação publicada pelo "British Medical Journal". Após um tratamento com água e ácido hidroclorídrico, verificou-se que as batatas produzem um extrato que, em seguida a um novo tratamento muito simples, fornece um excelente meio para o crescimento do bolor ou penicilina. O segundo método, descoberto por um jovem médico de Glasgow, é baseado na colchicina, que é uma substância química utilizada para o desenvolvimento da planta do fumo. Durante seis meses, o Dr. Gordon e o Dr. J. McKechnis, seu assistente técnico de laboratório, pesquisaram a descoberta de um agente que pudesse duplicar o desenvolvimento do bolor da penicilina. Terminaram ambos por descobrir que a colchicina realiza essa finalidade numa proporção seis vezes maior do que anteriormente. Além disso, a penicilina produzida por esse meio é considerada mais resistente do que qualquer outro tipo. Novas informações acerca do uso crescente dessa droga acentuam os seus enormes benefícios. A "droga miraculosa" inglesa já foi utilizada com êxito para a cura de sepcemias, difteria, antrás, pneumonia, gangrena gasosa, tétano e outras doenças. Ainda há poucos dias, um médico revelou o êxito do seu emprêgo no tratamento de certas enfermidades mentais.

Os cidadãos alistados de 21 anos de idade

O Comando da 1ª Região Militar solicita-nos a divulgação da seguinte nota: — "Em aviso recente, o Sr. ministro da Guerra acaba de dilatar, até o dia 15 de agôsto, o prazo para as inspeções de saúde de 1ª época dos cidadãos brasileiros da classe de 1924, isto é, dos nascidos de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1924 que, espontaneamente ou à revelia, foram alistados para a prestação do serviço militar.

Por decreto-lei nº 7.343 de 26 de fevereiro de 1945, ficou extinto o sorteio militar e estabelecido que todo brasileiro, alistado ou não, dentro do ano civil que completar 21 anos de idade, é obrigado a atender à convocação geral da classe para prestação inicial do serviço militar. No entanto consoante uma das disposições transitórias do referido decreto, ainda este ano, a convocação da classe de 21 anos não será geral, pois abrangerá somente os cidadãos dessa classe que, alistados espontaneamente ou à revelia, foram, no ano p. passado, de acôrdo com a legislação então em vigor, submetidos ao sorteio realizado e incluído no contingente de primeira chamada e no contingente suplementar e os cidadãos, que por burla ou omissão não foram alistados. Os demais sorteados dessa classe, isto é, os excedentes, não compreendidos portanto nos contingentes acima citados serão considerados reservistas de 3ª categoria de acôrdo com as disposições anteriores ao decreto número 7.343 já mencionado. A inspeção de saúde em apreço, que não implica em incorporação — pois que esta será efetuada somente a 1º de novembro deste ano — é de grande interesse para todos os cidadãos de 21 anos que a ela se submeterem agora, de vez que: a) — os sorteados convocados julgados aptos ficarão livres da inspeção compulsória que, em outras condições, de 1 a 20 de outubro, será realizada; b) — os julgados incapazes definitivamente receberão, em ato imediato, o certificado de isenção do serviço militar em tempo de paz; c) — os sorteados excedentes, isto é, os não convocados, ficarão logo habilitados a receber o respectivo certificado de reservistas de 3ª categoria.

É de toda conveniência, também, para os cidadãos dessa classe que ainda não foram alistados, que, previamente, compareçam à 1ª ou 2ª Circunscrição de Recrutamento (C. R.), a fim de que, depois de satisfeita essa exigência, possam ser submetidos, da mesma forma, à referida inspeção de saúde, uma vez que, mesmo na situação de não alistados, serão considerados insubmissos de acôrdo com o decreto n. 7.343, se não se alistarem e não atenderem a ordem de convocação a que estão sujeitos.

Os resultados nos municípios afastados dos locais onde funcionam as Juntas Militares de Saúde, e que não lhes for possível comparecer, agora, a qualquer delas, serão submetidos a inspeção de saúde, de 1º a 29 de outubro, nos "Pontos de Concentração" por organizar nos locais em que possam atendê-los.

As Juntas Militares de Saude atualmente estão funcionando com essa finalidade e que continuarão a atender até o dia 15 de agosto aos alistados que a elas se apresentarem, são as seguintes: — J. M. S., da 1.ª Circunscrição de Recrutamento (Quartel General): — às terças e sextas-feiras, das 12 às 15 horas; — J. M. S., do "Forte de Copacabana": — às terças e sexta-feiras, das 12 às 15 horas: — J. M. S., do "Posto de Assistência da Vila Militar": — diariamente, das 9 às 11 horas; — J. M. S. — do "3º Regimento de Infantaria", (São Gonçalo — Niterói): — diariamente, das 9 às 11 horas.

A qualquer dessas Juntas os cidadãos alistados da classe de 1921.

MONTEPIO MILITAR

A 1ª Auditoria do Exército remeteu à Diretoria de Despesa Pública o processo de montepio militar referente à pensionista Edéa José de Morais, irmã menor do soldado José de Morais, afim de ser a mesma habilitada definitivamente pela referida Diretoria.

Atos do procurador geral do Distrito

O Procurador Geral do Distrito Sr. Romão Cortes de Lacerda, assinou as seguintes portarias: — Designando o 4.º Promotor substituto José Vicente Pereira para responder pelo expediente de justiça gratuita junto à 1ª Vara de Famílias transferindo o acadêmico Hugo Henrique Martins Ferreira, de assistente do advogado de menores para assistente do 5º advogado de ofício; transferindo o acadêmico Ramirez Latif Pablo, de assistente do 6º Ofício, para assistente do 5º, continuando o bacharel Pedro Manes e as acadêmicas Maria Luiza Valente Teixeira Brandão e Neuza Gentil Faulhauber, como assistente do 6º advogado de Ofício.

Estelionatários

Prêso um deles, aqui, no Rio, a pedido da polícia de Cachoeiro de Itapemirim

Walter Belidio da Silva

Foi preso, aqui, em diligências efetuadas pelo investigador Tulio, Walter Belidio da Silva, acusado de ter levado a efeito, em companhia de Onofre Ferreira, ainda foragido, hábil estelionato contra o Banco de Crédito Real Comércio e Indústria, na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, levantando, ali, indevidamente, a quantia de 65 mil cruzeiros.

Descoberto o estelionato e sabido que os estelionatários haviam fugido para esta capital, a polícia de Cachoeiro de Itapemirim requisitou da nossa, as necessárias diligências para a prisão dos criminosos. Walter Belidio da Silva, que aqui confessou o delito, vai ser removido para aquela cidade, por onde corre o devido inquérito policial. Onofre Ferreira continua sendo procurado.

O PRECEITO DO DIA

CAUSA DE SURDEZ

Os germes que se desenvolvem no canal do ouvido podem atravessar o tímpano e, atingindo as partes mais profundas do aparelho auditivo, causar infecções que muitas vezes levam à surdez.

Quando sentir qualquer secreção estranha no ouvido, procure imediatamente o especialista — SNES.

TURF

AS CORRIDAS DE ONTEM NA GÁVEA

Com grande animação de apostas, tivemos ontem, pelo Jockey Club Brasileiro, no Hipódromo da Gávea, uma reunião turfista extraordinária. Os resultados verificados foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.
1.º — OIDRA, O. Ullôa, 55 ks.
2.º — Graziela, Reduzino Freitas, 55 ks.
3.º — Gironda, A. Nery, 55 ks.
Tempo: 9" 1/5.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 25,00.
Dupla (24) — Cr$ 31,00.
Placés: Cr$ 10,50 e 10,00.
Movimento do páreo:

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.
1.º — CON JUEGO, A. Rosa, 57 ks.
2.º — San Michel, J. Mesquita, 58 ks.
3.º — Penca, L. Benitez, 56 ks.
Tempo: 76" 3/5.
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 37,00.
Dupla (23) — Cr$ 102,00.
Placés: Cr$ 13,00 e 44,00.
Movimento do páreo: Cr$ .. 122.490,00.

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.
1.º — GRILO, O. Ullôa, 58 ks.
2.º — Toulon, J. Mesquita, 54 ks.
3.º — Chilique, J. Araujo, 49 ks.
Tempo: 80" 1/5.
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos.
Ponta: — Cr$ 39,00.
Dupla (24) — Cr$ 29,00.
Placés: Cr$ 10,00 e 10,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 164.6450,00.

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.
1.º — LATENTE, L. Benitez, 58 ks.
2.º — Lydia, A. Brito, 50 ks.
3.º — Beat'Em, S. Batista, 51 ks.
Tempo: 76".
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 77,00.
Dupla (14) Cr$ 120,00.
Concursos: Cr$ 319.055,00.
Placés: Cr$ 14,00, 29,00 e 12,00.
Movimento do páreo: Cr$ — 191.470,00.

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. — (Betting).
1.º — OLMAN, L. Rigoni, 56 ks.
2.º — Cerrito, E. Silva, 52 ks.
3.º — Elva, J. Mesquita, 56 ks.
Tempo: 79" 1/5.
Diferenças: cabeça e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 19,00.
Dupla (14) Cr$ 71,00.
Placés: Cr$ 11,00; 17,00 e 13,50.
Movimento do páreo: — Cr$ 176.540,00.

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,0 — (Betting).
1.º — TAUA', J. Morgado, 55 ks.
2.º — GADIR, A. Araujo, 55 ks.
3.º — Cruzeiro II, G. Costa, 55 ks.
Tempo: 90" 2/5.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 33,00.
Dupla (34) — Cr$ 18,00.
Placés: Crs$ 12,00 — 12,00 e 48,00.
Movimento do páreo: Cr$ . . . 219.420,00.

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 3.600,00 e Cr$ 1.800,00 — (Betting).
1.º — ALVINOPOLIS, J. Mesquita, 56 ks.
2.º — Espalha Brazas, P. Simões, 56 ks.
3.º — Bombardeio, O. Ullôa, 56 ks.
Tempo: 104" 3/5.
Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 104,00.
Dupla (31) Cr$ 102,00.
Placés: Cr$ 30,00 — 34,00 e 14,00.
Movimento do páreo: Cr$ . . . 308.760,00.

Movimento geral das apostas: — Cr$ 1.276,700,00.

Resultado dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, ofereceram os seguintes resultados:

Bolo simples:
21 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 1.816,00.
Bolo duplo:
1 vencedor, com 13 pontos, cabendo a quantia de Cr$ ..... 29.599,00.
Betting Jockey Club:
5 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 2.090,00.
Betting Itamarati Simples:
127 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 491,00.
Betting Itamarati duplo:
1 vencedor, cabendo a quantia de Cr$ 95.356,00.

O novo conselho diretor do Rotary Club do Rio de Janeiro

Foi empossado o seguinte Conselho Diretor que regerá os destinos do Rotary Club do Rio de Janeiro, durante o período de julho de 1945 a julho de 1946: Presidente, Carlos Alberto Brandão M. de Oliveira; 1.º vice-presidente, Alcides Lins; 2.º vice-presidente, Noraldino Lima; 3.º vice-presidente, Antonio Carlos Lafayette de Andrada; 1.º secretário, João Pedro Thomaz Pereira; 2.º secretário, Adhemar Ferreira Lima 1.º tesoureiro, Manoel de Moraes Barros Netto; 2.º tesoureiro, Julio Berto Cirio Filho; diretor do protocolo, Sydney Muniz Gregory diretores, Antonio Bezerra Cavalcanti, Carlos Coimbra da Luz e José Garcia Pacheco de Aragão".

PARA UMA PAZ JUSTA E DURADOURA

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PAGINA

cionários e instituições nazistas e outros indivíduos perigosos à ocupação ou a seus objetivos serão detidos e internados.

"6 — Todos os membros do Partido Nazista que tenham realmente participado em suas atividades e todas as demais pessoas hostis aos propósitos aliados serão afastados dos cargos públicos ou para-estatais e das posições de responsabilidade em emprêsas particulares. Tais pessoas serão substituidas por pessoas que, por suas qualidades morais e políticas, sejam devidamente capazes de ajudar o desenvolvimento de instituições legitimamente democráticas na Alemanha.

"7 — O ensino na Alemanha será controlado de maneira a eliminar completamente as doutrinas nazistas e militaristas e a tornar possível o desenvolvimento eficiente de idéias democráticas.

"8 — O sistema judicial será reorganizado de acordo com os princípios de democracia e justiça sob a lei e de direitos iguais para todos os cidadãos, sem distinção de raça, nacionalidade ou religião.

"9 — A administração dos negócios na Alemanha será dirigida no sentido da descentralização da estrutura política e desenvolvimento da responsabilidade local.

Primeiro — O govêrno autônomo local será restabelecido em toda a Alemanha baseado em princípios democráticos e particularmente sôbre conselhos eletivos tão rapidamente quanto seja compatível com a segurança militar e os objetivos da ocupação militar;

Segundo — Será permitida a animada atividade de todos os partidos democráticos, em toda a Alemanha, com direito de reunião e de discussão pública;

Terceiro — Princípios de representação e eleição serão introduzidos na administração regional, provincial e estadual tão rapidamente quanto possam ser justificados pela eficiente aplicação desses princípios nos governos autônomos locais;

Quarto — Em tempo devido, será estabelecido um govêrno central alemão. Não obstante isso, certos departamentos administrativos centrais alemães, dirigidos por Secretarias de Estado, serão estabelecidos no que se refere às finanças, transportes, comunicações, comércio externo e indústria. Esses departamentos agirão sob direção do Conselho de Contrôle.

10 — Com as restrições impostas para a manutenção da segurança militar, será assegurada a liberdade de palavra, imprensa e religião e as instituições religiosas serão respeitadas. Igualmente com as restrições impostas pela manutenção da segurança militar, será permitida a organização de sindicatos livres.

PRINCIPIOS ECONOMICOS

11 — Com o fim de eliminar o potencial de guerra da Alemanha, a produção de armas, munições e equipamentos bélicos, assim como de todos os tipos de aviões e navios destinados à navegação em alto mar será proibida e impedida. A produção de metais, produtos químicos, máquinas e outros artigos que são diretamente necessários à economia de guerra será severamente fiscalizada e restrita às reconhecidas necessidades de após guerra da Alemanha para satisfazer os objetivos declarados. A capacidade produtiva não necessária para a produção permitida será removida, de acordo com o plano de reparações recomendado pela Comissão Aliada de Reparações e aprovado pelos governos interessados, ou, se a remoção não tiver lugar, será destruída.

12 — A economia alemã, o mais rapidamente que seja praticavel, será descentralizada, afim de eliminar a atual concentração excessiva do poderio econômico, exemplificada em carteis, sindicatos, "trusts" e outros arranjos monopolizadores.

13 — Na organização da economia alemã, atenção primordial será dispensada ao desenvolvimento da agricultura e das indústrias domésticas pacíficas.

14 — Durante o período de ocupação, a Alemanha será tratada como uma única unidade econômica. Para esse fim, será estabelecida uma política comum, visando: a produção e distribuição dos produtos das minas e indústrias; agricultura, floresta e pesca; salários, preços e racionamento; programas de exportação e importação para a Alemanha em seu conjunto; circulação monetária e centralização bancária, impostos e tarifas alfandegárias; reparação e remoção do potencial da indústria bélica; transportes e comunicações. Na aplicação desses princípios, será levada, na devida conta, a variação das condições locais.

15 — O controle aliado será imposto sôbre a economia alemã, mas apenas com a amplitude necessária para:

a) — Executar os programas de desarmamento industrial e desmilitarização, de reparações e de exportações e importações aprovadas;

b) — assegurar a produção e conservação de mercadorias e serviços exigidos para satisfazer as necessidades das fôrças de ocupação e pessoas expatriadas e manutenção do nível de vida na Alemanha, não superior à média dos padrões de vida dos países europeus. (A expressão países europeus abrange todos os países da Europa, com a exclusão do Reino Unido e da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas);

c) — Assegurar, pelo modo determinado pelo Conselho de Contrôle, a distribuição equitativa de artigos essenciais entre as diversas zonas, de maneira a estabelecer uma economia equilibrada em toda a Alemanha e reduzir a necessidade de importação.

d) — Controlar a indústria alemã e todas as transações internacionais econômicas e financeiras, inclusive exportações e importações, com o fim de impedir a Alemanha de desenvolver o potencial bélico e de alcançar outros objetivos aqui mencionados;

e) — Controlar todos os corpos científicos públicos ou particulares e instituições experimentais, laboratórios, etc. ligados às atividades econômicas.

16 — Para a imposição e manutenção do controle econômico estabelecido pelo Conselho de Contrôle, será criada uma maquinaria administrativa alemã e as autoridades alemãs serão requisitadas, na maior extensão praticavel, a aceitar e assumir a administração de tal controle. Dêsse modo, o povo alemão compreenderá que a responsabilidade para a administração de tal controle e por qualquer interrupção do mesmo caberá a ele próprio. Será proibido qualquer controle alemão que possa contrariar os objetivos da ocupação.

17 — Serão tomadas, prontamente medidas para: levar a cabo os reparos essenciais dos transportes; ampliar a produção carvoeira; elevar ao máximo a produção agrícola; efetuar reparações de emergência de casas de moradia e utilidades essenciais.

18 — Serão tomadas medidas adequadas pelo Conselho de Contrôle para exercer o contrôle e poder de disposição sobre os fundos alemães no exterior, que ainda não estejam sob contrôle das Nações Unidas que tomaram parte na guerra contra a Alemanha.

19 — O pagamento das reparações deverá deixar suficientes recursos para permitir ao povo alemão subsistir sem auxilio exterior. Na elaboração do equilibrio econômico da Alemanha, deverão ser providos os necessários meios para pagamento das importações aprovadas pelo Conselho de Contrôle na Alemanha. Os itens de exportação da corrente produção e estoques serão postos à disposição, em primeiro lugar, para o pagamento das importações. A cláusula acima não se aplicará a equipamentos e produtos aludidos no parágrafo 4º e 4b do acordo das reparações.

REPARAÇÕES PARA A ALEMANHA

De conformidade com a decisão da Criméia, de que a Alemanha fosse compelida a compensar até o máximo possível, as perdas e sofrimentos que causou às Nações Unidas, e de cuja responsabilidade o povo alemão não poderá eximir-se, foi alcançado o seguinte acordo sobre as reparações:

1 — As reparações pretendidas pela U.R.S.S. serão atendidas por meio de transferências da zona alemã ocupada pelos russos, e pela apropriação de fundos germânicos no exterior.

2 — A U.R.S.S. se encarregará de atender às reclamações sobre reparações pretendidas pela Polônia, de sua própria parte nas reparações.

3 — Os pedidos de reparações dos Estados Unidos, Reino Unido e outros países que as mesmas tiverem direito, serão atendidos pelas zonas ocidentais da Alemanha ocupada e pelos fundos germânicos no exterior.

4 — Alem das reparações a serem obtidas pela U.R.S.S. de sua própria zona de ocupação, receberá a U.R..S.S. das zonas ocidentais:

a) — 15 % de equipamento capital industrial utilizavel, em primeiro lugar das indústrias metalúrgicas, química e de fabricação de maquinário, conforme for necessário para a economia germânica de tempo de paz, que seriam retiradas das zonas ocidentais da Alemanha em troca de equivalente valor de viveres, carvão, potassa, zinco, madeira, produtos argilosos, de petróleo e outras utilidades conforme for combinado.

b) — 10 % do equipamento capital industrial desnecessário à economia de paz germânica que deveriam ser transferidos das zonas ocidentais para o govêrno soviético na conta de reparações, sem pagamento ou troca de qualque natureza em compensação. As transferências de equipamentos conforme disposto nas alíneas "a" e "b", serão feitas simultaneamente.

5 — A quantidade de equipamento a ser retirado das zonas ocidentais na conta de reparações, deverá ser determinada dentro de seis meses, o mais tardar, a partir desta data.

6 — A retirada de equipamento capital industrial começará logo que possível e deverá estar completada dentro de dois anos da determinação especificada no parágrafo 5. A entrega dos produtos abrangidos pelo parágrafo 4-a, começará logo que possível e será feita pela U.R.S.S., em parcelas previamente combinadas e dentro do prazo de cinco anos da data em que fôr iniciada. A determinação e caráter do equipamento capital industrial não necessário à economia de paz alemã, e, portanto, disponível para reparações, será feita pelo Conselho de Controle, segundo sistema fixado pela Comissão Aliada de Reparações, com a participação da França, sujeita à aprovação final do comandante da zona de onde o equipamento tiver de ser retirado.

7 — Antes da fixação da quantidade total de equipamento sujeito a transferência, serão feitas entregas antecipadas com relação ao equipamento que fôr destacado para entrega segundo o processo estabelecido na última parte do parágrafo 6.

8 — O governo soviético renuncia a todas as pretensões com respeto às reparações, nas ações de empresas alemãs localizadas nas zonas ocidentais de ocupação da Alemanha, bem como aos fundos exteriores alemães em todos os paises com exceção dos especificados no parágrafo 9.

9 — Os governos dos Estados Unidos e do Reino Unido renunciam às pretensões com respeito às reparações, nas ações das empresas alemãs localizadas na zona oriental de ocupação da Alemanha, bem como aos fundos exteriores alemães na Bulgária, Finlândia, Rumania e Austria oriental.

10 — O governo soviético não reclama para sim nenhum direito sobre o ouro capturado pelas tropas aliadas na Alemanha.

APLICAÇÃO DA ESQUADRA E DA MARINHA MERCANTE ALEMAES — A conferência concordou em princípio quanto às disposições para empregarem e disporem da esquadra e dos navios mercantes alemães que se renderam. Foi decidido que os três governos indicariam peritos para elaborarem em conjunto planos detalhados para darem efeito aos princípios em que entraram em acordo. Uma nova declaração conjunta será oportunamente publicada simultaneamente pelos três governos.

CIDADE DE KOENIGSBERG E AREAS ADJACENTES — A Conferência examinou a proposta do governo soviético no sentido de que, enquanto não sejam determinadas as questões territoriais no tratado de paz, a secção da fronteira ocidental da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, que fica adjacente ao mar Báltico, passasse por um ponto na margem oriental da baía de Dantzig, a nordeste de Braunsberg Goldap, para encontrar um ponto das fronteiras da Lituânia, República Polonesa e Prússia Oriental.

A Conferência concordou, em princípio, com a proposta do govêrno soviético relativa à transferência posterior à União Soviética da cidade de Koenigsberg e área adjacente, como foi descrita acima, sujeitando-a ao exame pericial da fronteira atual." O presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro britânico declararam que apoiarão a proposta na vindoura Conferência para o tratado de paz.

Criminosos de guerra — Os três governos levaram em consideração as discussões que se processaram, nas últimas semanas, em Londres, entre representantes da Grã Bretanha, Estados Unidos, União Soviética e França com o fim de se chegar a um acordo sôbre os métodos de julgamento dos grandes criminosos de guerra, cujos crimes, na conformidade da Declaração de Moscou de outubro de 1943, não têm localização geográfica particular. Os três governos reafirmam sua intenção de submeter esses criminosos a rápido e seguro julgamento. Esperam que as negociações de Londres resultem em rápido acôrdo para esse fim e consideram de grande importância que o julgamento desses grandes criminosos de guerra comece o mais cedo possível. A primeira lista dos acusados será publicada antes de 1.º de setembro.

Austria — A Conferência examinou a proposta do govêrno soviético para ampliar a autoridade do govêrno provisório austríaco a tôda a Austria. Os três governos concordaram estar prontos a examinar essa questão depois da entrada de fôrças britânicas e americanas na cidade de Viena.

Polônia — A Conferência examinou as questões referentes ao govêrno provisório polonês e fronteiras ocidentais da Polônia:

1 — No que se refere ao Govêrno Provisório Polonês de Unidade Nacional, definiram sua atitude na seguinte declaração: "Recebemos com prazer a notícia do acôrdo entre os representantes poloneses da Polônia e do exterior, que tornou possível a formação, de acôrdo com as decisões tomadas na Conferência da Criméia, do Govêrno Provisório Polonês da Unidade Nacional reconhecido pelas três potências. O estabelecimento pelos governos da Grã Bretanha e Estados Unidos de relações diplomáticas com o Govêrno Provisório Polonês acarretou a retirada desse reconhecimento do antigo govêrno de Londres, que já não existe. Os govêrnos da Grã Bretanha e Estados Unidos tomaram medidas para proteger os interêsses do Govêrno Provisório Polonês como govêrno reconhecido do Estado polonês, no que se refere aos bens pertencentes ao Estado polonês localizado em seus territórios e sob seu contrôle, quaisquer que sejam as formas que possam assumir esses bens. Já foram tomadas medidas para impedir a alienação a terceiros desses bens. Tôdas as facilidades adequadas serão concedidas ao Govêrno Provisório Polonês para o exercício dos remédios legais ordinários para recuperação de qualquer bem pertencente ao Estado polonês que tenha sido indevidamente alienada. As três potências estão desejosas de ajudar o govêrno provisório polonês em facilitar o regresso à Polônia, tão cedo quanto possível, de todos os poloneses do exterior que desejem regressar, inclusive membros das fôrças armadas polonêsas e da marinha mercante. Esperam que esses poloneses que regressam à pátria sejam garantidos na posse de direitos individuais e de propriedade na mesma base que os outros cidadãos poloneses. As três potências observam que o govêrno provisório polonês, de acôrdo com as decisões da Conferência da Criméia, concordou em realizar eleições livres e honestas o mais cedo possível, baseadas no sufrágio universal e no voto secreto, nas quais todos os partidos democráticos e anti-nazistas terão direito de participar e apresentar candidatos e que representantes da imprensa aliada gozarão de plena liberdade de informar o mundo sôbre a situação na Polônia, antes e durante as eleições".

Chegou-se ao seguinte acôrdo acêrca da fronteira ocidental da Polônia: "De conformidade com o acôrdo sôbre a Polônia a que se chegou na Conferência da Criméia, os três chefes de govêrno sondaram a opinião do Govêrno Provisório Polonês de Unidade Nacional a respeito do acréscimo territorial a norte e oeste que a Polônia deveria receber. O presidente do Conselho Nacional da Polônia e membros do Govêrno Provisório de Unidade Nacional foram recebidos pela Conferência e apresentaram seus pontos de vista. Os três chefes de govêrno reafirmaram sua opinião de que a determinação final de fronteira ocidental da Polônia deverá aguardar até a conclusão da paz.

Os três chefes de govêrno concordaram em que, dependendo da determinação final da fronteira ocidental da Polônia, os antigos territórios alemães a leste da linha que corre do mar Báltico imediatamente a oeste de Swindemunde e daí ao longo do rio Oder até à confluência do rio Neisse ocidental e por este rio até à fronteira da Tchecoslovaquia, inclusive aquela porção da Prussia Oriental não colocada sob administração da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, de conformidade com entendimento a que chegaram nesta conferência e incluindo a área da antiga cidade livre de Dantzig, ficarão sob a administração do Estado polonês, e para tais fins não deverão ser considerados como parte da zona soviética de ocupação na Alemanha".

Conclusão de tratados de paz e admissão à organização das Nações Unidas: — A conferência concordou na seguinte declaração de política comum para estabelecimento, logo que possível, das condições de paz duradoura depois da vitória na Europa: Os três governos consideram desejável que a presente posição anomala na Itália, Bulgária, Finlândia, Hungria e Rumânia deveria terminar pela conclusão de tratados de paz. Confiam esses governos em que outros governos aliados interessados compartilharão desses pontos de vista. Por sua parte os três governos incluiram a preparação de tratado de paz para a Itália como a primeira entre as imediatas e importantes tarefas a serem empreendidas pelo novo Conselho de Ministros do Exterior. A Itália foi a primeira das potências do Eixo a romper com a Alemanha para cuja derrota ela trouxe uma contribuição material, e agora se uniu aos aliados na luta contra o Japão. A Itália libertou-se do regime fascista, e está realizando bons progressos no sentido do restabelecimento do govêrno e das instituições democráticas. A conclusão de tal tratado de paz, com um govêrno italiano reconhecido e democrático, tornará possivel aos três governos darem cumprimento ao desejo de apoiarem o pedido de admissão da Itália como membro das Nações Unidas. Os três governos também encarregaram o Conselho de Ministros do Exterior da tarefa de preparar os tratados de paz da Bulgária, Finlândia, Hungria e Rumânia. A conclusão de tratados de paz com governos reconhecidos democráticos nesses Estados, permitirá também aos três governos apoiarem seus pedidos de admissão às Nações Unidas.

Os três governos concordam em examinar cada um separadamente em futuro próximo, à luz das condições que então prevaleçam para o estabelecimento de relações diplomáticas com a Finlândia, Rumânia, Bulgária e Hungria até a máxima extensão possível anteriormente à conclusão dos tratados de paz com aqueles países. Os três governos não têm dúvida quanto a que, diante das condições modificadas, resultantes da terminação da guerra na Europa: os representantes da imprensa aliada gozarão de completa liberdade para informar o mundo sôbre os acontecimentos na Rumânia, Bulgária, Hungria e Finlândia.

A ADMISSÃO DE OUTROS ESTADOS À ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

O artigo 4 da Carta das Nações Unidas declara:

1 — A admissão, como membro associado das Nações Unidas, está aberta a todos os outros Estados amantes da paz que aceitarem as obrigações contidas na presente Carta e que no julgamento da Organização estejam em condições e prontos a desempenhar aquelas obrigações.

2 — A admissão de qualquer Estado nas condições acima como membro das Nações Unidas, será tornada efetiva por decisão da Assembléia Geral, após recomendação do Conselho de Segurança. Os três governos, tanto quanto lhes diz respeito, apoiarão os pedidos de admissão daqueles Estados que permaneceram neutros durante a guerra, e que preencheram as qualificações acima estabelecidas.

Os três governos sentem-se levados, contudo, a tornar claro que êles, por sua parte, não favoreciam nenhum pedido de admissão apresentado pelo atual govêrno espanhol que, tendo sido estabelecido com o apoio das potências do Eixo, em virtude de sua origem, sua natureza, seu passado e sua íntima ligação com os Estados agressores, não possui as qualificações necessárias para justificar a admissão como membro.

Quanto à conclusão do tratado de paz com a Itália, foi decidido que a questão da disposição de qualquer antigo território italiano seria decidida em ligação com a preparação do tratado de paz com a Itália, e que a questão do território italiano seria considerada pelo Conselho de Ministros de Relações Exteriores.

REVISÃO DO MODO DE AGIR DA COMISSÃO DE CONTROLE ALIADO NA RUMANIA, BULGARIA E HUNGRIA

Os três governos anotaram que os representantes soviéticos na Comissão de Contrôle Aliado na Rumânia, Bulgária e Hungria, comunicaram aos seus colegas do Reino Unido e dos Estados Unidos as propostas para melhoramento do trabalho das Comissões de Contrôle, agora que cessaram as hostilidades na Europa. Os três governos concordam que a revisão do processo da Comissão Aliada de Contrôle nestes países deverá ser feita agora levando em conta os interesses e responsabilidades dos três governos que, conjuntamente, apresentaremos termos de armistício aos respectivos países e aceitando como base as propostas objetos de acôrdo.

TRANSFERÊNCIA EM BOA ORDEM DE POPULAÇÕES ALEMÃS

A Conferência chegou ao seguinte acôrdo sôbre a remoção de alemães da Polônia, Tchecoslováquia e Hungria: "Os três governos, tendo examinado a questão em todos os seus aspectos, reconhecem que a transferência para a Alemanha de populações ou elementos alemães que restam na Polônia, Tchecoslováquia e Hungria deverá ser levada a efeito. Concordam que qualquer transferência que tenha lugar deverá ser efetuada em boa ordem e de maneira humana. Uma vez que o afluxo de grande número de alemães na Alemanha aumentará os encargos que já pesam sôbre as autoridades de ocupação, consideram que o Conselho Aliado de Contrôle, deverá, em primeiro lugar, examinar o problema com especial atenção para a questão de distribuição equitativa dêsses alemães entre as diversas zonas de ocupação. De acôrdo com isso, instruem seus representantes no Conselho de Contrôle para informar seus governos, o mais breve possível, sôbre a amplitude em que tais pessoas já entraram na Alemanha vindas da Polônia, Tchecoslováquia e Hungria e apresentem um cálculo aproximado da ocasião e da proporção em que as novas transferências devem ser feitas, tendo em conta a presente situação da Alemanha. O govêrno da Tchecoslováquia, o govêrno provisório polonês de Unidade Nacional e o Conselho de Contrôle da Hungria, são ao mesmo tempo, informados da resolução acima e solicitados a suspender novas expulsões, enquanto se processa o exame pelos governos interessados dos relatórios de seus representantes no Conselho de Contrôle.

CONVERSAÇÕES MILITARES

Durante a Conferência, houve reuniões entre os chefes de Estado Maior dos três governos, acêrca de assuntos militares de interêsse comum.

Aprovado — (aa.) *J. V. Stalin, Hary S. Truman e C. Attlee.*

Berlim, 2 de agosto de 1945."

NOVA YORK, 3 (INS) — A rádio de Londres, segundo a Comissão Federal de Comunicações, fez os seguintes comentários sôbre a reunião de Potsdam: "Potsdam é uma excelente preliminar da série de pequenas conferências da paz sob a jurisdição do Conselho de Ministros do Exterior, a respeito das áreas especialmente relacionadas. Mais tarde será necessário uma reunião mais vasta das Nações Unidas, para sancionar as combinações anteriores.

RAZOAVELMENTE SATISFATORIOS PARA O GOVÊRNO FRANCÊS

PARIS, 3 (INS) — O "Foreign Office" francês — por intermédio de um porta-voz — declarou que os acordos de Potsdam foram razoavelmente satisfatórios para o govêrno francês.

SIGNIFICATIVOS

WASHINGTON, 3 (INS) — O comunicado dos "Três Grandes", emitido ontem, contém o que se declara ser o elogio da Itália, por ter-se juntado aos que combatem o Japão.

E' significativo que êsse documento tivesse sido assinado pelo generalíssimo Stalin, quando a Rússia não está em guerra com o Japão.

"PROVA DE SIGNIFICAÇÃO E CHAVE DA PAZ EUROPÉIA"

NOVA YORK, 3 (INS) — Comentando, editorialmente, o epílogo da conferência de Potsdam, o "New York Times" declara: "Os resultados da conferência de Potsdam são prova de unificação política e chave da paz européia."

STALIN TERIA PERCORRIDO AS RUAS DE BERLIM

POTSDAM, 3 (U. P.) — Informa-se, sem confirmação, que Stalin realizou ontem uma visita através das ruas de Berlim.

NOVO ESTÁGIO NA HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL, SEGUNDO O "DAILY MAIL"

LONDRES, 3 (INS) — O "Daily Mail", em editorial alusivo à conferência de Potsdam, escreve: "Potsdam marca um novo estágio na história da civilização ocidental. Pode significar o começo de uma paz longa. Enganos e omissões podem ser encontrados em muitas cláusulas do acôrdo; êles, porém, foram inspirados pelo desejo de evitar os erros do tratado de Versailles. O espírito das declarações é preventivo, não punitivo. Seu conteudo, abrangendo tôda a Europa, será benvindo pelos povos livres de tôda parte, porque assinala novas luzes, novas esperanças"...

VISITOU POTSDAM O EMBAIXADOR CAFFERY

PARIS, 3 (INS) — Revela-se agora que na viagem secreta realizada pelo embaixador americano Caffery a Potsdam teve êle o propósito de se inteirar das resoluções que interessam à França e comunicá-las ao general De Gaulle.

CONSIDERA UM RASTILHO DE FUTURA GUERRA

WASHINGTON, 3 (INS) — O senador Taft afirmou que a transferência de um quarto do território alemão para a Polônia será o mesmo que transferir vários milhões de alemães para zonas da Alemanha já super-habitadas, além de representar o rastilho de futura guerra.

SERÁ EM LONDRES A CONFERÊNCIA DA PAZ

LONDRES, 3 (R.) — Comentando os resultados da Conferência de Potsdam, a rádio de Paris declarou ontem à noite que "os detalhes da paz serão desenvolvidos numa conferência que se celebrará em Londres. Nessa conferência, a França participará no mesmo pé de igualdade que as outras potências".

EM DESTAQUE O TRATADO DE PAZ COM A ITALIA

WASHINGTON, 3 (INS) — O embaixador italiano Tarchiani declarou que os governos das três grandes potências colocaram o tratado de paz com a Itália em lugar de destaque, a ser tratado com preferência, na reunião dos chanceleres, a realizar-se em Londres.

AS DELEGAÇÕES PRESENTES

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A longa lista de elementos das delegações das três grandes potências representadas na Conferência de Potsdam incluem:

Estados Unidos — Secretário de Estado, James F. Byrnes, almirante da Frota, William D. Leahy, chefe do Estado-Maior do presidente: Joseph Davies, embaixador especial: general George C. Marshall, almirante Ernest J. King, general H. H. Arnold.

Reino Unido — Winston Churchill, C. R. Attlee, Anthony Eden, Ernest Bevin, lord Leathers, ministro dos Transportes em tempo de guerra; sir Alexander King, sub-secretário permanente do Ministério das Relações Exteriores; marechal de campo sir Alan Brooke, chefe do Estado-Maior imperial; almirante da Frota sir Andrew Cunningham, general sir Hastings Ismay, chefe do Estado-Maior do ministro da Defesa; marechal de campo Harold Alexander, comandante supremo aliado da região do Mediterrâneo.

União Soviética — Joseph Stalin, Viacheslav Molotov, almirante da Frota N. G. Kuznetsov, comissário da Marinha; marechal A. I. Antonov, chefe do Estado-Maior do Exército Vermelho; almirante S. G. Kucherov, chefe do Estado-Maior da Armada, numerosos técnicos do Comissário das Relações Exteriores. Havia também numerosos assessores militares e políticos e técnicos das três potências.

"JUSTA E DURADOURA PAZ"

MOSCOU, 3 (INS) — O rádio desta capital, no transmitir o texto do comunicado de Potsdam, disse: "Justa e duradoura paz deve ser estabelecida pelos acordos feitos em Potsdam".

TRARA A QUEDA DE FRANCO

LONDRES, 3 (U. P.) — A primeira reação dos círculos espanhóis de Londres ante a declaração dos "Três Grandes" de que não apoiarão o pedido do atual governo espanhol para se incorporar à organização das Nações Unidas, é que possivelmente isso trará como consequência a queda de Franco.

Assinala-se que é esta a primeira vez que os "Três Grandes" denunciaram o regime de Franco em declaração conjunta de Stalin, Attlee e Truman. Houve a declaração da Conferência de São Francisco contra a incorporação do governo de Franco na organização das Nações Unidas; porém, esta declaração de agora tem mais força, por estar assinada pelos chefes das três grandes nações aliadas.

Os mencionados circulos dizem que o primeiro passo eficaz seria o rompimento das relações diplomáticas com a Espanha por parte da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, como expressão da desaprovação do atual governo daquele país.

Um destacado historiador espanhol, Salvador de Madariaga, declarou a United Press: "Até agora está tudo muito bem. O essencial é que as palavras sejam seguidas de fatos."

Luis Araquistan delegado em Londres da Junta de Libertação Nacional, declarou a "United Press" que "isto significa um golpe de morte para Franco. O próximo pasos dever ser o rompimento de relações."

JOÃO PINTO NO COMANDO — Ao que A NOITE apurou, o quadro do Vasco da Gama dará, hoje, seu último treino para o jogo com o Canto do Rio, permanecendo como chefe do ataque o player João Pinto

América e Fluminense concluiram seus preparativos para a maior partida de domingo do Campeonato Carioca de Football

CAMPEÕES E INVICTOS

Os basketballers brasileiros no XII certame continental disputado em Guaiaquil

Por 50 a 42, a equipe nacional encerrou sua campanha derrotando a do Chile

GUAIAQUIL, 3 (A. P.) — O Brasil sagrou-se campeão invicto do XII Campeonato Sul-Americano de Basketball, vencendo ontem à noite a equipe do Chile pela contagem de 50 a 42.

Após o jogo, o grande público que acorreu ao Coliseu de Huancavilca aclamou o nome do Brasil e aplaudiu, prolongadamente, os campeões sul-americanos. Emocionados, os atletas brasileiros abraçaram-se no centro da quadra.

Parte da torcida, desejosa por apertar a mão dos "cariocas", invadiu o campo.

A descrição do jogo

As 21,01 entra em campo a equipe do Brasil, que é entusiasticamente recebida pelo público. Oito minutos depois entram os chilenos, que, do mesmo modo que os brasileiros, são carinhosamente recebidos.

Inicialmente, as equipes formaram com a seguinte constituição:

BRASIL — Adilio e Pacheco, na defesa, e Ruy, Plutão e Meyer, ao ataque.

CHILE — Kapstein e Ledesma, na defesa, e Mahanna, Figueroa e Lonti, no ataque.

Dez segundos depois de iniciada a partida, Figueroa abre a contagem, todavia, imediatamente, Meyer, em impetuosa corrida, empata. Plutão falha duas vezes, o que surpreende o público, acostumado a vê-lo sempre acertar com a cesta.

Com o "score" de 8x3 pró Brasil, o Chile pede tempo. Os brasileiros empregam sua caracteristica de jogo lento, mas efetivo. Chico entra no lugar de Adilio. Os chilenos começam a falhar, permitindo que seus adversários acumulem pontos por intermédio de Plutão, que nessa hora já começa a acertar.

O Chile pede tempo, quando o marcador favorece o Brasil por 20x11. Os brasileiros revelam qualidade de verdadeiros campeões. Ruy, de 12 metros de distância, encesta. O público delira. Massenet substitui Meyer e Vinicius entra no lugar de Plutão.

Quando faltava um minuto para terminar a primeira etapa, o Brasil pede tempo, e ao reiniciar o jogo substitui Vinicius por Amin. Logo depois terminou o primeiro tempo, com o marcador mostrando

Brasil 29 x Chile 20

O segundo tempo começa e ambas as equipes apresentam substituições; o Chile fez uma substituição em seu ataque e o Brasil substituiu Chico por Adilio.

Os chilenos reagem, mas os brasileiros anulam êsse impeto do adversário pedindo tempo. Sai Amin e entra Alfredo. Malocchi é substituido por Tellery.

Os chilenos falham lamentàvelmente. Por limite de faltas sai Kapstein, que é substituido por Ledesma.

As ações são demoradas em virtude do bloqueio mútuo empregado por ambas as equipes. No entanto, os brasileiros mantêm sua linha sempre na ofensiva, acumulando pontos para suas côres. Os chilenos não rematam bem suas jogadas, desperdiçando ótimas arrancadas.

Massenet é substituido por Plutão. Sai Tellery por limite de faltas e em seu lugar entra Mahanna. A superioridade do Brasil manifesta-se à medida que o tempo passa. O jogo torna-se muito movimentado, sucedendo-se numerosas faltas.

A partida continua ainda por alguns momentos e termina com a vitória do Brasil pela contagem de

Brasil 50 x Chile 42

Conhecido o triunfo do Brasil, que o público aplaudiu demoradamente, as bandas de música entoam o Hino Nacional Brasileiro, escutado de pé pela multidão.

Balanço técnico da partida

BRASIL — 50 pontos, 24 faltas pessoais e uma técnica.

CHILE — 42 pontos, 26 faltas pessoais e uma técnica.

Pontos pessoais

BRASIL — Plutão 16, Alfredo 11, Ruy 10, Massenet 3, Adilio 3, Pacheco 3, Meyer 2 e Vinicius 2.

CHILE — Mahanna 22, Ledesma 6, Figueroa 5, Tellery 4, Kapstein 2, Sanchez 2 e Malocchi, 1.

A NOITE — 6.ª-feira, 3/8/45 — N. 12.022

AS DESPEDIDAS DO PUBLICO EQUATORIANO

GUAIAQUIL, 3 (A. P.) — Após o jogo Brasil x Chile, o presidente da delegação brasileira Reis Carneiro despediu-se do público equatoriano. Falando através dos alto-falantes, o Sr. Reis Carneiro manifestou seu agradecimento pela simpatia de que foi alvo a delegação brasileira e sua satisfação por haver conseguido tantas vitórias no Coliseu de Huancavilca. O público aplaudiu as palavras do Sr. Reis Carneiro.

A campanha da representação do Brasil

GUAIAQUIL, 3 (A. P.) — Ao triunfar sobre o Chile, a equipe de basketball do Brasil classificou-se campeã sul-americana, depois de brilhante atuação, em que impôs sua classe a todos os contendores. O Brasil terminou o torneio invicto, com 5 vitórias, 233 pontos prò e 150 contra. Os resultados técnicos do torneio foram satisfatórios, pois, com exceção da Colômbia, todos os outros jogos foram definidos por pequena margem de pontos.

"A "máquina" está se ajustando"

Duplicou a produção do quadro nas últimas semanas — Prova definitiva no jogo de domingo com o América — A frase discreta do técnico Cabeli

Já é quase de franco otimismo o ambiente nas Laranjeiras. Os excelentes exercicios de conjunto desta semana, as magnificas perspectivas para o domingo e o forte moral dos jogadores, indicam realmente, que o Fluminense está disposto, contra o América, domingo próximo, em seu estadio, fazer definitiva apresentação do "onze" de 1945. É que está animado, baseando-se no que fez contra o Botafogo, exibição razoavel, digna de uma vitória.

Quando se diz, numa semana de um jogo com o América que o Fluminense não tem problemas, adianta-se que as coisas vão muito bem em Alvaro Chaves. Nesse club há reservas à vontade e o quadro não está ainda com cartaz para se descuidar. Pisará em campo contra o América certo de que precisa lutar renhidamente, pois teve dura decepção no match com o alvi-negro. Lutou mais, foi o melhor em campo, na opinião de muitos entendidos e não ganhou. Não facilitará, portanto, o tricolor, no jogo com o América.

A grande peleja de domingo em Alvaro Chaves, entre os quadros do Fluminense e América, no mesmo domingo do Grande Prêmio Brasil no Jockey Club, desperta o mesmo interêsse de sempre. Trata-se de um "clássico" e haverá público para êsse match.

Uma opinião discreta de Cabeli

É verdade que a direção técnica do Fluminense está satisfeitissima com a produção do "onze". A forma da zaga, a facil adaptação de Celestino Martinez e a produção da ofensiva, com justa razão encheram de certo entusiasmo os preparadores do tricolor. O técnico Cabeli é, porém, muito discreto. Referindo-se ao Fluminense dos últimos dias, teve oportunidade de dizer:

—. A "máquina" está começando a se ajustar. Espero o máximo do quadro, no jogo com o América.

No Fluminense, o choque com os rubros surge como uma das provas definitivas do esquadrão para 1945.

O presidente da C. B. D., Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, na solenidade de ontem, entregando os prêmios conquistados, às delegações da Argentina, campeã de remo continental e do Uruguai

EM FORMA a pontaria do América

Os rubros estiveram ensaiando em conjunto na tarde de ontem, sob as ordens do técnico Gentil Cardoso. O exercicio teve a duração de sessenta minutos e terminou com a vitória dos titulares, pela contagem de 5 x 1. A prática deixou boa impressão, dada a excelente forma dos players.

Dos titulares Danilo e Jorginho não participaram do treino. O ponteiro esquerdo continua gripado. Entretanto, o seu estado melhorou consideravelmente. Tanto assim que o técnico Gentil Cardoso conta com o seu concurso, contra os tricolores. O centro-médio estava indisposto. E assim foi dispensado do "apronto". Também Danilo participará da batalha de domingo.

Jayme, um bom elemento

A novidade do exercicio dos rubros, sem dúvida, foi a presença do ponta esquerda Jayme, que o América trouxe dos gramados paraenses. Jayme formou a ala com Lima. O desempenho do novo atacante americano deixou boa impressão revelando qualidades para brilhar no conjunto de Campos Sales. Além de Jayme destacaram-se: Lima, China, Amaro e Grita. Osni II reapareceu no "arco" titular e praticou boas defesas.

Encerrado solenemente

O Congresso Sul-Americano de Remo — Distribuidos os prêmios aos vencedores — Confraternização

Sob a presidência do Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, supremo dirigente da C. B. D., teve lugar ontem, na sede da entidade máxima, a sessão de encerramento do Congresso Sul-Americano de Remo, realizado paralelamente ao 4.º Campeonato Sul-Americano e cuja realização se verificou no domingo passado.

A sessão, que foi revestida da solenidade de praxe, contou com a presença do delegado uruguaio, Sr. José Belerine, e do delegado brasileiro, Sr. Manoel Furtado de Oliveira.

Foram, inicialmente, aprovadas as atas das sessões anteriores, e nais quais se assentou a fundação da Confederação Sul-Americana de Remo.

Em seguida foi feita a distribuição de troféus e medalhas a que fizeram jus os vencedores da grande competição de domingo passado na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Em todo o seu transcurso a sessão ofereceu como nota dominante: a perfeita união de vistas, e confraternização dos delegados presentes.

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Está sendo aguardado ainda esta semana, o Sr. Mario Viana, que vem dirigir o Departamento de Arbitros da Federação Mineira. Nessas funções, deverá perceber o ordenado de 3.000 cruzeiros.

Devincenzo bateu o record do campo do Gávea G. C. C.

O campeão argentino terminou o primeiro dia do Campeonato Aberto Brasileiro de Golf com o score de 65 — Martin Pose e J. Cruickshank, com 67 — Mario Gonzalez, o melhor amador classificado, com 70 golpes

O presidente José Wilhenges Junior, do Gávea Golf Country Club e Luiz Latero Lanari, da Associação Argentina de Golf, entre concorrentes ao Campeonato Aberto Brasileiro de Golf, posando para A NOITE

O Campeonato Aberto Brasileiro de Golf iniciou-se ontem de forma auspiciosa, concorrendo a disputá-lo como a A NOITE divulgou em suas edições, um quadro de magnificos golfers de três paises — Argentina, Brasil e Uruguai — no qual se destacaram autênticos campeões, amadores e profissionais dêsse desporto.

A abertura do certame marcou logo resultados de grande expressão técnica com a queda do record oficial do campo do Gávea Golf e Country Club, anteriormente em poder dos amadores William J. Wooley e Walter C. Rutts e o profissional norte-americano Denny Schute, com o total de 66 para os trinta e seis buracos cujo par é de 68 tacadas. O atual campeão argentino R. Devincenzo, de excelente pegada e admiravel capacidade de recuperação das mais dificeis situações que a cada passo surgem no decurso de uma partida de golf, completou a volta em 65 golpes colocando-se com êsse resultado na liderança do Campeonato.

Martin Pose e Cruickshank, dois outros profissionais argentinos de condições técnicas já conhecidas e admiradas ficaram a um só ponto do lider, despertando o jôgo desses dois concorrentes o maior interesse. São dois estilistas para quem o golf é mais do que um desporto, é uma arte. Mario Gonzalez, distinguiu-se entre os amadores e embora o campo do Gávea, por seus acidentes que tanto exigem fisicamente dos golfers, logrou o campeão-amador um bom score que lhe permitirá no transcorrer das rodadas de hoje e amanhã, aproximar-se dos ponteiros. A classificação dos principais concorrentes, findos os jogos de ontem ficou sendo a seguinte:

Concorrente	Golpes
R. Devincenzo (profissional)	65
Martin Pose (profissional	67
J. S. Cruickshank (profissional)	67
A. Costanon (profissional)	68
Mario Gonzalez (amador)	70
E. Bertolino (profissional)	70
Pereira Sraola (amador)	71
Emilio Serra (profissional)	71
Leonardo Nicolose (profissional)	72
Tulio Martins (amador)	72
C. Mentitegue (amador)	72
A. S. Perez (profissional)	73

TAÇA DR. COSTA JUNIOR — O Tijuca Tennis Club realizará no dia 18 do corrente, o seu tradicional torneio de veteranos em tôrno da taça "Dr. Costa Junior", o qual terá o máximo brilhantismo. O grêmio cajuti conta com a presença de inúmeros de seus tenistas para a disputa desse troféu. Entre êles contam-se os Srs. Antonio Moreira, Antonio Dumont, Alberto Bandeira, Alvaro Cunha, Ambrosio Braga, Djalma De Vincenzi, Eugenio Vieira, Fernando Vieira, José Duare Pinto, José Maria Pereira, Luiz Aguiar, Octavio Coimbra, Oscar Mano, Roland Souza, Segisfredo Sarmento, Zeferino Bastos, Robert Dickey e outros

TATICA DEFENSIVA PARA ANULAR O QUINTETO RUBRO

A direção técnica do Fluminense visará, especialmente, os artilheiros mais perigosos — Haroldo vigiará Cesar e Bigode tomará conta de China

Não se pode negar que são muitos e dos mais sugestivos os atrativos que oferecerá o clássico Fluminense x América, atração da rodada de domingo pelo campeonato da cidade. Trata-se, aliás de um encontro de alta importância, cujo desfecho deverá trazer modificações nos principais posto da tabela. Isso porque os rubros se encontram na liderança da tabela, lado a lado com os cruzmaltinos e os tricolores estão no segundo posto com dois pontos perdidos em dois empates.

Para anular o quinteto rubro

Observando-se as caracteristicas dos dois esquadrões, chega-se à conclusão de que a luta deverá caracterizar-se por um duelo entre a defesa do Fluminense e o ataque do América.

Os rubros possuem uma ofensiva agil, perigosa e infiltradora, no passo que o "onze" de Laranjeiras conta com uma defesa sólida e dificil de ser vencida. Cada um setor é ponto alto na respectiva equipe.

A direção técnica do Fluminense sabe que o quinteto comandado por Cesar é, de fato, um perigo para qualquer adversário e requer cuidados especiais. Nesse sentido, aliás ao que se adianta nos meios tricolores, já foram adotadas medidas táticas especiais. Assim, a defesa exercerá uma vigilância constante, especialmente sôbre os artilheiros mais perigosos que são Cesar e China. O primeiro terá os seus passos vigiados por Haroldo, enquanto o último ficará por conta de Bigode. Não resta dúvida que os dois dianteiros americanos ficarão bem vigiados...

Como se vê, o Fluminense adotará contra o América uma tática mais defensiva, considerando que só poderá ser bem sucedido neutralizando o perigoso quinteto atacante do Club de Campos Salles.

Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro

A PRIMEIRA REGATA DA TEMPORADA DE 1945/1946

Domingo próximo, dia 5, o presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor, Sr. Gastão Pereira de Souza, especialmente convidado, deverá dir'.ir o transcorrer da primeira regata da temporada 1945-1946, da série de dezesseis que a Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro vai promover em disputa do Campeonato Internacional de Contagens.

Na temporada anterior, encerrada em 31 de março, três brasileiros conseguiram ver seus "scores" computados pela Snipe Class International Racing Association, que dirige as atividades de numerosas flotilhas espalhadas pelas Américas e pela Europa, algumas das quais concorrendo no Campeonato apesar das dificuldades que o mundo veio atravessando.

Foram êles: João Pinho Filho, Fernando Pimentel Duarte e Ayres da Fonseca Costa Junior.

Desta vez, porém, as oportunidades são maiores melhores porque o calendário prevê bom número de pelejas e a quantidade de barcos registrados, dezenove contra onze no começo dêste ano, deverá propiciar aos snipeanos cariocas razoavel representação no computo internacional.

Em duas partes foi dividida a série de dezesseis regatas. A primeira, êste ano, com oito, e com oito a segunda, no ano que vem.

FINAL

Está declinando o surto da gripe — Afirma a A NOITE o Secretário Geral de Saude - Texto na 2a.

Voltam à Pátria

os que a engrandeceram no campo de batalha

Foi assim o desembarque dos pracinhas: uma sucessão de cenas de alegria e emoção, bem refletidos nos flagrantes que ai se vêem

Reportagem no desembarque dos bravos soldados — A primeira companhia a entrar em contacto com os alemães — Se os "pracinhas" pudessem casar... — Vieram também alguns feridos, já em convalescença — Os mortos da F. E. B. e o que nos disse o comandante do pelotão de sepultamento -- A única representante de Eva a bordo — Aspectos interessantes colhidos no cais — Um momento que não se interrompe — Do Cais do Porto para os quartéis

Está no Rio, de regresso da Europa, um novo contingente de soldados da FEB, novecentos homens que souberam honrar as tradições de bravura do nosso Exército nos campos de batalha do Velho Mundo. Vieram sob o comando do coronel Moraes Ancora e, desembarcando, seguiram diretamente para os quartéis designados para seu alojamento, onde poderiam, então, avistar-se com as pessoas de suas famílias. A cidade orgulha-se em receber os expedicionários que hoje regressam após terem cumprido galhardamente o dever para com a Pátria.

No Cais do Porto

Cerca das 7,30 grande era o movimento de pessoas que procuravam lugar nas proximidades do armazem 10 do cáis, apesar de cientes das determinações do Estado Maior da FEB que recomendaram a proibição de encontros dos heróis com suas famílias no momento do desembarque, afim de

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 3 de agôsto de 1945 — N. 12.022

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

O 3.º sargento Orlando de Almeida Prado, recebe, através da vigia, os primeiros beijos e abraços de sua esposa.

SENSAÇÃO NO TRIBUNAL DE PARIS

Laval está depondo, depois de tomadas extraordinárias precauções — Ninguem escapa da revista — As primeiras declarações — Fez um acôrdo secreto com Mussolini, para proteger a França (Texto na 2.ª pág.)

MENDIGO NO RIO E TURISTA NOUTRAS CAPITAIS

A surpresa dos vizinhos — Engenheiro na Lituania — A vida de Julius Blumi e sua história impressionante — "Uma esmola pelo amor de Deus" — O hóspede misterioso do quarto N. 2 — Uma reportagem completa sôbre o estranho personagem

O episódio ecoou como uma bomba. Toda a casa de habitação coletiva movimentou-se e os comentários então surgiam.

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Julius Blumi

Segundo CLICHE'

NOVO MINISTRO DA GUERRA

Nomeado o general Góes Monteiro em substituição ao general Gaspar Dutra

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração ao general Eurico Gaspar Dutra das funções de ministro da Guerra, sendo nomeado, por outro ato, para exercer aquêle pôsto o general de divisão Pedro Aurélio de Góis Monteiro.

O cinegrafista do D. N. I. Fernando Stamato abraça a sua mãe

Onde está a noiva ?

Apareça para receber os dez mil cruzeiros!

Estava noivo. Chamava-se João de Araujo Lima e trabalhava na Sociedade Propagadora de Belas Artes. Dêsse noivado, sabia o companheiro de quarto, Argemiro Gonçalves, morador na rua do Propósito, 15, na Saúde.

Há algum tempo, João de Araujo Lima adoeceu gravemente. Internaram-no do Hospital de São Sebastião, onde, afinal, veio, há dias, a falecer.

Argemiro Gonçalves, agora, remexendo gavetas de um móvel, encontrou uma apólice de seguro de vida, do valor de 10.000 cruzeiros, dessas de seguro em grupo, pertencente a João de Araujo Lima. A apólice tem o n.º 50, e foi emitida em 1.º de outubro

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Irará e Filon antes dos trabalhos desta manhã, vão a pista sob a monta de Agustin Gutierrez e Irineu Leguisamo

Brilharam os nacionais nos "aprontos" de hoje para o G. P. Brasil

A parelha Fontaine-Ever Ready em excelente forma — Fulgor fez o melhor trabalho — Secreto, todavia, continua sendo o favorito

Hoje, pela manhã, foi realizado, na Gávea, o último apronto dos cracks que depois de amanhã disputarão o "Grande Prêmio Brasil".

Verdadeira multidão de aficio-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Zona interdita na fronteira franco-espanhola

NOVA YORK, 3 (A. P.) — A agência francesa de informações anunciou que o governo de Paris estabeleceu uma "zona interdita", ao longo da fronteira franco-espanhola, onde, a não ser os residentes locais, ninguem poderá entrar, permanecer, ou circular". Segundo a decisão do governo parisiense, qualquer cidadão francês que queira penetrar na dita zona deverá munir-se de uma autorização especial da policia francesa.

Hitler está sendo procurado

Numa área de 125.000 milhas quadradas

BERLIM, 3 (R.) — Adolf Hitler está sendo procurado numa área de 125.000 milhas quadradas da Alemanha, onde se supõe que esteja escondido. A busca meticulosa está sendo levada a efeito nas zonas russa, britânica e norte-americana. Na opinião do coronel general Alexandre Gorbatov, do Exército Vermelho, o ex-Fuehrer está vivo.

OS CHINESES IRÃO À OFENSIVA

CHUNGKING, 3 (A. P.) — O tenente-general Albert C. Wedemeyer, comandante das forças americanas na China, deu a entender que as forças chinesas treinadas pelos "yankees", inclusiva destacamentos de paraquedistas, desfecharão brevemente "um ataque em larga escala" contra os japoneses.

Um flagrante do desembarque, em que aparece, ao centro, o coronel Armando de Morais Ancora, comandante da tropa que chegou no "Pedro I"

Uma realidade a produção do salgema

Destinado às indústrias brasileiras — Moderníssimas instalações para as jazidas do Nordeste

A Companhia Salgema - Sóda Cáustica, atualmente dirigida pelo brigadeiro do ar Virginius Delamare e pelo coronel Costa Netto, acaba de adquirir na América do Norte o material e maquinismos necessários à extração de sal, não só para abastecer as grandes indústrias como para fabricação de sóda cáustica e seus derivados.

A grande quantidade de material está desembarcando no porto

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

SENTENÇA DE MORTE DO REGIME D FRANCO

LONDRES, 3 (A. P.) — "A politica anunciada pelo Pacto de Potsdam tem absoluta aprovação do povo britanico" — diz o orgão trabalhista "Daily Herald", acrescentando:

E a proclamação oficial dessa política representa a sentença de morte do regime espanhol de Franco."

O Estado do Rio Grande do Sul vai ter uma emissora de rádio em "canal livre"

O decreto do presidente da República assinado na pasta da Viação

Nos termos do artigo 11, do dec. 24.655 de 11 de julho de 1934, o presidente da República assinou decreto na pasta da Viação autorizando o govêrno do Rio Grande do Sul a estabelecer na capital do Estado uma estação radiodifusora de "canal livre", a exemplo do que já tem sido feito aos govêrnos de outros Estados, inclusive o de Minas Gerais, que tem concessão da "Rádio Inconfidência".

O contrato decorrente desta

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Importante reunião de todos os juizes eleitorais - Amanhã, à tarde

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, de outros bancos, quotas e remessas de importação:

A vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suíço	4,65
Peso argentino	4,91 3/16
Peso uruguaio	11,01 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	66,49 1/2
Dolar	19,27	16,50
Escudo	0,74 5/16	0,67 1/8
Peso urug.	10,34 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,78 5/8	—
Peso chileno	0,59 9/16	—
Coroa sueca	4,59 5/16	3,93 3/4
Franco suíço	4,48 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado funcionou firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 31,00.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas.

Entradas, 5.335; saidas, 7.885; existência, 62.812.

Algodão

Mercado firme. Preços sem modificação.

Entradas, 912; saidas, 450; existência, 27.401.

Vendas de frutas e legumes no Rio de Janeiro

O movimento de vendas e legumes nesta capital, em 49 caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, atingiu a 296 mil cruzeiros, durante a primeira semana do mês de julho último. As vendas de frutas frescas de procedência estrangeira alcançaram o total de 47.640 quilos, no valor de 438.900, na semana de 9 a 15 de julho.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os talonários no 9º dia útil a saber: Pensionistas — Pensões especiais, livros de 6.001 a 6.004; Diversas pensões reunidas, livros de 6.101 a 6.106; Montepio do Exterior — Livros 7.001 e 7.002.

Consignações de família na F. E. B.

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria Central da FEB, das 7 às 12 horas, as consignações e pensões judiciais das famílias residentes nesta capital e Niterói, de todos os soldados do Q. G., Cia. do Q. G., Cia. de Manutenção, Cia. de Intendência, Depósito de Intendência, Cia. de Transmissões, Esquadrão de Reconhecimento, Pagadoria Fixa, 9º Btl. de Saude, Órgãos do Serviço de Saude e de toda Artilharia (Cia de Comdo. da A. D., 1º e B. O. An. A. 12º B. O. An. R. e 1º R. A. P. C.), que ainda não regressaram.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Não houve arrecadação, ontem, na Alfândega.

A Recebedoria rendeu, ontem, 277.795,60.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, sábado, as seguintes feiras livres: Copacabana — rua Leopoldo Miguez; Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Cento — praça dos Arcos; praça da Bandeira — praça da Bandeira; Engenho Velho — praça Niterói (D. Zulmira); São Francisco Xavier — rua Licínio Cardoso; Ramos — rua Pereira Landim; Braz de Pina — rua Antenor Navarro.

NO MUNICIPAL

Inauguração da temporada lírica

Precedido por justificado interesse e curiosidade, inaugurará terça-feira próxima a temporada lírica oficial deste ano o numeroso grupo de artistas do "Metropolitan", de Nova York e da "San Francisco Opera House" em que figuram nomes já favoravelmente conhecidos pelo público do nosso Municipal, e outros que veem pela primeira vez ao Brasil, precedidos por excelentes credenciais, chefiados pelo ilustre Sr. Lothar Wallerstein, regisseur geral do grande teatro novaiorquino. Como primeiro espetáculo foi escolhido "Tannhauser", de Wagner, monumental obra do grande gênio de Beireuth, que há muitos anos não é representada no Rio. Os principais papeis estarão a cargo dos tenores Frederick Jagel, dos sopranos Stella Roman e Brenda Lewis, do baritono Duan e dos baixos Sidor Belarsky e Gerhard Pechner, estando a orquestra do Teatro Municipal sob a direção do ilustre maestro Georges Sebastian, diretor da "San Francisco Opera House" que antes de dirigir o importante teatro da maior cidade da costa do Pacífico, atuou com invulgar sucesso, até quatro anos passados, nos maiores teatros da Europa. Além da orquestra do Municipal, que pode hoje ser considerada à altura dos melhores conjuntos orquestrais do mundo, concorrerá para "Tannhauser" o corpo coral do nosso primeiro teatro, cuja atuação cênica está em prolongados ensaios, há vários dias, sob a direção do Sr. Walerstein, e o corpo de bailado [illegible] mentado, sob a direção do famoso coreógrafo e "maitre de ballet" Igor Schwezoff, executando na grande cena do "Venusberg" com coreografia do mesmo, o famoso "Bacchanal". Os cenários, novos e expressamente executados são de autoria do cenógrafo Hosey Mayer. Hoje encerra-se definitivamente a assinatura, sendo postas à venda amanhã as poucas localidades que ficaram reservadas.

Política e políticos

CANDIDATOS AOS GOVERNOS ESTADUAIS

A expectativa quanto à escolha dos candidatos aos governos dos Estados é plenamente justificada.

Em tôrno dos chefes dos diferentes executivos das unidades da Federação sempre gravitaram, e hão de gravitar, enquanto existirem os sistemas clássicos de govêrno, os interêsses políticos de tôda a sorte. O governador, ou presidente de Estado, é um coordenador, ou um árbitro, no choque entre as correntes ou as influências partidárias da sua circunscrição, ou da unidade administrativa ou política a que pertence.

Hoje mais do que nunca essa expectativa se apresenta atuante e iniludível.

Mas se reconhecemos a sua procedência, não deixamos, por outro lado, de achar que também se compreende o ponto de vista, que é, aliás, o da Lei Eleitoral, de reservar, para mais tarde, as cogitações definitivas sôbre o assunto.

Em primeiro lugar, devemos atender à arregimentação partidária, ao alistamento e aos preparativos para o pleito de 2 de dezembro, que elegerá o presidente da República e os membros da Câmara dos Deputados e do Conselho Federal (Senado).

Todo o trabalho, todo o esfôrço de agremiação e de propaganda tem de dirigir-se, no momento, a êsses objetivos.

As eleições para governadores realizar-se-ão a 6 de maio de 1946, isto é, mais de 120 dias após aquelas.

E' verdade que o situacionismo do Rio Grande do Sul, na Convenção do P.S.D., do Estado, desde logo lançou a candidatura, a governador, do Sr. Walter Jobim.

Modos de ver, certamente, tão respeitáveis e dignos de acatamento quanto os daqueles que pensam dever tratar-se do assunto somente mais tarde.

Em Campos, fôrças políticas do município também se manifestaram pela candidatura do atual interventor, comandante Amaral Peixoto, que, todavia, teria solicitado a seus amigos não tomarem, por enquanto, nenhuma decisão a respeito.

Essa atitude diverge da de outros interventores, como o Sr. Magalhães Barata, do Pará, que se declarou disposto a pleitear o mandato, e ainda dos interventores do Espírito Santo, do Paraná, do Piauí, do Maranhão e mais dois ou três, em favor de quem, e sem dúvida [illegible] os interessados, fôrças expressivas políticas estariam se pronunciando.

O Sr. Benedito Valadares, de Minas, pensa igualmente que o momento oportuno para essa escolha ainda não chegou e mais ou menos é de parecer idêntico, embora tenha dito que se os seus amigos o candidatarem aceitará a indicação, o interventor Fernando Costa, de São Paulo.

O melhor é, ainda esperar a marcha natural dos acontecimentos. Nervosismo e precipitação, em política, nem sempre dão certo.

O CASO BAIANO NO CARTAZ

O caso baiano não está encerrado. Continúa no cartaz. Os dissidentes que deviam tomar atitudes definitivas, esta semana, adiaram esse pronunciamento por mais alguns dias.

As conversações estão sendo encaminhadas, agora, pelo ministro Pacheco de Oliveira, que parece falar em nome das várias correntes inclinadas a levarem, no Estado, o nome do general Dutra às urnas, como candidato à suprema magistratura do país.

MINAS COESA!

O Sr. Israel Pinheiro regressou de Poços de Caldas, onde fôra participar do grande banquete, de 300 talheres, oferecido por aquela cidade balneária ao governador Benedito Valadares.

Na séde do P. S. D. tivemos, hoje, oportunidade de ouvi-lo. O simpático político mineiro veio excelentemente impressionado com a maneira como a população de Poços recebeu o chefe do executivo de seu Estado e da perfeita coesão das influências eleitorais mineiras em tôrno do governador e da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

— O governador percorreu, em poucos dias, 18 dos principais municípios de nossa terra e até o dia 8 visitará mais 15. Serão, assim, 33 os municípios incluidos em seu programa desta excursão e em tôda a parte, não só tem auscultado a opinião local e ouvido as populações sôbre as necessidades e aspirações da região, como tem sentido o entusiasmo despertado pela campanha em favor da complementação dos órgãos constitucionais do país.

E' a Minas, liberal e democrática, de todos os tempos, integrada no grande movimento nacional, a manifestar-se pelos seus mais legítimos representantes, aclamando não só o candidato das fôrças políticas majoritárias mas o presidente Getulio Vargas, cuja obra o general Dutra se propõe continuar.

O governador Valadares, por sua vez, reune as simpatias gerais e seus discursos são aplaudidos, como a verdadeira interpretação do sentimento de gente mineira em face da atualidade política.

Em todo o Sul de Minas, agora visitado pelo eminente chefe mineiro, a opinião é uma só, e nunca se viu, ali, em qualquer tempo, nunca nem mais perfeita coesão política — concluiu o Sr. Israel Pinheiro.

EXPANSÃO SOCIAL DEMOCRATICA

O Núcleo Eleitoral da Penha, filiado ao P.S.D. Carioca, elegeu o seguinte Diretório:

— Coronel Rui Almeida, presidente de honra; Albino Dias Filho, presidente efetivo; Joaquim Gonzaga de Oliveira, 1.º vice-presidente; Alvaro da Fonseca, 2.º vice-presidente; Silvio de Azevedo, 1.º secretário; Silvio Mesquita, 2.º secretário; Edna Gomes Viana, oradora; Alvaro Tavares Arruda, 1.º tesoureiro; João Fernandes, 2.º tesoureiro e Comissão Fiscal: Lacet Coutinho, Dulce Pinheiro, Osmany Monteiro Guimarães e Elza Tomás de Souza.

— O Diretório do Núcleo Social Democrático da Penha, D.F., resolveu constituir várias comissões, que ficarão encarregadas de concretizar as aspirações coletivas, que serão oportunamente encaminhadas aos orgãos competentes.

— Os moradores que tiverem sugestões poderão encaminhá-las aos seguintes postos: Centro Sampaio, Rua 24 de Maio, 687; Centro do Jacaré, Rua Lino Teixeira, 474, e Centro de Pedregulho, Benfica e Jequei Clube, Rua Ana Neri, 716.

COMICIOS PRO-DUTRA

Em Joazeiro, Bahia, realizou-se no dia 31 de julho último, um comicio de grandes proporções em favor da candidatura do general Dutra, tendo comparecido mais de mil pessoas.

REUNIÃO DO DIRETÓRIO CENTRAL DO P. S. D.

O Diretório Central do P.S.D. foi, convocado para hoje, afim de tomar algumas providências importantes sôbre questões de ordem interna e de propaganda.

TRABALHISMO E AÇUCAR

O Partido Trabalhista de S. Paulo propôs-se, em telegrama ao presidente da República, executar, naquele Estado, a distribuição racionada do açucar.

Eis uma função que não tinha sido prevista nos vários diplomas politicos...

Os Trabalhistas de S. Paulo afirmam que se lhe fôr outorgada essa função matarão, ali, o mercado negro do açucar...

CARAVANA DO P. S. D. NO INTERIOR CEARENSE

Uma grande caravana de conhecidos próceres sociais democráticos do Ceará, organizada sob as instruções do interventor Menezes Pimentel, está percorrendo o interior do Estado.

A excursão teve inicio ontem, atingindo a caravana duas cidades a poucas leguas de Fortaleza, e realizando, aí, comicios de propaganda do programa do P.S.D. e da candidatura do general Dutra à presidência da República.

GRANDE HOMENAGEM AO SR. MARREY JUNIOR

O ex-secretário da Justiça, da interventoria de S. Paulo, parece ser o homem do dia, na Paulicéia.

Depois de ter fundado uma Liga Sindical, que sustentará, nas urnas, a 2 de dezembro, a candidatura do general Dutra à suprema magistratura da Nação, e de ter arregimentado, nessa organização, conhecidas influências eleitorais em todo Estado, o Sr. Marrey Junior será homenageado, por ocasião da passagem da data de seu aniversário natalicio, a 7 do corrente, com um banquete no estádio do Pacaembú.

Já aderiram à homenagem mais de mil pessoas, de tôdas as classes sociais de S. Paulo, contando-se, entre os aderentes, representantes da administração estadual e das municipalidades, da Magistratura, do Ministério Público, do jornalismo, da indústria, do comércio e das classes trabalhistas.

MAIS DE 5.000 POSTOS ELEITORAIS SOCIAL-DEMOCRÁTICOS

As estatísticas organizadas da instalação de postos de alistamento eleitoral, na capital da República e dos Estados, do P.S.D. acusam a existência, em pleno funcionamento, de mais de 5.000.

Os Estados que estão na vanguarda do alistamento são Minas, São Paulo, Pernambuco, Rio de Janeiro, Ceará e Rio Grande do Sul.

O Distrito Federal, contudo, ainda mantém o N.º 1 das circunscrições eleitorais em atividade.

O MINISTRO DO TRABALHO NO P. S. D. PAULISTA

O Sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Comércio e Indústria, não compareceu, como se sabe, à Convenção do P.S.D., de S. Paulo, de onde é filho e por onde foi eleito deputado à Câmara Federal.

Isso não significa, de modo algum, alheamento da atividade política e partidária, ou desinterêsse pela candidatura do general Dutra.

O ministro Marcondes Filho desde o inicio da atual campanha se manifestou simpático ao nome do seu ilustre colega da pasta da Guerra.

Agora, chega-nos uma notícia mais concreta: os amigos políticos de S. Excia. teriam indicado seu nome para a chapa de deputados federais pelo Estado.

IMPRENSA SOCIAL DEMOCRATICA

Anuncia-se em Fortaleza, Ceará, o lançamento, no próximo domingo, de mais um órgão social democrático — o "Democrata".

Uma saudação do coronel Magalhães Barata

BELEM, 3 — (Serviço especial de A NOITE) — Em quatro colunas abertas, o "Estado do Pará" estampou a saudação enviada pelo coronel Barata aos seus conterrâneos, na qual se refere que falharam, mais uma vez, os recursos, tentativas e processos levianos e inescrupulosos de rancorosos adversários, cada vez menos em qualidade e quantidade, habituados ao manejo da intriga e da infâmia, movidos, apenas, por sentimentos contrariados.

Essa saudação diz:

"Hoje, à tarde, estarei novamente convosco para prosseguirmos, coesos e confiantes nos nossos trabalhos e atividades em prol da candidatura vitoriosa do eminente general Gaspar Dutra."

SENSAÇÃO NO TRIBUNAL DE PARIS

(Titulos principais na 1ª página)

PARIS, 3 (Por Joseph W. Grigg, da U. P.) — Medidas excepcionais foram adotadas pelas autoridades francesas afim de garantir a integridade fisica de Pierre Laval. Guardas armados estabeleceram um cordão no interior e no exterior do "Palais de Justice" desde o inicio do processo de Pétain, mas hoje, o cordão foi triplicado e os guardas receberam metralhadoras portateis para patrulhar os "roofs" e guardar as janelas.

Laval se verá em frente de Pétain como a 30v testemunha no processo que se instaura contra o velho marechal.

RIGOROSA REVISTA

PARIS, 3 (U. P.) — Urgente — O depoimento de Pierre Laval perante o Tribunal que julga Pétain exigiu das autoridades francesas o que se poderia denominar "excesso de zelo" se não fosse a incrivel aversão que provoca o nome de Laval em qualquer circulo em que êle seja pronunciado.

Cada pessoa que entrou hoje no "Palais de Justice" se viu obrigada a permitir uma rigorosa revista por parte dos guardas, os quais examinaram não só as senhas como as carteiras de identidade.

LAVAL TINHA A CERTEZA DE QUE OS INGLESES NAO GANHARIAM A GUERRA

PARIS, 3 (A. P.) — A propósito do comparecimento de Laval perante o Tribunal que está julgando Pétain, relembra-se que o antigo premier de Vichy, falando certa vez ao correspondente da AP e a outros correspondentes estrangeiros, declarou o seguinte:

"A Grã-Bretanha não vencerá esta guerra! A Grã-Bretanha não deve vencer a guerra! Os ingleses já uma vez me derrubaram, mas, por Deus, nunca mais o farão!".

Hoje, entretanto, a situação é bem diversa...

ACORDO SECRETO COM O DUCE

PARIS, 3 (U. P.) — Urgente — Laval, falando perante o Tribunal que julga o marechal Pétain, afirmou ter feito um acôrdo secreto com Mussolini, que foi assinado por Gamelin e Badoglio, afim de proteger a França caso houvesse um ataque alemão contra a Austria.

O ACORDO LAVAL-HOARE

PARIS, 3 (A. P.) — Pierre Laval, depondo perante o Tribunal que está julgando Pétain, revelou que o famoso acôrdo secreto Laval-Hoare "era do conhecimento de Baldwin e todo o Gabinete britânico".

O Gabinete de Attlee

LONDRES, 3 (U. P.) — São os seguintes os ministros agora escolhidos para atender no Gabinete do major Attlee, cujas pastas principais já estão atendidas: James Schuster Ede, secretário de Estado para o Interior; lord Addison, secretário de Estado para os Assuntos dos Dominios; Frederick William Pethick-Lawrence, secretário de Estado para a India e Birmânia; George Henry Hall secretário de Estado para as Colônias; Albert Victor Alexander, 1º lord do Almirantado; John James Lawson, secretário de Estado para a Guerra.

LONDRES, 3 (A. P.) — Foram anunciadas mais as seguintes nomeações para o gabinete trabalhista: Ansurin Bevan, para ministro da Saude Pública; Tom Williams, da Agricultura; John Wilmont, dos Suprimentos e da Produção Aeronáutica; Alfred Barnes, dos Transportes de Guerra; Sir Ben Smith, dos Gêneros Alimenticios; Shinwell, dos Combustiveis; Philip John Noel Baker, ministro do Estado; e Wilfred Palling, titular das Pensões.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"OPORTUNIDADE AOS EXPEDICIONÁRIOS"

A ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO, S/A. avisa aos expedicionários inscritos que o concurso será realizado no escritório de sua Agência Geral — Rua do Ouvidor, N.º 64, amanhã, sábado, às 15 horas.

"DECLINA O SURTO DA GRIPE"

Declarações do Sr. Ari de Oliveira Lima, secretário geral de Saude e Assistência, a A NOITE, baseadas em elementos colhidos nos hospitais, centros de saude e estabelecimentos particulares — Suspensas as aulas nos cursos de alguns colégios, por medida de precaução — Há casos de pneumonias originadas pela gripe benígna que está grassando — Pequeno, relativamente, o número de óbitos, em comparação com outros surtos gripais já registrados na cidade

O surto de gripe benigna que tem afligido a população carioca e solicitado as melhores atenções das autoridades sanitárias, instituições médicas e hospitalares, e principalmente dos chefes de família e donas de casa, não só no tratamento dos casos existentes, como através de medidas preventivas, segundo informações oficiais colhidas pela A NOITE, não constitui felizmente nenhuma epidemia alarmante. Adiantam os médicos e autoridades da Saude Pública, que o Rio não poderia ficar ameaçado de uma calamidade como a "espanhola", de 1918. As condições sanitárias da cidade são outras, bem diferentes, os recursos médicos e científicos muito adiantados e uma outra "espanhola" não se explicaria. A Saude Pública, como se sabe, dispõe de elementos próprios, com a colaboração do povo e das instituições particulares, para debelar males de maior vulto. Tanto é verdade, que há pouco debelou os surtos de difteria infantil, numa intensa e bem orientada campanha de vacinação geral das crianças, um outro pequeno surto de tifo na Piedade e em Santa Cruz, motivado pela contaminação das adutoras dágua pelas águas de esgoto.

O surto de gripe que grassa com um coeficiente de mortalidade relativamente pequeno, em comparação com outros surtos já registrados na cidade, o de 1942, por exemplo, está, entretanto, exigindo os melhores cuidados da população e das autoridades da Saude Pública. E' claro que já se registraram mortes com a gripe atual, pois há casos que avançam para pneumonia, bronco-pneumonia e outras complicações. Daí a necessidade da maior cautela aos primeiros sintomas da gripe, sejam as anginas de garganta, estado febril, resfriados, mal-estar, etc.

Segundo a A NOITE apurou, o número de óbitos, devido à gripe, devidamente controlado pelas autoridades oficiais, é pequeno.

"Está declinando o surto da gripe!", afirma a A NOITE o secretário de Saúde e Assistência

As autoridades sanitárias da Prefeitura, devidamente informadas pelos Centros de Saude, hospitais, estabelecimentos particulares e médicos em geral, não só têm tomado numerosas providências, com relação ao surto de gripe, como continuam certos de que até o momento não há perigo de uma alarmante "espanhola". O Sr. Ary de Oliveira Lima, secretário geral de Saude e Assistência, teve oportunidade de declarar a A NOITE:

— Pelas informações que tenho, colhidas através dos nossos serviços e instituições particulares, posso dizer, com muita satisfação, que o surto de gripe benigno que está grassando, felizmente se encontra em declínio. Devemos continuar tomando todos os cuidados, quer no tratamento dos casos existentes, como no tocante a evitar abusos que facilitam os estados gripais.

Nos estabelecimentos da cidade

Procurando colher elementos precisos a propósito do surto epidêmico, que, repetimos, é benigno, ouvimos os responsaveis de vários estabelecimentos de ensino da cidade em que fosse mais densa a população escolar.

O resultado desta rápida reportagem é o seguinte:

No Colégio Anglo-Americano — Atendendo prontamente aos nossos representantes, o diretor do Anglo-Americano informou que no internato daquele estabelecimento não se registrou qualquer caso de gripe, sendo ótimas as condições gerais do colégio onde as faltas são minimas, menores mesmo que as normais. Por isso nada há de verdade sobre a suspensão das aulas.

No Colégio Andrews — Apuramos que no Andrews, devido a uma percentagem de 3[?] por cento de faltas no curso primário, foi resolvida a suspensão do curso por este fim de semana, em nada influindo esta deliberação no curso secundário ou comercial, cujas faltas são normais, registrados poucos casos de gripe.

No Colégio Frederico Ribeiro — Não foi registrado qualquer caso de gripe no Colégio Frederico Ribeiro. As faltas são as mesmas de sempre, sem qualquer referência ao mal citado.

No Colégio Bennett — Este estabelecimento registrou há dias 18 casos de gripe. Este número, que se reportava ao internato, desceu para dois, no momento atual, com o mesmo caráter benígno.

No curso primário, externato, as faltas sobem a 25 por cento, sendo porem uma parte devido às precauções das famílias que evitam se alastrem os resfriados comuns nas crianças. Nada há, também, quanto a suspensão de aulas.

No Colégio Pedro II — O número de faltas cresceu hoje de modo sensivel. A direção julga que isto é menos pela gripe que pela chegada de novos expedicionários. Os alunos, certamente, deram expansão aos seus entusiasmos e sacrificaram as aulas. Uma inspeção médico no estabelecimento confirma ser bom o estado sanitario do mesmo, não havendo receio de se tornar um foco do mal epidêmico.

No Colégio Militar — São ótimas as condições do estabelecimento. Os casos de gripe são minimos, nada havendo que justifique a suspensão das aulas ou receio de aumento do surto benigno que impressionou a população.

No Colégio Juruena — No Colégio Juruena, em Botafogo, por medida de precaução foram suspensas por alguns dias as aulas nos cursos primários. Os demais cursos estão funcionando. Há entretanto, muitos professores e alunos faltando, por motivo da gripe.

Conselhos sôbre a gripe para os servidores da Agricultura

A Secção de Assistência Social da Divisão do Pessoal do Ministério da Agricultura, está distribuindo entre os servidores daquele orgão da administração, numerosos exemplares do folheto "Conselhos sobre a gripe", editada pelo Serviço de Documentação. O folheto inclui a relação dos Distritos Sanitários da Prefeitura do Distrito Federal e dos Postos de Assistência Médico-Social da Agricultura, com seus respectivos endereços e telefones, colaborando assim no combate à gripe.

O Estado do Rio Grande do Sul vai ter uma emissora de rádio em "canal livre"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

concessão acaba de ser publicado no "Diário Oficial" obedecendo às suas cláusulas o que dispõe o Dec. n.º 19.293.

Em virtude do que vai ser convencionado, no prazo de 30 dias, entre o Estado do Rio Grande do Sul e a União Federal, a futura emissora gaucha, dentre as suas finalidades, se destinará precipuamente à execução de um serviço de radiodifusão com finalidades administrativas, instrutivas e culturais. A concessão foi outorgada pelo prazo de 10 anos, nos termos do Regulamento de rádio comunicações (Decreto n.º 21.111), prazo este renovavel por igual periodo, sempre a juizo do govêrno, regime este que é consagrado na legislação que rege o assunto, oriunda de convênios internacionais.

Nos limites da faculdade que lhe é privativa, por fôrça do artigo 15, n.º 7, da Constituição Federal, a União especificou no referido contrato, integrante do decreto de concessão, as demais obrigações que vão ser assumidas pelo Estado, quase todas de ordem administrativa, legal e técnica, estas referentes à montagem e instalações da emissora, devendo os seus planos, em tempo oportuno, serem submetidos ao exame dos orgãos do Govêrno para a sua aprovação.

Autorizando o govêrno do Rio Grande do Sul a utilizar-o "canal livre" ali existente, a União acaba também de dar oportunidade ao Estado para realizar um grande programa cultural e cívico, destinado não somente à sua gente, mas também ao povo do Brasil, colocando a radiodifusão dentro de suas verdadeiras finalidades e nos termos da legislação, dos convênios firmados pelo Brasil e da estrutura da nossa imensa rede de radiocomunicações.

Como veículo também de divulgação de notícias, equiparável à imprensa, a esta às vezes sobrepuja sob o ponto de vista da rapidez e da eficiência da divulgação, vem justificando o conteudo legal do artigo 15, n.º 7, da Constituição reservando ao Estado o livre exercicio dos serviços de rádio em geral, com a faculdade de conferir a terceiro, caso não lhe interesse a exploração cultural e econômica dos canais destinados à cada região.

De tal sorte, quando este "terceiro" a quem se dá concessão é o Estado, o ato do poder concedente se coloca rigorosamente dentro dos principios legais e dos interesses fundamentais da defesa nacional como, já em 1932, na sub-comissão elaboradora do projeto da Constituição de 1934 (ata de 8 de dezembro), preconizava o eminente general Góes Monteiro.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PERNAMBUCO

RECIFE — Foi inaugurada a Escola de Enfermagem do Hospital Pedro II, filiada à Escola Ana Neri, do Rio. Estiveram presentes à solenidade o arcebispo Miguel Valverde, médicos e estudantes. A primeira aula foi dada pelo professor Roméro Marques.

CEARA'

FORTALEZA — É esperado aqui, amanhã, o general Onofre Muniz, novo comandante da 10ª Região Militar. Foi preparada festiva recepção ao ilustre oficial.

— Na eleição realizada na Associação Cearense de Imprensa, foi eleito presidente o jornalista Luiz Sucupira, diretor do "Nordeste".

MARANHAO

S. LUIZ — O presidente da Associação Comercial apresentou ao interventor federal uma comissão de criadores da região do litoral, os quais entregaram àquela autoridade longo memorial, solicitando a construção de barragens que evitem o escoamento total de água doce. O interventor examinou atenciosamente a pretensão dos lavradores, prometendo-lhes realizar as medidas pleiteadas.

SÃO PAULO

ITAPUI — Itapui recebeu com grandes festas o seu primeiro expedicionário a regressar do teatro de operações de guerra. Trata-se do soldado da F. A. B. João Levi Navarro. De acordo com o programa organizado pela Prefeitura Municipal e Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência, pela manhã, uma comissão foi à vizinha cidade de Jaú esperar na gare da Paulista o bravo soldado. Daquela cidade a caravana demandou Itapui, sendo recebida à entrada da cidade por grande massa popular, alunos das escolas, professores e autoridades. Após seguiram todos até a residência de João Navarro e, logo a seguir, até a Igreja Matriz, onde foi celebrada missa em ação de graças. Na Praça da Matriz falaram o Sr. José Miraglia prefeito municipal, delegado, de policia, o juiz de paz, o professor Geraldo Cortez, o Sr. Hermes Ribeiro e, o Dr. A. Beltram de Souza pelo C. M. da L. B. A. Por toda a semana continuarão as homenagens ao bravo expedicionário.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NOVA YORK, 3 — O ponto mais importante e de maior significação relativamente ao comunicado dos "big three" distribuido após o encerramento da histórica Conferência de Potsdam reside, pelo menos na minha opinião, no fato de ter sido possivel a publicação do momentoso documento. Isso quer dizer que o mais importante de tudo foi o fato de conseguirem os três estadistas chegar a um perfeito acôrdo sôbre os delicados assuntos tratados durante a mais dificil reunião dos dirigentes da aliança anglo-russo-americana. As exigências da guerra que se sobrepunham às demais considerações, lubrificaram convenientemente os pontos de atrito das conferências anteriores, mas a Conferência de Potsdam obrigou os "big three" a encarar de frente com os urgentes problemas do após-guerra, capazes pela sua própria natureza de provocar as mais fundas divergências entre a Grã-Bretanha, Rússia e EE. UU. Entretanto, apesar de todas as dificuldades, os três grandes conseguiram manter a sua união. A êsse propósito convém destacar o seguinte parágrafo do extenso comunicado oficial de Potsdam: "Truman, Stalin e Attlee encerraram a Conferência que reforçou ainda mais os laços já existentes entre os três governos e alargou a extensão da colaboração e entendimento reciprocos, com uma confiança renovada de que os respectivos governos e povos, juntamente com os povos e governos das demais Nações Unidas, está oem condições de garantir a criação de uma paz justa e duradoura".

Assim, é uma grande coisa que os "big three" tenham sabido negociar os seus acôrdos em meio aos perigos de toda a espécie surgidos nas conversações de Potsdam, embora não tenha sido pequeno o desapontamento geral por não encontrar nas 6.000 palavras do texto conjunto nenhum indicio de que a esfinge moscovita pretende fazer relativamente ao conflito com o Japão. Aliás, diga-se de passagem que seria um tanto surpreendente se o comunicado de Berlim dissesse algo a respeito. Se a Rússia não está disposta a entrar na guerra contra o Japão seria uma verdadeira tolice permitir que os homens de Tóquio o soubessem neste momento; e se Moscou resolveu ajustar as suas velhas contas com o Sol Nascente a tolice seria muito maior em anunciar as suas intenções. Mas, por maior que tenha sido a discreção dos três estadistas sôbre o caso, ninguém poderá negar a aparente perfeição dos seus entendimentos.

O comunicado de ontem veio revelar que Truman, Stalin e Attlee resolveram definitivamente a politica a seguir para com a Alemanha vencida, tanto no tocante às penalidades que lhe serão impostas como no que diz respeito à reabilitação do ex-Grande Reich. E isso é da importância capital para todos nós uma vez que a Alemanha é o centro do tumor europeu e o regresso da tranquilidade ao Velho Mundo depende em grande parte do que fôr possivel realizar no terreno do reajustamento dos negócios alemães.

Outro ponto altamente interessante resolvido em Potsdam foi o das concessões territoriais temporárias feitas à Polônia. Dependendo de um reajustamento ulterior, os polonêses receberam as ricas terras alemãs situada a leste do Oder além de uma larga porção da Prússia Oriental. E se tais concessões forem confirmadas futuramente a Polônia se tornará facilmente numa das grandes potências européias, podendo alcançar uma posição de destaque com as suas enormes possibilidades agricolas e industriais e com a exploração dos grandes portos do Báltico, pelos quais estará em condições de exportar esses produtos.

A criação do Conselho dos ministros do Exterior dos "big five" — Grã-Bretanha, EE. UU., Rússia, França e China — destinado a elaborar os futuros tratados de paz, foi outra grande criação de Potsdam e uma nova prova da unidade de vista existente entre Londres, Washington e Moscou. Esses mesmos cinco paises são membros natos e permanentes do Conselho das Nações Unidas criado em São Francisco, no qual terão que fazer os seus relatórios os secretários do Exterior das Nações Unidas. Esse, portanto, foi outro grande passo dado para a paz mundial duradoura.

As cinco potências do Eixo congregadas em tôrno de Hitler — Itália, Bulgária, Finlândia, Hungria e Rumênia — terão oportunidade de entrar também para as fileiras daquelas Nações após a assinatura do Tratado de Paz e depois de possuirem os seus governos organizados. Nessa lista, a questão do tratado de paz à Itália surge em primeiro lugar. Tudo isso mostra que os aliados estão apenas tratando de fazer justiça, sem nenhuma intenção de vingança. E isso deve interessar profundamente o Japão.

Por último, o comunicado de Potsdam barrou definitivamente a Espanha de todas as suas veleidades de entrada para o ról das Nações Unidas enquanto permitir a vigência no poder do govêrno fascista de Franco. Em outras palavras, o Pacto de Potsdam veio lançar a última pá de cal sôbre o regime falangista espanhol.

Brilharam os nacionais nos "aprontos" de hoje para o Grande Premio Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1 PAGINA

nados e turfmen acorreu ao hipódromo, ficando todos otimamente impressionados com os parelheiros nacionais, platinos e europeus que se exercitaram.

A NOITE, que esteve presente, póde anotar os tempos conseguidos pelos cracks nos trabalhos matinais. Observamos, pelas impressões dos responsaveis pelos parelheiros, turfmen e catedráticos ser o crack argentino Secreto considerado o favorito.

Todavia, há a considerar o ótimo trabalho de Fulgor e o excelente estado em que se apresentarão Cantaro, Filon e a parelha Fontaine - Ever Ready, êste último segundo do extraordinário Albatroz, o ano passado.

Tanto são os méritos de vários dos concorrentes, todos portadores de excelentes correntes de sangue e de respeitavel folha de serviços nas pistas que qualquer prognóstico tornar-se-á arriscado.

Mesmo os que acompanham os preparativos dos cracks que intervirão na sensacional prova de depois de amanhã não têm, ainda, opinião firmada nem preferência sôbre qual será o ganhador.

De qualquer forma o "G. P. Brasil" de 1945 apresenta aspectos não conseguidos em nenhum dos anos anteriores.

(Outras informações na página esportiva).

O PRECEITO DO DIA

TAREFA DAS MAES

Os dentes sujos e estragados das crianças revelam imperdoavel desleixo dos pais. Enquanto a criança não sabe, compete à mãe a tarefa de fazer-lhe a limpeza da boca.

Ensine seu filho desde os primeiros anos, a cuidar dos dentes, escovando-os de manhã, à noite e depois de cada refeição. — SNES.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Federação Taquigráfica Brasileira

É-nos solicitada a divulgação do seguinte:

"Realizar-se-á no próximo sábado dia 4 de agosto, às 14 horas, na sede central da Federação Taquigráfica Brasileira, uma reunião extraordinária, na qual serão tratados assuntos do mais alto interêsse para a entidade. Para a mesma, são convocados todos os colaboradores que atuam no Distrito Federal."

Os homens da guerra

Stalin

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editora A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos e bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e politicos palpitam nas páginas desse livro intenso, otimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

A venda em todos as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

Ecos e Novidades

A mingua de argumentos

A recente conferência do ministro Souza Costa — uma ampla e documentada exposição sôbre a atualidade financeira e econômica do país — reduziu a frangalhos as críticas que nesse terreno se aventurara a formular o major brigadeiro Eduardo Gomes, no discurso que leu em Belo Horizonte. Abordando a matéria em todos os seus aspectos, à luz dos fatos e das cifras, com toda a clareza e o máximo de serenidade, o titular da pasta da Fazenda pulverizou uma por uma das arguições e increpações do candidato unionista, apontando-lhe as cincadas, as falsas citações, os tortuosos corolários e os erros palmares a que o arrastara a inescrupulosa, a trapaceira sapiência dos seus assessores. Qual a réplica que o herói de Copacabana e os demais arrivistas monopolistas da democracia deram ao Sr. Souza Costa? Nenhuma, porque nenhuma podiam oferecer. Os algarismos são irretorquíveis, e não é possível contestar acontecimentos e realidades que são notórios, que estão na consciência da opinião pública. Se alguns órgãos brigadeiristas ousaram comentar a referida conferência, o que fizeram não passou de simples "nariz de cêra", de editoriais vasios, onde ressaltava apenas a mera negativa infundamentada, sem um único argumento que se pudesse tomar a sério. O ministro não responderá nada... Não, porque não... Eis aí como as oposições discutem.

Agora temos, mais uma vez, o caso da lei anti-trust. Ao expirar o prazo do recebimento de sugestões relativas ao importante diploma legislativo, o secretário de Estado da Justiça, Sr. Agamemnon Magalhães, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa e fez declarações do maior interêsse a respeito do assunto algumas delas constituindo argumentação nova e rija, em rebate à campanha dos pseudo democráticos contra uma iniciativa que vem em defesa da coletividade, em benefício do povo. Um dos nossos colegas vespertinos promoveu, sôbre essa entrevista, uma "enquête" entre próceres da U. D. N., a começar pelo próprio Sr. Eduardo Gomes. Éste limitou-se a responder que nada tinha a acrescentar ao articulado na oração que proferira na capital mineira. Muito bem — está certo: não se há de exigir que o brigadeiro se manifeste assim de chofre, de improviso, em relação a coisas que mal conhece ou mesmo desconhece, sem o parecer dos doutores que o rodeiam. Mas os outros? Os outros nada falaram da substância do que foi posto em debate. O Sr. Otavio Mangabeira atreve-se já estafada e desmoralizadíssima tecla da ilegitimidade governamental. O Sr. Virgilio de Melo Franco despejou desaforos contra o Sr. Agamemnon Magalhães atribuindo-lhe "áspera vingança cangaceira para ferir um inimigo pessoal e se armar de recursos opressivos para os pleitos eleitorais que se aproximam". E o resto, pelo mesmo diapasão. Sôbre a lei, em si, nada. Um fecha o bico, porque "nada tem a acrescentar"; outro muda de assunto esquivando-se a qualquer pronunciamento objetivo; e outro arregaça as mangas e cospe para o ar. Sim o Sr. Virgilio cospe para o ar, atingindo-se a si mesmo e aos seus próprios amigos. Se a lei é contra o abuso do poder econômico, contra os que exploram trusts e cartéis em detrimento da economia nacional, claro está que nada têm a recear os que não se entregam a tais práticas criminosas. Portanto se o inimigo pessoal a que alude o político mineiro — evidentemente, o Sr. Assis Chateaubriand — pode ser ferido por ela, fica fora de dúvida que o Sr. Virgilio o inclui entre os que se acham à frente ou envolvidos nas organizações nocivas que se tem em vista combater. E mais: se ela é uma arma de opressão, na luta eleitoral, quem serão os oprimidos? Naturalmente, correligionários da U. D. N., que o mesmo Sr. Virgilio reconhece como magnatas dos trusts e dos cartéis perigosos.

Tudo isso entra pelos olhos de tôda a gente. E o público está vendo de que estofo são os tais "salvadores" da nossa terra.

O GENERAL DUTRA CANDIDATO

Apronta-se o general Eurico Dutra para deixar a pasta da Guerra, a fim de se desincompatibilizar para concorrer às eleições para a presidência da República.

Poderia — e estaria em seu direito deixar o ilustre militar o seu cargo atual no exato momento da terminação do praso determinado pela lei. Não seria extraordinário que assim agisse, tantas têm sido as suas responsabilidades num ministério em torno do qual, durante meses, girou o principal da atividade nacional e que após numerosos decenios de ação essencialmente administrativa, retomara papel decisivo como nos tempos do Império, quando participávamos de difíceis e custosas guerras. É que, se a conflagração no terreno das operações militares já acabou para nós, pelos seus múltiplos e complexos efeitos continua, tantos são os problemas a resolver nos diversos departamentos do govêrno, sobretudo no da Guerra, onde há a atender, entre outros assuntos delicados, à desmobilização e normalização dos serviços do Exército. E ninguem mais indicado do que o próprio general Eurico Dutra para essa ardua tarefa, que exige especial "savoir faire" como inegavelmente e de modo invulgar possue S. Ex. Demais, foi o eminente general quem montou a admiravel máquina que é a Fôrça Expedicionária Brasileira; seu, portanto, muito do segredo que permitiu ao país sem demora por em campanha uma tropa de elite que sobremodo cobriu de louros a nossa bandeira.

Mas o general Eurico Dutra é um cidadão que sempre acode ao primeiro chamado para prestar mais um serviço à nação.

Por isso, contrariando o seu propósito, tantas vezes manifestado, de viver consagrado à carreira do militar, vai retirar-se do posto em que tanto honrara o Brasil e deixar que outros concluam a sua obra, assim se colocando em condições para atender ao apelo da pátria para servi-la com soma nova de encargos, tanto se habituou ele, como cristura irrestritamente devotada à causa do país, a não discutir as ordens emanada da vontade nacional.

Natural, portanto, que todos os brasileiros acompanhem, cercando de respeito, os atos de S. Ex. Antes de tudo, é o general da vitória a praticar um gesto de profunda significação democratica, conforme as nossas tradições.

"VITRINA"

O número de agôsto

Estará à venda a partir de amanhã nas barcas de jornais, o número de agosto de "Vitrina", a luxuosa revista da sociedade brasileira. Sendo, pelas suas caracteristicas, um repositório das atividades sociais e artísticas do Rio e São Paulo, "Vitrina" orgulha-se de estar integrada em todos os acontecimentos e fatos que interessam à sociedade brasileira. O número do mês em curso é dedicado à estação lírica e entre a vasta matéria, destacam-se, alem do caprichado serviço fotográfico, crônicas e reportagens, literatura e notas de arte, modas, modêlos, notícias sociais, etc.

Feijão do Brasil para a Grécia

BAHIA, 2 (Asapress) — Deverá chegar sexta-feira próxima a este porto o cargueiro inglês "Fort Asigneholine", o qual conduzirá vinte mil sacos de feijão para a Grécia.

Vamos ler "VAMOS LER !"

ULTIMOS SUSPIROS...

BENEDICTO MERGULHÃO

Nunca acreditei na sinceridade política dos homens que meteram na cabeça do Sr. Eduardo Gomes a idéia estapafúrdia de que poderia ser eleito presidente da República. Para mim, hoje como ontem, o major-brigadeiro foi vítima de um lôgro, de uma farsa maliciosamente ensaiada para que colocasse seu nome limpo e seu passado bonito, a serviço de um plano que não tinha por objetivo um pleito eleitoral e sim a deposição do govêrno por um golpe. Urnas não interessavam aos pseudos-democratas que se arvoram em salvadores da pátria, cientes que estavam de que uma luta eleitoral em grande estilo seria o funeral das suas ambições de mando. Fizeram do Sr Eduardo Gomes, apenas, um instrumento poderoso de agitação, na esperança de que uma campanha virulenta de infâmias e difamações contra o Sr. Getulio Vargas precipitasse os acontecimentos, acarretando um colapso imposto por intervenção militar. Os primeiros meses de campanha "democrática" foram utilizados na idéia obstinada, fixa, estulta, maníaca de escorraçar do poder o homem que, apesar de todos os agravos e insultos, de tôdas as ameaças e calúnias, soube se conservar muito acima das paixões desencadeadas em fúria, mantendo solidamente o timão da nau que o povo lhe confiara. Os gritadores da oposição ficaram murchos, decepcionados e sòmente para não passarem um recibo de fracasso, mantiveram no cartaz o Sr Eduardo Gomes. Haviam alimentado, de início, a doce ilusão de que o govêrno não aguentaria duas semanas de campanha escandalosa pelos jornais. Pensaram constituir uma fôrça irresistível, que, desempenhada em avalanche, levaria de roldão o Sr. Getulio Vargas, convulsionando o país. Seria, então, o momento propício ao bote, ao assalto às posições. Implantada a desordem, generalizada a confusão, os "democratas" oportunistas poriam a procissão na rua, trazendo à tona todos os fantasmas da República Velha, todos os "carcomidos" impenitentes, retrógrados, ferrenhos na mentalidade bolorenta de um sistema político que caira de podre, ao simples impulso de idéias mais arejadas, de pensamentos mais claros, de propósitos mais limpos, tudo em harmonia com as tendências evoluídas de um mundo em transformação. Os remanescentes da política de campanário eram defuntos e não se aperceberam disso. Teimavam em emergir, em vir à tona, em ressuscitar, gritando-se, para que o milagre se operasse, ao homem providencial, ao enviado da Providência, o Sr. Eduardo Gomes. Mas tudo não passou de um sonho. Hoje, confrontando a realidade, reconhecem, intimamente desalentados que andaram correndo atrás de uma quimera. Porque a eleição de Eduardo Gomes não passa de fantasia, de miragem, cuja viabilidade só parecerá possível àqueles que argumentam com a lógica do absurdo. Não receio em afirmar, mais uma vez, que a candidatura do major-brigadeiro já deu tudo o que podia dar. Ela serviu de caldo de cultura para a proliferação dos micróbios dessa democracia estravagante que tanto nos diverte com as suas exibições mambembes. Destinava-se a ambientar uma rebelião, a convulsionar o país. Fracassando nesse intento impatriótico, ficou sem objetivo e passou a ser um trambolho incômodo, importuno, que os seus próprios inventores tudo dariam para remover do caminho. Eduardo Gomes serviria como cabeça de motim e nunca como candidato. Agora, desfeita a possibilidade da bernarda, só resta aos autores da malograda aventura irem saindo de mansinho, sorrateiramente, deixando o herói de Copacabana a ver navios. As defecções já começaram. Alguns pingentes já estão pulando do bonde e a debandada não tarda, matando para sempre as fagueiras esperanças do ex-futuro presidente da República. Quem for vivo até dezembro assistirá ao estouro da boiada...

CHANCE DE SALVAÇÃO PARA OS ALEMÃES

Como são comentadas em Londres as decisões de Potsdam — Franco e o que se diz em Madrid — Tóquio respira...

LONDRES, 3 (A. P.) — "O acordo de Potsdam oferece ao povo alemão uma honesta chance para a salvação" — diz o "Manchester Guardian", comentando as decisões tomadas pelos "Big Three" na sua conferência de Potsdam, acrescentando que "a politica adotada para com a Alemanha vencida foi a mais sensivel, a mais liberal e a mais humana que poderia ser escolhida".

MESMO QUE CHURCHILL CONTINUASSE

PARIS, 3 (A. P.) — A opinião predominante nos meios espanhóis desta capital é a de que a decisão tomada em Potsdam sobre a Espanha seria idêntica mesmo que Churchill continuasse a participar das decisões dos "Big Tree" até o fim.

MAIS SEVEROS COM A ESPANHA DO QUE COM A ALEMANHA

MADRID, 3 (De Ralph Forte, da United Press) — A primeira reação dos circulos espanhóis responsaveis, ao terem conhecimento do comunicado saido de Potsdam e em que os "Três Grandes" denunciaram o governo do generalissimo Franco, foi de extrema seriedade, se bem que não dominasse verdadeiramente um ambiente de pânico.

Sintetizando a sua opinião em torno do fato, um jornalista espanhol disse: "Os Três Grandes se mostraram mais severos com a Espanha do que com a Alemanha".

TOQUIO RESPIRA...

S. FRANCISCO, 3 (A. P.) — A Agência Domei, logo depois de terem sido anunciados os resultados da Conferência de Potsdam, declarou, através da rádio de Tóquio, que os três grandes, "visivelmente, deixaram de fazer qualquer referência ao Pacifico ou à guerra contra o Japão".

Acrescentou a mesma agência: — "Esse esquecimento dos "Big Tree" foi contrario a todas as predições dos propagandistas anglo-americanos".

FAVORAVEL A REAÇÃO DO VATICANO AO COMUNICADO DOS 3 GRANDES

ROMA, 3 (Por J. Edward Murray, da U. P.) — Circulos bem informados do vaticano — extra-oficiais — indicaram hoje que a reação da Santa Sé ao comunicado dos Três Grandes é altamente favoravel às medidas estabelecidas em Potsdam, especialmente com referência a uma paz negociada e não imposta à Itália.

Segundo aqueles meios tambem causou boa impressão a medida dos Três Grandes em aceitar o principio de renovação e ressurreição do povo alemão uma vez destruidos o nazismo e o militarismo.

Algumas fontes tambem dizem que há otimismo na Santa Sé quanto à atitude dos Três Grandes em facilitar as boas relações internacionais e em fomentar os esforços de reconstrução nos paises derrotados.

A Santa Sé tambem recebeu com bons olhos a notícia de que a questão de transferência de populações seria adiada, uma vez que o Vaticano deplora o indescritivel dano provocado pela imigração forçada.

O novo embaixador brasileiro no Uruguai

O presidente da República assinou decretos dispensando o ministro José Roberto de Macedo Soares das funções de chefe da Divisão do Cerimonial do Departamento Diplomático e Consular e de substituto do chefe do Departamento Diplomático e Consular da Secretaria de Estado que por outro decreto, foi designado para as funções de embaixador no Uruguai.

Aceita, pelo Senado colombiano, a renúncia do presidente Lopez

BOGOTÁ, 3 (U. P.) — O Senado aceitou ontem a renúncia do presidnete Lopez, a qual se tornará efetiva no dia 7 próximo.

Vamos ler. "VAMOS LER!"

O "ASTRO" CARLOS RAMIRES NA SEMANA DO SWEEPSTAKE, DE QUITANDINHA, QUE COINCIDE COM A ULTIMA SEMANA DA TEMPORADA PAULISTA

Outras atrações internacionais nos programas de sábado e domingo — Condução direta do Hotel ao Hipódromo da Gávea, e vice-versa, para o Grande Prêmio Brasil — Prosseguirá a Exposição de Gravuras Inglesas, sôbre a China, de Allom — O "sport" será outra nota de sensação

Com a atual e brilhante Semana do Sweepstake, realiza Quitandinha a última semana da sua Temporada Paulista.

Um programa todo especial, sob vários pontos de vista, foi organizado pelo nosso maior centro de turismo para comemorar com o merecido relêvo o final da vilegiatura bandeirante, que tanto êxito vem alcançando, inclusive junto à sociedade carioca.

Grandes cartazes internacionais desfilarão pela "boite", em "shows" que prometem constituir sensações inesqueciveis. Atuará, por exemplo, no domingo próximo, o célebre baritono Carlos Ramirez. O "astro" de Hollywood e da Metro cantará então suas mais lindas melodias, em homenagem ao público bandeirante e aos seus inco[illegible]veis admiradores desta capital que, decerto, irão ouvi-lo nessa ocasião, desfrutando ainda das muitas outras atrações de Quitandinha. No sábado haverá outras atrações também mundialmente famosas.

Facilitando aos seus hóspedes atuais e aos que amanhã virão de São Paulo, tôdas as comodidades possiveis para assitirem o Grande Prêmio Brasil, a direção do Hotel colocará ao seu dispor, domingo, automoveis especiais, que farão o percurso de ida e volta ao Hipódromo da Gávea.

Prosseguirá a Exposição de Gravuras Inglesas do século XIX, também em atenção aos excursionistas de São Paulo, que vêm tomar parte na Semana do Sweepstake, chegando amanhã no Hotel. Cem gravuras de Sir Thomas Allom, sôbre a China, compõem essa mostra de arte, pela primeira vez exposta na América do Sul.

Foi elaborado ainda um grande programa esportivo, para êste final de semana.

O interêsse que tudo isso está despertando no Rio e em São Paulo, deixa prever mais um triunfo social para o nosso maior centro de turismo.

Flagrante do ministro Lewis Richard Mac Gregor quando recebia o redator de A NOITE

Já veio falando em português

Está no Rio o novo ministro da Austrália junto ao govêrno brasileiro — As prmeiras impressões do ilustre diplomata

Está no Rio o primeiro chefe de uma missão diplomática da Austrália junto ao governo brasileiro, ministro Lewis Richard Mac Gregor. Chegado há pouco, mal tomou contacto com os homens e as coisas do Brasil. A NOITE foi procurá-lo no Hotel Glória, onde se acha hospedado, afim de ouvir suas impressões. Gentilmente o ministro Mac Gregor recebe o jornalista, excusando-se de não falar sobre a sua missão. Deseja fazê-lo em uma entrevista coletiva, à imprensa carioca. Mas não pôde esconder a sua satisfação em chegar à capital brasileira, terra que já apreciava de longe. E' em português que o ministro nos declara:

— Venho com grande satisfação ao Brasil. E a terra me recebe com dias magnificos, de um sol maravilhoso.

O tenente de Marinha Mac Gregor, filho do diplomata, está ao seu lado e observa que os dias claros de outono que ora temos são bem semelhantes aos dias de sol, no Pacifico.

O ministro Mac Gregor provavelmente ficará entre nós, fazendo aqui o seu posto. Mas não deseja responder a nenhuma pergunta concreta, reservando-se para fazê-lo em uma entrevista coletiva.

— Com certeza o ministro falará em português aos jornalistas... comentamos. O ministro Mac Gregor sorri. Talvez a sua ciência da nossa lingua ainda não dê para tanto. Mas é admiravel o que já conhece da nossa fala e da nossa gente.

A Embaixada do Brasil oferecerá um jantar ao presidente Farrell

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — A Embaixada do Brasil oferecerá hoje um jantar em honra do presidente general Farrell, tendo convidado, entre outras personalidades brasileiras, estrangeiras e argentinas, o chanceler Ameghino, o núncio apostólico e outros.

A "rentrée" de Celso Guimarães na Rádio Nacional

Celso Guimarães, graças às suas personalissimas e admiraveis qualidades de locutor e de rádio-ator, gosa da maior popularidade em todo o Brasil. Seus "fans" se contam aos milhares, e "fans" que o vêm acompanhando na sua extraordinária carreira no "broadcasting" indigena, desde a sua estréia na Rádio Nacional, vindo de São Paulo, seu Estado natal.

Sendo um dos iniciadores do rádio-teatro, Celso Guimarães não parou, não se limitou à glória de pioneiro. Continuou a trabalhar e estudar, acompanhando de perto o progresso do rádio nêstes últimos dez anos.

É por isso que veiu a se tornar um dos mais famosos intérpretes radiofônicos, senão o mais famoso.

Tendo partido há alguns meses atrás em viagem de estudos aos Estados Unidos, a convite da Coordenação de Assuntos Inter-Americanos, Celso Guimarães acaba de voltar ao Rio, trazendo na sua bagagem um mundo de coisas novas e interessantes para o seu imenso público, que tantas saudades já estavam sentindo de sua atuação ao microfône da E-8. Assim, o seu reaparecimento na emissora da Praça Mauá, hoje, às 20 horas e 30 minutos, marcará, sem dúvida, um grande acontecimento. Celso Guimarães será apresentado ao seu público através de um grande programa.

Em meio dos maiores números musicais do momento, interessantes "sketchs", uma grande surpreza foi preparada: Celso irá cantar para os seus inumeros "fans"! O monumental programa de "rentrée" de Celso Guimarães será oferecido aos sintonizadores da Rádio Nacional pela Fábrica de Escôvas "Distinta e Sanis Ltda.", a mais moderna e completa organização industrial do Brasil, em escôvas para todos os fins.

A conferência de Potsdam

J. S. Maciel Filho.

O relatório da Conferência dos Três Grandes já foi publicado hoje. Não é possivel dar uma opinião completa sôbre êsse documento na base de uma rápida leitura. E mesmo sua tradução, para uso da imprensa, pode ser imperfeita em face da importância que o sentido de muitas palavras tem em suas várias interpretações.

* * *

Mas, à primeira vista tem-se a impressão de que a Inglaterra e os Estados Unidos trataram de acertar a posição da Rússia e de atender imediatamente todos os pontos de reivindicações dessa potência. Na realidade, a impressão básica dêsse documento é a do acôrdo completo com a Rússia.

* * *

Ao mesmo tempo se pode observar que as reivindicações russas foram objetivas, mas não podem ser consideradas exageradas. Principalmente se considerarmos a soma de sacrifícios do povo russo que foi o mais cartigado pela guerra. A política da Rússia está revelando grande sabedoria e especial espírito de equilíbrio.

* * *

Há um ponto que merece especial atenção. E' o que revela o trabalho que as administrações das zonas ocupadas têm com os problemas resultantes da expulsão de alemães de todas as zonas livres. Há alemães de sobra na Europa. E a situação econômica da Europa Central não é facil.

* * *

Precisamos acompanhar muito de perto a evolução dos acontecimentos da Europa. Seus rumos ainda não se acham definidos com precisão. A crise do futuro ainda não foi fixada em seus verdadeiros termos. Sabemos apenas a posição russa que se apresenta dentro do quadro das reivindicações materiais praticamente aceitavel. Mas a Europa ainda é um cáus e sua situação é nebulosa.

* * *

Esse balanço não poderá ser feito sem a reintegração dos valores econômicos das populações. E o nivel dos valores econômicos do após guerra só poderá ser considerado depois de vencida a crise psicológica que se observa como consequência natural das vicissitudes da guerra.

* * *

A crise politica interna nos afasta de uma posição de maior relêvo. E êsse é o motivo pelo qual lamentamos essa crise. O Brasil sem desentendimentos internos teria direito a uma posição mais forte. Ganhamos a guerra e podemos correr o risco de perder tudo na formação da paz.

* * *

Isto deve ser compreendido por todos os brasileiros. Ainda é tempo de se meditar sôbre o problema. Porque praticamente o que se fez em Potsdam foi o acerto da posição russa. Tudo o mais está por fazer. E ainda temos o problema do Oriente e a regulamentação das zonas de influência.

* * *

Ninguém se iluda a respeito do mundo desses próximos cinco anos. A economia será dirigida fatalmente, por necessidade geral. E o Brasil precisa olhar para seu futuro enquanto é tempo e não ficar depois em retaliações e acusações que nenhum proveito trazem a não ser de rancores e ódios sôbre uma desgraça cuja culpa caberá unicamente aos que se entregaram às paixões e às ambições.

GLORIA WARREN

HOMENAGEIA SEUS "FANS" E JORNALISTAS

O "cock-tail" de ontem na A. B. I.

Na tarde luminosa de ontem, a figura de Gloria Warren magnifica de juventude e beleza, era como um ramalhete florido na "terrasse" da A.B.I. É que sua formosura inumeravel, vista de vários ângulos, florescia como um milagre na orgia de côres do poente carioca e sua simplicidade, verdadeiramente extasiante, dominava os presentes, com a luz impressiva de seus olhares brilhantes e com a suavidade morena de sua pele tipicamente brasileira, tão nacional que até tinhamos a impressão de estar admirando uma formosura nascida sob o sortilégio da terra do Cruzeiro do Sul. Ela se fez esperar.

Entretanto, não foi por vaidade e sim porque os seus compromissos assim a obrigaram. Quando chegou, porém, tamanha foi a sedução de seus encantos e de suas atitudes simplíssimas, que os jornalistas e os "fans" seus convidados se olvidaram da espera para só se recordar de que tinham à sua frente a mais bonita jovem que já pisou os "sets" de Hollywood.

Momentos agradaveis e de fina espiritualidade, os vividos ontem na "terrasse" da A.B.I. certamente ficarão como um traço indelevel na lembrança dos "fans" e dos jornalistas que ali acorreram para festejar a juvenil "estrela" de "Sempre em meu coração", que ontem mesmo estreou na "boite" do Posto Seis.

Regressa ao Brasil

o general Mascarenhas de Morais

LIMA, 3 (U. P.) — Com destino ao Rio de Janeiro, empreenderá viagem hoje, via La Paz, a missão especial brasileira chefiada pelo general Mascarenhas de Moraes que representou o Brasil na cerimônia de posse do presidente Bustamante Rivero. O general Mascarenhas de Moraes foi condecorado com a Grã Cruz da Ordem de Ayacucho, sendo, nessa ocasião, saudado pelo ministro interino da Guerra, contra-almirante José R. Alzamora, atual ministro da Marinha. O general Mascarenhas de Morais manifestou sua gratidão ao presidente Bustamante pela condecoração e a acolhida da delegação brasileira no Perú, declarando que o Brasil e o presidente Vargas faziam votos pela felicidade pessoal do presidente e pela sua administração em prol da grandeza do Perú.

Ontem, à noite, o general Mascarenhas despediu-se do chanceler Correa Elias. Na parte da tarde, Mascarenhas de Moraes e a delegação brasileira colocaram uma corôa de flores sôbre o túmulo do sábio peruano Hipólito Unanue. Depois, o secretário da missão brasileira, Sr. Roberto Assunção, entregou uma mensagem da Associação Brasileira de Educação à Associação dos Mestres Peruanos.

O Circulo Literário La Insula ofereceu uma recepção ao jornalista brasileiro Renato de Almeida e ao Sr. Roberto Assunção.

A MENSAGEM DO GENERAL MASCARENHAS AO POVO DO PERÚ

LIMA, 3 (R.) — O general Mascarenhas de Moraes, chefe da delegação especial do Brasil na cerimônia da posse do presidente Bustamante Rivero, dirigiu ao povo peruano, por intermédio da imprensa local, a seguinte mensagem de despedida: "Ao regressar ao meu país, depois de cumprida a honrosa missão que me trouxe ao Perú para saudar o govêrno e o povo desta nobre pátria, na transmissão dos poderes presidenciais da República é-me grato testemunhar meu reconhecimento pelas homenagens que o Brasil recebeu nesta oportunidade na pessoa de seu embaixador especial. Essas homenagens veem reafirmar, mais uma vez, os sentimentos de amizade que nos unem indissoluvelmente e devem ser sempre e cada vez mais objetivadas em iniciativas proveitosas para os países como a que agora acaba de ser realizada no Rio de Janeiro, com a assinatura do convênio cultural brasileiro-peruano. Prosseguimos no Brasil, como aqui, na sã politica americanista que fortalece não somente nossos povos, mas, também, constitui uma grande fôrça para construir um mundo melhor em que todos os homens livres possam confiar. Guardarei sempre em meu coração o carinho com que fui cercado no Perú e que mostra o afeto peruano pelo Brasil. Não posso e não quero deixar de mencionar a profunda impressão que me causou o magnifico desfile da manhã de 29 de julho último. Foi um espetáculo militar e cívico de grande alcance em que o govêrno, as classes armadas e o povo irmanaram-se numa mesma e comovida vibração patriótica, e em que a tropa, além do garbo militar dos seus excelentes soldados apresentou-se de maneira admirável aos olhos do profissional mais exigente. O porte dos homens, o cuidado perfeito nos uniformes, a luzida cavalhada e o seu completo equipamento de guerra, são indices que marcam um preparo esmerado e completa identidade entre os oficiais e a tropa."

Para que a França rompa com a Espanha franquista

PARIS, 3 (A. P.) — O Comité de Relações Exteriores da Assembléia Consultiva aprovou uma resolução exigindo que o govêrno francês rompa as suas relações diplomáticas com a Espanha Franquista, de acôrdo com as medidas aprovadas pelos "Big Three" e destinadas a apoiar o govêrno republicano espanhol que está sendo organizado no México.

Mundana

Fragilidades...

Procede-se atualmente no Rio de Janeiro a uma campanha tão inteligente como util. E' a do trânsito.

Por meio de alto falantes, cavalheiros de boa vontade e conhecimentos técnicos na espécie, orientam, aconselham, esclarecem os pedestres e os condutores de veiculos, na Avenida Rio Branco, no sentido de se andar e atravessar àquela via pública, de forma a evitar desastres e acidentes.

E' claro que uns noventa por cento da população, compreendendo o grande alcance desse movimento, aplaude, acatando com simpatia e habilidade as ordens dos "speakers". Infelizmente, porém, há pessoas que acreditam ser coisa que humilhe e desonre o ter disciplina e aceitar o que é justo...

Para essas criaturas, obedecer, mesmo quando seja em benefício da própria vida, equivale a inferiorizar-se, a apoucar-se. Daí tomarem atitudes irritantes e pretensiosas, indo de encontro às instruções dos "speakers".

Acreditam que assim estão dando uma demonstração pública de "personalidade", espírito de independência, alta capacidade intelectual...

No entanto, revelam apenas falta de educação, pois, costume de casa vai à praça...

São "fragilidades de cachimbo de barro", como diz a gíria, mas que podem perfeitamente ocasionar sérios prejuizos a terceiros e, todos o sabem, o direito de cada indivíduo termina onde começa o do outro.

Há, pois, que convencer aqueles "excepcionais" que aquilo está muito longe de ser bonito. Ao contrário, é muito feio.

Ninguém ganha coisa alguma em infringir as regras do trânsito; pode é perder uma perna ou um braço ou quebrar a cabeça.

Com que facilidade, porém, tudo isso se evita!

Basta um pouco de boa vontade e de espírito de solidariedade.

Nesse particular, deve-se adotar o lema dos "teams" de "football": um por todos, todos por um.

O que estiver fora disso é ridículo e perigoso.

DICK

JOSÉ GONÇALVES DE SÁ — O aniversário do Sr. José Gonçalves de Sá foi um motivo de justo júbilo para os seus amigos e admiradores, que são quantos têm a ventura de conhecê-lo e privar de sua companhia. Oriundo de tradicional família baiana e figura de relêvo na sociedade brasileira, nos meios financeiros e técnicos, o Sr. Gonçalves de Sá, engenheiro civil, banqueiro e industrial, figura à frente de uma série de empreendimentos de grande significação na vida econômica e social do país. Os seus amigos ofereceram-lhe, ontem, um almoço, no restaurante do Aeroporto, durante o qual foram feitas justas referências à figura do aniversariante, que também recebeu inúmeras provas de acatamento e de estima que lhe dispensam os seus inúmeros amigos e admiradores. Na gravura um aspecto do almoço

MIRANDA NETO

Antonio Garcia de Miranda Neto, nosso prezado e brilhante companheiro de trabalho, faz anos hoje. No breve registro da data que encerra tantos motivos de regozijo para os amigos, confrades e admiradores de Miranda Neto, não caberiam as palavras de justa exaltação de sua fascinante personalidade, se quiséssemos realçar todas as facetas desse inquieto e rútilo espírito, servido por uma cultura sempre em dia com as coisas do seu tempo. Nos círculos artísticos, jornalísticos e sociais desta capital, não há ninguém que desconheça as manifestações do seu formoso talento, que se exercita, com o mesmo fulgor, na crônica mundana, na crítica musical e nos comentários de jornal, sobre os múltiplos aspectos da vida cotidiana. Nos postos da alta administração pública, que lhe têm sido confiados, Miranda Neto também vem deixando os traços de sua competência e ilustração, e, de modo particular, de sua nobre compreensão dos deveres impostos por desinteressado e construtivo patriotismo. Colega que se faz credor de profundas simpatias pelos atributos do coração, cavalheiro de fino e primoroso trato, todas as homenagens que vão ser prestadas hoje ao aniversariante terão o poder de exprimir a estima e o afeto que o cercam, na imprensa e na sociedade.

ANIVERSARIOS

Coronel Aristarcho Pessoa — Na data de amanhã, passará o aniversário natalício do coronel Aristarcho Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros. Quer por sua alta capacidade profissional, como pela rigidez do seu caráter e nobres predicados de coração, é o aniversariante uma figura de brilho e tradicional prestígio em nosso Exército. No comando dos nossos bravos Soldados do Fogo, o coronel Aristarcho Pessoa vem prestando os mais relevantes serviços àquela corporação e, portanto, à causa pública. Como sempre, ao ilustre militar, vão ser, naquela data, prestadas especiais homenagens, entre as quais se destaca a missa em ação de graças que a Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, de que ele é Irmão Bemfeitor, mandará celebrar, às 9,30 horas, em seu templo, à rua dos Inválidos.

Dr. Emilio de Sá — O aniversário do Dr. Emilio de Sá, clínico de renome e figura representativa da sociedade brasileira, hoje decorrente é motivo de satisfação para os seus amigos e admiradores. O ilustre médico, cujas atividades profissionais correm a par com um largo prestígio social, terá o seu aniversário marcado pelas mais significativas manifestações de estima e simpatia.

Embaixador Sebastião Sampaio — Passa hoje a data natalícia do Sr. Sebastião Sampaio, embaixador do Brasil no Equador, e nosso antigo confrade de imprensa. Quer no jornalismo como na carreira diplomática, o aniversariante sempre se destacou por seu espírito brilhante, alta capacidade de trabalho e profundo sentido patriótico. O embaixador Sebastião Sampaio será, nesta grata oportunidade, alvo de grandes homenagens promovidas por seus amigos e admiradores.

—— Registra hoje a passagem do seu aniversário natalício o major Paulo Ornelas, antigo comandante do Corpo de Bombeiros de Niterói.

—— Faz anos hoje o Sr. Roberto Mesquita, funcionário público e conhecido homem de letras fluminense.

—— Maria Luiza, a galante filhinha do Sr. Turibio Tinoco, nosso antigo colega da imprensa fluminense, conta hoje mais uma risonha primavera.

—— Transcorre hoje a data natalícia de Nelson Tortara, filho do Sr. Augusto Tortara e da senhora Gulomar Tortara de Almeida.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Altair Lage, filha do casal Calixto-Amelia Lage.

—— Transcorreu ontem o aniversário natalício da senhorita Zelina Getraro, filha da viuva Sra. Maria Pereira.

Fazem anos hoje:

O Sr. Odilon Braga, ex-ministro da Agricultura; o menino Antonio, filho dos aplaudidos cantores líricos Giacomo Vaghi e Maria de Sá Earp Vaghi; o Sr. Irurá Mario Viana, magistrado no Estado do Rio; o Sr. Osmar José de Oliveira, estimado funcionário do Lloyd Brasileiro; o Sr. Miguel Maria Serpa Lopes, juiz de Direito de Registros Públicos; o Sr. Holofernes Ferreira, chefe de secção do Instituto do Açucar e Alcool.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 16,30 hs, na igreja do Outeiro da Glória, o batisado do pequeno João Roberto, filho do casal Hans Meyer e Flórida Meyer. Após o batisado, o Sr. e Sra. Hans Meyer oferecerão um chá às pessoas de suas relações de amizade.

ENFERMOS

Tendo deixado o Hospital da Beneficência Portuguesa, encontra-se em convalescença em sua residência, o Sr. Mendonça Bittencourt, figura de relêvo da sociedade carioca e advogado nos auditórios desta capital.

FALECIMENTOS

Ministro Mario Azevedo — Repentinamente, faleceu ontem em sua residência, no Hotel Atalaia, em Copacabana, o Sr. Mario Azevedo, ministro plenipotenciário, aposentado. O extinto foi um dos elementos de maior brilho e eficiência com que tem contado o quadro de funcionários do Itamarati. Suas promoções se deram sempre em virtude de merecimento. O ministro Mario Azevedo, que contava 68 anos de idade, deixa viuva a Sra. Clotilde de Azevedo, e um filho, Sr. Mario Domingos de Azevedo, auxiliar do Consulado do Brasil em Montevidéu.

O enterro, com grande acompanhamento, realizou-se ontem mesmo, à tarde, no cemitério de S. João Batista.

—— A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento do seu antigo associado Sr. Renato Guimarães Palmeira, que durante muitos anos militou em nossa imprensa como caricaturista. A A.B.I. fez-se representar nos funerais, tendo apresentado condolências à família.

Revista Brasileira de Medicina Pública

Acaba de ser publicado o 2.º número da Revista Brasileira de Medicina Pública, dirigida pelo eminente professor Helio Gomes

Prof. Helio Gomes

O segundo número assinala o extraordinário êxito já alcançado pela nova Revista, o que se verifica pelos sensiveis melhoramentos introduzidos em sua confecção tipográfica e no enriquecimento dos assuntos versados.

Os assuntos divulgados agora são os seguintes:

Congresso Brasileiro dos Problemas Médico-sociais de após-guerra.
Declarações de principios do Congresso Brasileiro dos Problemas Médico-sociais de após-guerra.
Conclusões gerais do Congresso Brasileiro dos Problemas Médico-sociais de após-guerra ......
Exercicio da profissão médica no Brasil — Prof. Estácio de Lima.
Questões de Saúde e Assistência na Cidade e no Campo — Prof. Francisco Borges Vieira.
O Médico fora da profissão — Prof. Alvaro Dória.
Contribuição do Psiquiatra para os reajustamentos do após-guerra. — Dr. Darcy M. Uchôa.
Institutos de Aposentadoria e Pensões nos problemas assistenciais no Brasil: seguro-doença nos meios urbanos e rurais — Dr. Garcia Moreno.
Reabilitação dos operários acidentados em trabalho — Dr. Fernando Nova.
Investigação de contágio venéreo — Dr. Adolpho Ramires.
Problemas econômico do médico recém-formado — Doutorando Wilson Aranha.
Alguns aspectos do problema da criança abandonada e a colocação familiar — Dr. Eliezer Audiface.
Médicos de Instituições de caridade, beneficências e fundações — Prof. Alvaro Barcelos.
Função unitária dos sindicatos médicos — Drs. Menandro Novais e Manoel Caetano Filho.
Influência da cura sanatorial sôbre as gestantes tuberculosas, considerada do ponto de vista médico-social — Dr. Valois Souto.
A remissão nos paralíticos gerais malarizados — Dr. Bourguy de Mendonça.
O Instituto Médico-legal do Rio de Janeiro — Prof. Nuno Lisboa.
Assistência Médico-Social do Instituto de Cacau da Bahia à zona cacaueira.

Estando a Revista Brasileira de Medicina Pública entregue nos cuidados técnico-especializados dos notáveis professores Helio Gomes e Alvaro Dória, auxiliados pelos Drs. Severino Gomes e Angelo Glioche prestará à ciência, à cultura e ao país relevantes serviços, como já se pode prever.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
Carteira de Penhores
LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de AGOSTO serão realizados nas datas abaixo:

9 — AGÊNCIA IMP/LEOPOLDINA — (Mercadorias).
17 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSÁRIO (Jóias).
23 — AGÊNCIA DA BANDEIRA (Jóias e mercadorias)
30 — AGÊNCIA DE SETE DE SETEMBRO (Jóias).

Todos os leilões serão realizados no 1.º andar da rua 7 de Setembro, 203, tendo inicio às 9 horas, e os lotes serão expostos no referido local desde às 11 horas da vespera da realização de cada leilão, exceto quanto aos da Agência Bandeira-Penhores, cuja exposição será nos dias 21 (Jóias) e 22 (Mercadorias). São avisados os Srs mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até às 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

JOÃO LYRA FILHO — Diretor.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Ao Eminente Cardiologista Dr. Divo Orcioli

Dr. Divo Orcioli

Atacada seriamente do coração, procurei o conhecido cardiologista Dr. Divo Orcioli, com consultório à Rua Buenos Aires, 250, 1.º onde a ciência, aliada à dedicação deste ilustre sacerdote da medicina, iluminado por Deus, em breve tempo, restituiu-me integralmente a saúde. Faço público êste agradecimento, espontaneamente, para recomendá-lo aos que sofrem do coração, pois abaixo de Deus a êle devo minha vida. A êste abalizado especialista minha eterna e profunda gratidão — (a.) JULIA SPENA — Rua do Matoso, 135.

Não se conformou com a decisão do Tribunal Militar

Tendo o Supremo Tribunal Militar denegado, unanimemente, o seu pedido de "habeas-corpus", no qual alegava extinção da pena que lhe fora imposta, Armindo da Fonseca Melo, preso no presidio da ilha das Cobras, não se conformando com essa decisão, recorreu para o Supremo Tribunal Federal, por intermédio de seu advogado.

Os autos do respectivo processo já foram remetidos àquela Superior Instância.

Suspenso o trabalho nas Usinas Nacionais
A questão de aumento de salário a causa do movimento

Os diretores da Cia. Usinas Nacionais, refinaria do "Açucar Pérola", tiveram na manhã de hoje, uma surpresa. Numerosos operários recusaram-se a trabalhar, alegando estarem em greve. Imediatamente a diretoria daquela Usina entrou em entendimento com o Sindicato dos Trabalhadores de Doces e Conservas, entendimento esse que não teve ainda um resultado satisfatório. Os grevistas estão promovendo a adesão das usinas de açucar "Neve" e "Brasil", cujos trabalhadores até o momento se conservam no trabalho.

A reportagem de A NOITE soube que a causa única da greve é o aumento de salários. Ontem, segundo nos informou um diretor daquela Cia., foi julgado em sua primeira fase o dissidio coletivo, para um acordo entre operários e empregadores. Foi marcada audiência para julgamento final no dia 10. Não quizeram os operários esperar e suspenderam o trabalho. No momento em que escrevemos continuam os entendimentos para cessação da greve, cujo carater é absolutamente pacifico.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Regressou aos EE. UU. o Sr. Romero Estellita

Seguiu esta manhã para os Estados Unidos, acompanhado de sua filha, senhorita Moema, o Sr. Romero Estellita, figura de destaque da administração pública, exercendo atualmente o cargo de delegado fiscal do Tesouro Nacional em Nova York, e de conselheiro financeiro da nossa Embaixada em Washington.

O Sr. Romero Estellita veio a esta capital em tratamento de saúde, estando já restabelecido, e irá agora reassumir o elevado cargo, devendo voltar ao Brasil dentro de um mês e meio.

Seu embarque, no aeroporto Santos Dumont, foi muito concorrido, tendo-lhe apresentado despedidas, em nome do chefe do govêrno, o Sr. Luiz Vergara, secretário da presidência da República.

Abrigo do Bombeiro

Atendendo a um apelo que lhe dirigiu o coronel Affonso Romano, autor da iniciativa para a construção do "Abrigo do Bombeiro", o Sr. Mario de Oliveira, diretor da Companhia Luz Stearica, fez o donativo de quinze mil cruzeiros.

Agradecendo a doação, o autor da iniciativa dirigiu ao Sr. Mario de Oliveira o seguinte telegrama: — "Não encontro palavras com que expressar ao ilustre amigo o reconhecimento pela sua generosa doação pró Abrigo do Bombeiro, onde os abnegados soldados do fogo encontrarão, na velhice, o mesmo conforto oferecido aos pobres tuberculosos no Sanatório Zeferino de Oliveira, em Jacarepaguá, construido graças ao valioso auxilio de seu inesquecivel pai. Interpretando o agradecimento dos beneficiados, envio ao ilustre amigo meu afetuoso e cordial abraço. — (a) Coronel *Affonso Romano*".

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

A rebelião no Equador
PRESO O GENERAL ENRIQUEZ

QUITO, 3 (INS) — O general Alberto Enriquez, foi preso em Quito, por estar envolvido na rebelião da cidade de Loja, no sul do Equador, às primeiras horas de ontem.

Consta que foram efetuadas numerosas prisões de elementos envolvidos na conspiração, embora fossem os rumores oficialmente desmentidos.

Dois batalhões foram noticiados como tendo participado da rebelião, mas, um terceiro batalhão que permaneceu leal ao governo dominou a revolta e aprisionou os seus cabeças sem ser necessário dar um só tiro.

Prosseguiu a crise ministerial, com a resolução do presidente Velasco aceitando a renúncia do ministro das Finanças e nomeando para a referida pasta o conservador Enrique Arizaga Total.

Entretanto, o presidente Velasco recusou-se a aceitar a renúncia do ministro do Interior Carlos Guevara Moreno.

Cinema

"Esta noite morrerás!" (The whistler) -- Classe "B"

Poucos sabem que o "script" deste celulóide foi baseado em uma das mais famosas histórias seriadas do "broadcasting" norte-americano, de autoria de J. Donald Wilson, que idealizou o "assobiador", misterioso personagem, principal da narrativa, cujo "leit-motiv" é baseado no "suspense" ou "tensão", consagrado tão entusiasticamente pelos rádio-ouvintes do país amigo, quanto às novelas seriadas emotivas e repletas de tristezas do nosso meio, cuja franca repercussão não deixa de refletir o sentimentalismo dominante do espírito contemporâneo.

Afim de "ilustrarmos" as razões do êxito radiofônico "yankee", aliado ao objetivo de nos desviarmos um pouco da rotina habitual e atendendo tambem a curioso diálogo que escutamos entre duas espectadoras, que entenderam "patavina" do celulóide, vamos objetivar a trama que inspirou esta produção: Um indivíduo, acabrunhado com as insinuações malévolas de que não procurara salvar a esposa, desaparecida em um naufrágio, onde ele, com a ajuda da sorte, escapara facilmente, resolve terminar com a existência. Provavelmente por falta de coragem para efetuar o suicídio (a direção evita o contacto com o íntimo dos personagens), procura o dirigente de um grupo de criminosos, combinando seu próprio assassinato até a sexta-feira da semana que se iniciara. Poucas horas depois, recebe um radiograma, cientificando que a consorte fora salva; consequentemente, terminara o motivo que o levara a procurar deixar o mundo; entretanto, qual não é sua surpresa, ao saber que o chefe dos "gangsters" fora morto logo após ter designado um dos seus auxiliares "profissionais" para terminar com sua vida! O herói, Richard Dix, passa então por momentos de incrivel "tensão" e "pavor", pois queria avisar "alguem" que não conhecia, que não mais desejava morrer, mas, o mais empolgante é que o seu executor, J. Carroll Naish, estudioso de "necrofobia", sentia prazer em prolongar a tortura de sua vítima indefesa, tal qual os gatos fazem, quando têm um rato nas garras... seguindo-se trechos de elevado subtendimento psicológico, como o da hospedaria, a perseguição nas ruas, etc. De tal forma o seu carrasco se compenetra dessa angústia, que chega a salvar o "homem marcado", somente para prolongar a satisfação que tamanha tortura lhe causava...

Como vêem, tema ideal para Jacques Tourner, Hitchcoock ou Siodmak, que nas mãos de William Castle, apresenta uma série de defeitos construtivos, pois além de não tirar todo o partido do esplêndido argumento, procurou totalizar um conjunto de objetivações exclusivamente pelas imagens e não possuindo a "classe" necessária, estabelece uma certa confusão no desenvolvimento, como o episódio que Richard perde a memória e a maneira imprecisa que focaliza o tal "assobiador", pois quem quiser que adivinhe como surgiu tão misteriosamente e quais as suas finalidades em alterar os destinos alheios. Apesar dos senões diretoriais ainda é satisfatório no seu gênero, não somente pela obra de imaginação do autor, em campo tão ingrato como o do "pavor", como pelas magistrais "performances" de Richard Dix e J. Carrol Naish, pois tanto o veterano "astro" de Cimarron, quanto o grande intérprete de "Uma voz na tormenta", estão verdadeiramente soberbos nos seus papéis.

Gloria Stuart é apenas um "toque" feminino, oriundo da ausência da esposa do herói; Trevor Bardette está esplêndido no surdo-mudo e Alan Dinheart, Don Costello, Cy Kendall, Joan Woodbury completam o elenco.

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "Aguas tenebrosas", com Merle Oberon, Franchot Tone e Thomas Mitchell. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PALÁCIO — 5ª Semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Serenata boêmia", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Don Ameche. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON e ROXY — "O prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman, Douglas Fairbancks Jr. e Madeleine Carroll. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A obra destruidora", com Carole Landis, Pat O' Brien e Chester Morris, e "Esta noite morrerás", com Richard Dix. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Conspiradores", com Paul Henreid e Hedy Lamarr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A quadrilha de Hitler", com Robert Watson. — Sessões a partir das 20 horas.

IMPERIO — 27ª semana — "Santa" — O destino de uma pecadora — Com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Perdidos num harem", com Bud Abbot, Lou Costello e Marilyn Maxwell. Às 12,15 — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O grande momento", com William Gargan e Bobby Readick. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Adoravel inimiga", com John Wayne e Ella Raines. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Um lirio na cruz", com Ray Milland e Barbara Britton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O.K. — "O falcão do deserto", com Gilbert Roland e Mona Maris; "Arrependimento de bebedo", retrolampago; "Novas piadas de Pete Smith"; "A verdade sobre Varsóvia", documentário; "Era uma vez um peixe e um gato", sinfonia colorida; "Eleições na Inglaterra" e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

SÃO JOSÉ — "Brasil", com Aurora Miranda, Tito Guizar e Virginia Bruce. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O mistério do morto", com Tom Conway e Mona Maris e "Casei-me por engano" com Ann Shirley. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "A ponte de São Luiz Rey", "Tampico" e "Don Wilson na guarda costa". Sessões à partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "E o amor voltou" — A partir das 13,30 horas.

CAPITÓLIO — "Graças à minha boa estrela". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Desde que partiste" — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Noivo de encomenda", "Cavalheiros da Policia Montada". — Às 18,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "A noite sonhamos". — Sessões a partir das 14 horas.

A CIDADE INTEIRA COMENTA!
A CIDADE INTEIRA PREFERE!
A CIDADE INTEIRA COMPARECE!

de hora em hora...
aumenta o bota-fora

Um majestoso estoque de manteaux, costumes, roupas-feitas para homens e rapazes, vestidos de lã ou seda, slacks, shorts, camisas, gravatas, capas e novidades para senhoras, continua despedindo das prateleiras das nossas lojas porque o nosso preço

É BARATO

Sinta-se bem servido e pague sem sentir: Carnet "SORTEÁRIO"

A CAPITAL

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS — O Sr. Armando de Moraes Sarmento, diretor-gerente da empresa de propaganda McCann-Erickson Corporation of Brazil. O Sr. A. M. Sarmento percorreu os principais centros daquele país, em viagem de estudos e observações ligados ao ramo de atividade da empresa que dirige. Tendo se demorado mais longamente em Nova York e Chicago, êsse nosso patrício teve oportunidade de conhecer e acompanhar de perto os mais modernos métodos publicitários postos em prática nos Estados Unidos, trazendo assim para o nosso meio um vasto cabedal de informes e inovações, na sua especialidade. O Sr. Moraes Sarmento fez-se acompanhar nessa viagem por sua esposa, Sra. Elza C. Sarmento

Instruções aos pedestres na capital paranaense

CURITIBA, 3 — (Serviço especial de A NOITE) — O major Fernando Flores, secretário da Segurança Pública, está empenhado, por intermédio do Departamento de Trânsito, em dar instruções aos pedestres afim de evitar acidentes, devido ao aumento consideravel de veiculos particulares, medidas que visam o interesse público.

O aniversário de A NOITE

Temos continuando a receber manifestações de regozijo e simpatia pelo transcurso do aniversário de A NOITE e entre elas incluimos amavel mensagem de congratulações do Sr. Edson Cavalcanti, diretor do S.A.P.S.

À espera dos expedicionários

CURITIBA, 3 — (Serviço especial de A NOITE) — Toda a população mostra-se ansiosa para receber os expedicionários paranaenses, constando a recepção de muitas festividades.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

No Paraná, os estudantes baianos

CURITIBA, 3 — (Serviço especial de A NOITE) — Encontram-se aqui os estudantes baianos da Escola Politécnica do Salvador. Visitaram os jornais e as autoridades em companhia dos alunos da Escola de Engenharia do Paraná. Seguirão para Porto Alegre amanhã.

Teatro

AS "PREMIERES"

É um máu vezo dos empresários esse de duas e mais "premières" na mesma noite. É máu e antigo. É preciso de vez acabar com isso. Por exemplo, Bibi Ferreira, há dias, vem anunciando a "première" de "Presa por amor", para a próxima sexta-feira 10, no Fenix.

Com grande surpresa, lemos, ontem, no rodapé dos anuncios do Glória, a "première" de "Papá Lebonard", para mesma noite, isto é, para sexta-feira, 10.

Os senhores empresários responderão que nada têem com isso, que atendem ás suas conveniências financeiras. Até aí está certo. Mas, é necessário pensar que os jornais não têem pelotões de críticos teatrais para destacar um para cada teatro, quando há duas e mais "premières" na mesma noite. O resultado é o seguinte: o crítico teatral vai a um, mandando para o outro um "interino". Alguns há que não têem "interinos".

No dia seguinte, sái a crítica de F..., e não sái a de B... E a conta. O que não foi criticado, vocifera, ás mesas do Amarelinho e cercanias, dizendo que o crítico A tem preferências pessoais, e por isso não foi ao teatro dele, e sim ao do outro. E outras boboseiras semelhantes. No entanto, o remédio é simples: acabar com esse encontro, na maioria das vezes, propositado, para mostrar prestígio, dizendo que o público prefere o seu teatro aos dos outros, ou então, com o fito de prejudicar o parceiro ou os parceiros. Acabem com essa mania, também fragilmente justificada, de que a peça, indo na sexta-feira, "pega logo de cara" o sábado, com vesperal a preços reduzidos, e o domingo, que é um dia excelente para teatro. Nada disso, porém, procede. Quando as peças são boas, bem desempenhadas e agradam, podem subir á cena em qualquer dia da semana. O público comparece, e faz reclame falado, das mais eficientes. — L. R.

"Colégio interno", no Serrador

Dotada de grandes recursos artísticos, a jovem comediante Eva Todor vem mantendo no Serrador um sucesso invulgar com as representações da comédia húngara "Colégio interno", de Ladislau Todor, em adaptação de Luiz Iglesias. Hoje serão realizadas ali, as sessões noturnas do costume, havendo amanhã mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos com a deliciosa comédia "Colégio interno".

"Batuque no beco", no João Caetano

E' grande o êxito que Ercilia Costa, "santa" do fado, vem conseguindo no João Caetano, na "féerie" "Batuque no beco", de Ary Barroso. Enquanto a "estrela" Mary Lincoln empolga a platéia com "Quindins de iá-iá" e "Centenário do Senhor do Bonfim", Ercilia Costa faz o público vibrar no quadro "Vindimas", no qual a grande fadista lusa revela todas as suas faculdades de intérprete da alma portuguesa. Amanhã vesperal a preços reduzidos.

Grupo profissional dos trabalhadores em diversões públicas

Comunicam-nos:

"A diretoria do Grupo Profissional dos Trabalhadores em Diversões públicas, filiado ao Movimento Unificador dos Trabalhadores (M. U. T. Metropolitano) convida os trabalhadores em teatros, rádios, pavilhões e demais diversões públicas para a grande assembléia geral a realizar-se no dia 6 de agosto, segunda-feira, ás 14,30 horas, no Teatro Serrador.

Da ordem do dia da grande assembléia constará apenas a apresentação, discussão e aprovação de um plano geral de amparo ao teatro, rádio, pavilhão e demais diversões públicas, em vias de ser adotado oficialmente pelo governo da República. Tratando-se de matéria urgente e da maior relevância, a diretoria recomenda aos trabalhadores filiados ao grupo, e a todos os elementos da classe que ainda não tornaram efetivas as suas adesões, o maior empenho em comparecer, afim de que as resoluções finais recebam a colaboração e aprovação da grande maioria dos artistas, autores, críticos, cenógrafos, cenotécnicos, músicos, pontos, secretários, contra-regras, maquinistas, eletricistas, coristas, bilheteiros, porteiros, indicadores, etc."

Vesperal, amanhã, no Fenix, com Bibi Ferreira

Em vesperal a preços reduzidos, ás 16 horas, Bibi representa amanhã no Fenix a peça norte-americana, "Delicioso veneno", repetindo-a á noite, em sessão única, ás 20,45 horas. No próximo dia 10, para a estréia da diretora artística da companhia como intérprete, Bibi Ferreira anuncia a comédia francesa "Presa por amor", original de Claude Socorri. Bibi Ferreira criará o papel de protagonista da nova peça, e Mme. Henriette Morineau tomará parte no desempenho da comédia, representando pela primeira vez na lingua portuguesa.

"Bonde da Light", no Recreio

Hoje, em novos espetáculos, teremos "Bonde da Light", no cartaz do Recreio, caminhando para as 250 representações, na sua 16ª semana de consecutivo sucesso. Dercy Gonçalves, M. Vieira, Pedro Dias, J. Maia, Manoel Rocha, Hortencia Santos e o naipe cômico da companhia, diverte intensamente o público, na variedade dos quadros de "Bonde da Light".

Foi marcada para o próximo dia 17 a "avant-première" da "charge"-politica de grande montagem "Canta, Brasil!", original de Luiz Peixoto-Geysa Boscoli e Paulo Orlando, exibindo-se pela primeira vez no Brasil os intérpretes do teatro popular da Argentina: Roberto Garcia Ramos e Margarita Dell. Tambem Miguel Orrico e Silva Filho surgirão em "Canta, Brasil!", com papéis ao feitio cômico de cada um.

Última semana de "Zé do pedal", no Glória

Jayme Costa e seus companheiros estão representando a última semana da engraçadissima peça de Amaral Gurgel — "Zé do pedal", que tanto vem divertindo o público do Glória. Quem não assistiu ainda á espirituosa sátira não deve perder estas últimas oportunidades, pois o cartaz do Glória vai mudar.

Não se deve deixar de ver Jayme Costa na interpretação do personagem principal — um individuo maleavel, acomodativo, que a tudo se submete, desde que não deixe o lugar que ocupa... Ao seu lado estão Aristoteles Pena, Nelma Costa, e todos os demais brilhantes elementos do elenco.

Hoje e todas as noites, duas sessões, e amanhã e domingo vesperais ás 16 e ás 15 horas, respectivamente.

"Pensão familiar", em Petrópolis

Com vivo interesse, o público de Petrópolis aguarda a estréia da Companhia de Comédias Waigil no Cinema Ridan, marcada para amanhã com a peça "Pensão familiar". Na segunda parte será apresentado um ato variado com Carlo Gil, Ely Torquato, Paulo Sobral e Walter Quinteiro.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Colégio interno", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Ás 20 e ás 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — "Delicioso veneno", comédia de Joseph Kesselring, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Ás 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Ás 19,45 e ás 21,45 horas.

RIVAL — "Sua Excelência", sátira-politica, de Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Ás 20 e ás 22 horas.

GINASTICO — "Sem rumo", peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Ás 21 horas.

Comunicados Fúnebres

Luiz Leite Velho

(FALECIMENTO)

✝ Alda Ladeira Leite Velho, Guarda Marinha Luiz Fernando Ladeira Leite Velho, Maria Helena Ladeira Leite Velho, Gastão Ladeira, Leonor Cambiaso, dolorosamente comovidos com o falecimento do seu idolatrado esposo, pai, e cunhado, LUIZ LEITE VELHO, ocorrido ontem, convidam os parentes e amigos para o enterramento, hoje dia 3, ás 16,30 horas, saindo o féretro da Capela do Pavilhão Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Luiz Leite Velho

(FALECIMENTO)

✝ Chapelaria Alberto participa aos seus amigos e clientes o falecimento de seu antigo e prestimoso auxiliar e convida-os a assistir ao seu sepultamento, hoje, dia 3, ás 16,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

D. Amalia Wagner Duvivier

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Teodoro Duvivier Jr. e senhora, Corina Duvivier Kok e familia, Fulvia Duvivier, Laura Duvivier Goulart e familia, Carmen Duvivier (Madre Duvivier), Amalia Duvivier Castier e familia, Eduardo Duvivier e familia e Paulo Duvivier agradecem, profundamente sensibilizados, todas as manifestações de pesar e de solidariedade recebidas, dos seus parentes e amigos, por ocasião do falecimento e sepultamento da sua extremada mãe, sogra, avó e bisavó, e os convidam para a missa de sétimo dia, que fazem rezar amanhã, sábado, dia 4, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 9,30 horas, antecipando a todos os seus agradecimentos.

SIRO BIONDI

(6 MESES)

✝ Margherita Biondi, filhos, netos e sobrinhos, Luiz Biondi, senhora e filho, convidam a todos os parentes e amigos do saudoso e inesquecivel esposo, pai, avô, irmão, cunhado e tio, SIRO BIONDI, para a missa de 6 meses, que mandam celebrar por alma do pranteado, ás 10 horas, dia 6 do corrente, na Catedral Metropolitana, por cujo comparecimento desde já agradecem.

SIRO BIONDI

(6 MESES)

✝ Biondi, Antonini & Cia. Ltda. convidam todos os parentes, amigos e fregueses a assistirem á missa que, por alma de seu inesquecivel sócio e amigo, SIRO BIONDI, mandam celebrar na Catedral Metropolitana, ás 10 horas, do dia 6 do corrente. Confessando-se antecipadamente agradecidos.

Capitão de Fragata Luiz Felippe Souto

(AGRADECIMENTO)

Yolanda Souto, Claudia, Ricardo e Roberto Souto, famílias Souto e D'Angelo, impossibilitados de agradecer individualmente a todos os parentes e amigos que, com tanto carinho, os confortaram com visitas, telegramas, cartões e assistindo á missa por ocasião do desaparecimento do seu saudoso e querido esposo, pai e parente, LUIZ, vitimado no cumprimento do dever a bordo do cruzador "BAHIA", vêm, por este meio, hipotecar o seu mais profundo sentimento de gratidão.

CAPITÃO-TENENTE FERNANDO MENDES COUTINHO MARQUES

30.º DIA

✝ O Capitão de Mar e Guerra Olavo Coutinho Marques, senhora, filhos, noras, netos e Myriam Barreto de Carvalho convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por seu bonissimo filho, irmão, cunhado, tio e noivo FERNANDO, desaparecido em serviço de guerra a bordo do "Cruzador Bahia" será celebrada na Igreja de N. S. do Carmo, ás 8 horas e meia do dia 4 de agosto. Mais uma vez agradecem a todos que manifestaram o seu pesar por telegramas, cartas, visitas e antecipadamente aos que comparecerem a êste ato de fé.

Capitão de corveta Hermilio de Gusmão Castelo Branco

✝ **Os colegas de turma da Escola Naval, consternados pelo trágico desaparecimento do seu inesquecivel amigo Capitão de Corveta HERMILIO DE GUSMÃO CASTELO BRANCO, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar no altar de N. S. das Dores na Igreja de São Francisco de Paula, dia 4, sábado, ás 11,00 horas.**

Henriqueta Coelho de Castro e Heleno Coelho de Castro

9.º E 8.º MESES

✝ Carlos Coelho de Castro e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que por intenção de sua esposa, filho, mãe e irmão mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Boa Morte, na rua do Rosário, ás 9 horas do dia 4 de Agosto, sábado.

Antonio Dias Garcia Sobrinho

(6 MESES)

✝ Os filhos Maria Rosa, Carmen, Walter, Marina, Antonio José e Renato, nora Maria Augusta, genros Mario Pedro de Alcantara, Ernani Costa Garcia, Giorgio Landi, os netos, o irmão Joaquim Dias Garcia e familia e cunhada viuva Manoel Dias Garcia e familia; convidam a todos os parentes e pessoas amigas para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu querido pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, ás 10,30 de sábado, dia 4, no altar-mor da Candelária. Hipotecam sua gratidão a todos que comparecerem.

Amelie Labarrère Mahceu

✝ Sua filha, Gisella Soares Vayssière, esposo e filho e os seus afilhados Pedro de Souza, Alice Griché e Clelia Duarte participam o seu falecimento, ocorrido hoje, e convidam seus parentes e amigos para o enterramento, que sairá da capela Santa Teresinha, á praça da República, 80, ás 17 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Manoel José de Moura Bastos

7.º DIA

✝ Hilda Moura Bastos, Reynaldo Moura Fernandes, Maria Helena, Rosa Dulce e Terezinha Moura Valente (ausentes), filha, neto e netas, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para a missa que mandam celebrar por alma de seu querido pai e avô, que será celebrada no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário (Rua Uruguaiana), sábado 4 do corrente, ás 10 horas. Desde já se confessam agradecidos.

Alvaro Torreggiani Pinto

(5.º ANIVERSARIO)

✝ Sua familia manda celebrar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 4, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem comparecer a êsse ato de religião.

João Ferreira de Oliveira

(30.º DIA)

✝ Joaquim Ferreira de Oliveira, senhora, filhos, viuva e filhos convidam todos os parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar na Igreja Senhor do Bonfim, na Praça Serzedelo Correia (Copacabana), ás 10 horas, do dia 4 de agosto, pelo descanço eterno de seu filho, irmão, esposo e pai: JOÃO FERREIRA DE OLIVEIRA. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

O programa de aumento da frota do Lloyd Brasileiro

COMO FALOU O SR. MARIO CELESTINO

NOVA YORK, 3 — (U. P.) — O capitão Mário Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro, declarou à United [illegible] que os encarregados do contrato [illegible] estão já começando a estabelecer os orçamentos sôbre as licenças referentes à construção de 14 navios mercantes para a frota mercante brasileira, tendo cada unidade 7.500 toneladas brutas e deslocando 10 milhas por hora. Esses navios serão construídos em Montreal pela emprêsa Canadian Vickers. Os 20 navios referidos, que ficarão prontos no próximo ano, serão utilizados no tráfego transatlântico entre o Brasil e a Europa e os Estados Unidos, além de outros portos do continente americano.

Esse plano de construção naval, iniciado pelo presidente Vargas e com o orçamento de 54 milhões de dólares, já entrou em sua segunda fase, tendo a primeira sido concluída com a construção de 4 navios de cabotagem de 4.500 toneladas, dos quais um em Montreal, construído pela Canadian Vickers. O primeiro desses quatro navios de cabotagem, de nome "Cabedelo", já está navegando de Nova York para o Brasil, com bandeira e tripulantes brasileiros. O segundo dessa série, o "Atalaia", zarpará dentro de 3 semanas. O terceiro, o "Barbacena", será lançado a 22 de agôsto e o quarto, o "Alegrete", durante o mês de setembro. Essas unidades serão utilizadas entre portos brasileiros e portos sul-americanos do Atlântico.

O capitão Mário Celestino declarou que "tanto os navios de cabotagem como os transatlânticos serão a última palavra da construção moderna de navios, tendo-se aproveitado as lições aprendidas durante a guerra. O capitão E. Braden, da Marinha norte-americana, que permaneceu no Brasil durante 14 anos, servindo como assessor técnico na construção dos estaleiros da Marinha brasileira, está servindo agora como técnico do plano de construção de navios de carga.

O capitão Celestino prevê um grande futuro para a frota mercante do Brasil resultante do incremento do tráfego marítimo entre o Brasil e os Estados Unidos e a Europa, no após-guerra. Acrescentou que, portanto, o Brasil tenta modificar a legislação relacionada ao funcionamento da Marinha Mercante, adaptando-se à legislação das nações marítimas. Por êsse motivo o capitão Mário Celestino recomendou que se delegasse ao professor Otávio de Araujo, do Rio de Janeiro, a incumbência de estudar na Escola de Marinha Mercante de Kings Point, em Long Island, sôbre a administração da Marinha Mercante norte-americana, com vistas a adaptar a experiência da mesma à frota mercante brasileira.

O diretor do Lloyd Brasileiro regressará ao Rio, um mês depois que sejam concedidos os contratos para a construção de 14 navios, nos Estados Unidos. Interrogado sôbre os vapores de passageiros para o Lloyd declarou que, por enquanto, não está prevista a construção dessa categoria de navios, deixando-se tal protesto para um futuro indefinido.

Revidando uma acusação

Em consequência de uma nota publicada no "Correio da Manhã" e relativa ao ingresso de funcionários da Leopoldina Railway no Partido Social Democrático, fomos procurados por uma comissão dêsses ferroviários os quais fizeram entrega do memorial cuja divulgação nos solicitaram:

"Ilmo. Sr. redator-chefe de A NOITE — Sob o título "Cabala na Caixa da Leopoldina", publica o "Correio da Manhã", em sua edição de 28 do corrente, uma nota segundo a qual estaria o Dr. Manoel Luiz Pizarro, presidente da C. A. P. dos Ferroviários da Leopoldina Railway, coagindo os "associados" ou "mutuários" da Instituição a ingressarem no Partido Social Democrático.

A aludida publicação se baseia, certamente, em informação prestada por pessoa que se ocultou sob o anonimato e que se serve das colunas daquele matutino para satisfazer ressentimentos de ordem puramente pessoal, pelo que apressamo-nos a vir restabelecer a verdade e solicitar a V. S. a fineza de inserir nas colunas dêsse vespertino o nosso mais categórico desmentido às acusações formuladas contra o Dr. Manoel Luiz Pizarro.

Se alguns funcionários da Caixa procuraram, como é certo, ingressar nas fileiras do Partido Social Democrático através de uma apresentação do Dr. Manoel Luiz Pizarro, isso não se deve a qualquer espécie de coação, como mentirosamente informaram ao "Correio da Manhã" e sim a manifestação consciente de sua vontade.

Possuindo elevado senso de justiça e cercando todos os seus atos da mais estrita lealdade, quer no desempenho de suas funções, quer no trato com o funcionalismo, teve a agressão praticada contra o Dr. Manoel Luiz Pizarro chocante repercussão no seio do funcionalismo da Caixa, pelo que desejam os infra-assinados deixar aqui consignado o seu mais profundo sentimento de repulsa pela ignominiosa acusação contida na referida nota.

Estamos certos de que o presente pedido será atendido, pelo que apresentamos desde já a V. S. os nossos sinceros agradecimentos.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1945 — Luiz Dantas de Castilho, Candido Pereira, Alfredo Octavio Domingues da Silva, Moacyr Barroso de Lima, Flavio Pessoa, Nelson Coelho de Oliveira, Pedro Paulo Antran Junior, João F. Bollin, Julio Cezar Vasconcelos, Herminio Duque Costa, Luiz Brandão, Ubirajara Ferreira Lemos, Ismar J. Andrade, Diogenes Cesar Sampaio, Helio Pitta, Everaldo Ribeiro, José Dias Oliveira, Ruy Teixeira dos Santos, Alberico Labatut Rodrigues, Carlos Vieira de Santana, Heitor Couto, Carlos Moreira da Cunha, Ubaldo Occhioni, Ilo Almeida, Manfredo Gutierrez, João Teles de Aguiar, José Bento da Rosa, Bernardino Soares, Odette Silveira, Iolando Machado, Helio A. Santos, Oscar Guedes de Carvalho, Maria de Lourdes Ramos Azevedo, Alayde Ribeiro, Adaltiva A. Lima, José Antran de Abreu, Celeste Martins dos Santos, Maria Eugenia de Carvalho, Sebastião Soares de Souza, Sol Simeão V. Martins, Dolores S. Cerqueira Lima, Mario do Carmo G. Costa, Carmen Gonçalves Leal, Vicentina F. Oliveira, Josefina Bonfanti, Vicentina Paulino Borges da Silva, Eva Santos, Plinio Samar dos Santos, Dracy C. Dias, Helio Puell, Zilda Mello, Alice S. Ribeiro, Hairta Fonseca, Angelita Nunes, Dalva Carvalho, Pythagoras Azevedo Lima, Hilda da Cunha Lima, Ilma Leonardo da Silva, Asdrubal Lopes de Barros, José Azevedo Vianna, Maria Luiza de Souza Lagef, Edmundo Barros Pereira, José Dias e Otto da Silva Mortago.

PROCESSA-SE EM RITMO INTENSO O ALISTAMENTO REQUERIDO

Ha acúmulo de serviço em algumas zonas — Serão organizados quadros estatísticos do movimento geral — Os cidadãos alistaveis devem requerer os seus títulos com a necessária antecedência, evitando os atropelos e contratempos de última hora — Um apêlo do T.R.E. nesse sentido

O alistamento requerido prossegue ativamente em todo o Distrito Federal, sendo bastante animadoras as perspectivas, quanto ao seu resultado final, embora com relação a alguns bairros importantes se possa verificar uma certa morosidade por parte dos cidadãos alistaveis, o que não deixa de ser prejudicial ao perfeito desenvolvimento dos trabalhos, sobretudo em vista do prazo relativamente curto concedido em lei. Circunstância interessante, digna de nota, é a de que a população dos subúrbios tem acorrido com maior presteza, e entusiasmo, aos juizados, manifestando, ao mesmo tempo, maior interesse pelo grande pleito de 2 de dezembro vindouro.

Sobretudo em alguns deles, o movimento de alistamento requerido vem apresentando elevado índice, possuindo, até ontem, mais de mil títulos, cada um, já prontos para entrega. No cartório de Encantado há cerca de 900, à espera dos interessados.

Considerando esse fato, o Tribunal Eleitoral, em sua sessão de hoje, realizada sob a presidência do desembargador Afranio Costa, decidiu formular um apelo, no sentido de que os cidadãos alistaveis, requeiram os seus títulos em tempo oportuno, afim de evitarem os embaraços e atropelos de última hora, tendo resolvido, também, enviar aos juizes eleitorais um modelo de quadros a ser preenchido semanalmente com números e esclarecimentos estatísticos.

O desastre de aviação ocorrido em São Paulo

S. PAULO, 3 (A. N.) — No desastre ocorrido ontem com um avião de bombardeio da FAB, nas proximidades da avenida 9 de Julho, o Quartel General da 4ª Zona Aérea deu a público o seguinte comunicado:

"Ontem, quando os aviões da Base Aérea de São Paulo executavam evoluções sobre esta cidade, um deles sofreu um acidente, nele perdendo a vida o 2º tenente-aviador Rafael de Freitas, o aspirante fotógrafo Alberto Góis F. Barros e os soldados de primeira classe Antonio Domingos Costa e Pedro Martigo. O enterro das vitimas do desastre de ontem saiu hoje, às 9 horas, do cemitério do Hospital Osvaldo Cruz".

O Brasil conquistou a Taça América

Ao triunfar no XII Campeonato Sul-Americano de Basketball

GUAIAQUIL, 3 (INS) — Na rodada final do torneio Sul-Americano de Basketball, o Brasil venceu o campeonato, invicto, derrotando o Chile por 50 a 42. Imediatamente após a sua brilhante vitória, o Brasil recebeu a "Taça América". O Uruguai também recebeu uma taça, como segundo colocado, tendo derrotado o Equador por 47 a 30, no match final. Todos os participantes do torneio Sul-Americano foram presenteados com medalhas e lembranças.

A PRIMEIRA FOTO DOS NOVOS "TRES GRANDES" — Já duas alterações se verificaram na composição do "Big Three". A primeira por motivo do falecimento de Rousevelt, substituido por Harry S. Truman. E a segunda, com as eleições inglesas, voltando a Potsdam, em lugar de Churchill, o novo "premier" Clement Attlee. A gravura mostra a primeira foto dos novos Três Grandes — Clement, Truman e Stalin, reunidos em Potsdam. (Radiofoto especial para A NOITE)

Onde está a noiva?

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de 1940. Está anotada como beneficiária, para o recebimento do seguro, em caso de morte, Luiza Cordeiro. Era a noiva de João.

A lei que rege os seguros de vida, nessas condições, é explicita. O seguro só pode ser pago a quem determinar o segurado. Esse será, em todos os casos, o beneficiário. Dessa forma, somente Luiza Cordeiro, a noiva de João, poderá receber os 10.000 cruzeiros a que tem direito. Acontece, porém, que não se sabe onde se encontra Luiza e talvez ela própria desconheça que está sendo procurada para receber a dádiva do noivo.

Sem saber de que melhor maneira agir, Argemiro Gonçalves procurou, hoje, a polícia, dirigindo-se à delegacia do 11.º distrito, e, contando a história acima entregou a apólice ao comissário Octavio do Espirito Santo, que providenciará de acôrdo com o que de direito.

EM GREVE OS OPERARIOS DAS USINAS NACIONAIS DE AÇUCAR

Queixas contra a adminis oria de condições de trabalho — Pleiteiam aumento de salário e melh tração da fábrica no local

O operários da Companhia Usinas Nacionais entraram em dissidio com os seus empregadores, ao mesmo tempo que se declaravam em greve, anunciando que não comparecerão ao trabalho, enquanto não forem reajustados os seus salários e concedidas melhoria de condições sociais.

A reportagem de A NOITE, comparecendo ao local da greve, encontrou numerosos operários que estacionavam nas proximidades da fábrica. No referido estabelecimento, achavam-se apenas o pessoal da administração e os encarregados dos transportes. Os operários em número superior a 800, não estavam em serviço.

Alguns deles traziam debaixo do braço suas merendas. Haviam saido muito cedo para o trabalho e tinham sido surpreendidos com o movimento grevista, ao qual aderiram imediatamente. Outros, atacados de gripe, não resistiram ficar em suas casas. Vieram para as proximidades da fábrica para se juntarem aos seus companheiros. Os "lideres" do movimento não estavam presentes. Encontravam-se no Sindicato dos Trabalhadores, discutindo os seus interesses.

Cerca de cinquenta operários rodearam o reporter. Um grupo, de dez ou doze, permaneceu junto a um "taboleiro" de doces. Um dos trabalhadores aponta para o mesmo e diz:

— Aquele é o nosso "refeitório". Faça sol ou caia chuva, aqui nos alimentamos. Dentro da fábrica não há local, onde possamos fazer nossas refeições e descansar os poucos minutos que nos sobram. Nem mesmo nos dias de chuva, nos é permitido permanecer no interior da fábrica, na hora do almoço.

Em longa palestra conosco, os operários formularam várias queixas, sobretudo contra o gerenete, dizendo que os diretores precisavam ir ali de surpreza, a cada momento, para verificar a procedência das queixas. Disseram eles, entre outras coisas que foram obrigados a trabalhar no dia da vitória dos aliados e por ocasião da chagada dos expedicionários.

O aumento que pleiteam

Alem da melhoria das condições de trabalho, os operários pretendem um aumento de salário. O pedido do aumento dos mesmos já se encontra na Junta de Conciliação. O representante dos empregadores propôs 15 %, em vez de 35 e 40% de aumento, como desejavam. Por essa razão, os referidos trabalhadores foram ao dissidio e à greve. Esperam agora, a decisão do Conselho Regional do Trabalho.

Quase cairam no rio

Ligeiramente contundido um médico

Chocaram-se na rua Goiaz, sob o viaduto que ali desemboca, o auto de carga n. 68.143, e o particular n. 12.072, conduzido pelo médico Dr. Alvaro Lyra.

O choque foi violento, e os dois veiculos ficaram à beira do rio existente naquele ponto, quase a cair.

O médico, que é casado e reside na avenida Maracanã, cofreu contusões e escoriações ligeiras, sendo medicado no Instituto de Madureira, retirando-se em seguida.

Acôrdos de paz com a Hungria, Itália, Finlândia e Rumânia

LONDRES, 3 (INS) — Informa-se de fonte autorizada que já se acham iniciados os acordos de paz com a Hungria, a Itália, a Finlandia e a Rumania. Espera-se para breve uma declaração oficial a respeito dos termos dos citados acordos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

FATOS DIVERSOS

D. Leopoldina Silva, residente na rua Senador Vergueiro, 52, queixou-se ao comissário Norival de Alcantara, de ter sido furtada em 1.250 cruzeiros, quando se achava no interior do Cinema Plaza, na rua do Passeio.

Na rua Senador Dantas, enfrente ao Cine Vitória, o auto "gasogênio" 4.513, atropelou José Geraldo, de 33 anos, comerciário, morador na rua Santa Teresa, 35, o qual recebeu ferimentos pelo corpo e foi medicado na Assistência. O motorista fugiu.

O vendedor ambulante Antonio Luiz Lopes, de 43 anos, morador na rua Bela, 433, em São Cristovão, faleceu, subitamente em sua casa, na manhã de hoje. Com guia do comissário Carlos Brito, do 16º distrito, o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

Leite com água

Presos alguns leiteiros

O comissário Padilha, da Secção de Economia Popular, prendeu esta madrugada, em diligência que efetuou, acompanhado do médico da Saude Pública, Dr. Luiz Freire Fausto e do investigador Moreira, alguns entregadores de leite e donos de leiterias, que serviam aos fregueses leite com água.

Foram presos os seguintes: José Borba, dono da leiteria na rua Dias da Cruz, 100; José Gomes, da leiteria Cantagalo, na rua da Passagem, 127; e Antonio Barreira, José Moura e Antonio Paula, entregadores de leite, sendo o primeiro preso na rua Barão de Mesquita o segundo em Vaz Lobo e o terceiro em Madureira.

REFORMA E AMPLIAÇÃO DE TODO O SISTEMA RODOVIÁRIO FLUMINENSE

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

ria do Brasil e fez ponto final em suas atividades de sentinela da costa brasileira. A cidade é que cresceu sob as suas vistas patriarcais. Cabo Frio atualmente é uma cidade importante. Tem influência politica e econômica na vida estadual. Toda a existência da cidade gira em torno da indústria do sal. O govêrno do Sr. Ernani do Amaral Peixoto, através de medidas de grande oportunidade, conseguiu abrir novas perspectivas à vida industrial da região. Ajudou a restaurar a economia salineira. Construiu rodovias que libertaram a economia desta bela zona fluminense da tirânia dos trilhos das estradas de ferro. Acabou assim a luta da cidade contra as tarifas ferroviárias. Em 1943 deu a administração do Sr. Ernani do Amaral Peixoto um grande presente de fim de ano a esta importante zona industrial: construiu a rodovia Niterói-Campos. Era a libertação, uma espécie de 13 de Maio para o sistema de transporte de toda esta parte do território do Estado do Rio. Isso possibilitou a instalação de importantes indústrias, como, por exemplo, a indústria nacional de alcalis. Atualmente, em menos de três horas grandes massas de produção podem ser transportadas para o maior centro consumidor do país: o Distrito Federal.

A valorização da terra foi, no periodo de 1937 a 1945, verdadeiramente espantosa. Como se vê tem o Sr. Ernani do Amaral Peixoto uma larga soma de serviços prestados à economia desta região. Por êsse motivo tem profundas raizes na admiração das populações de Cabo Frio e S. Pedro da Aldeia. Prova dessa admiração foi a homenagem eminentemente popular que recebeu ontem nesta cidade. Valeu a manifestação por um gigantesco e expressivo test" de popularidade e simpatia.

A gratidão dos salineiros

Como se sabe, a intervenção do atual chefe do govêrno na economia salineira foi decisiva. Há muito, por isso, o povo de Cabo Frio e São Pedro da Aldeia desejava manifestar ao Sr. Ernani do Amaral Peixoto a sua simpatia pelo muito que a administração atual tem feito por esta região do litoral fluminense. Concretizando essa aspiração, o Sr. Antonio Marinho Vieira, importante industrial, fez erguer na estrada de São Pedro da Aldeia um busto do atual chefe do govêrno do Estado do Rio. O orador que o entregou à admiração dos seus conterrâneos, Sr Hilton Massa, o fez sentir com emoção: "Saudando o Sr. Amaral Peixoto — disse êle — em nome do povo desta região, aproveito a oportunidade para proclamar a solidariedade de todos os habitantes desta zona ao chefe do govêrno fluminense. Embora a iniciativa da construção deste busto seja particular — do Sr. Antonio Marinho Vieira — associamo-nos a esta manifestação ao homem público que nunca nos esqueceu e que nos libertou para o comércio exterior. O nosso desejo mais sincero é que a atual administração prossiga por muitos anos na sua tarefa de reconstrução econômica desta importante região do Estado do Rio e do Brasil". Em seguida falou o representante do Sr. Antonio Marinho Vieira, ainda o Sr. Hilton Massa. Finalmente, agradeceu em nome do Sr. Amaral Peixoto o Sr. Rui Buarque.

Reforma e ampliação de todo o sistema rodoviário do Estado do Rio

Em seguida teve lugar a inauguração da estrada Cabo Frio-Arraial do Cabo. Expressando a satisfação da cidade, falou o prefeito Francisco de Paula Paranho. Logo a seguir usou da palavra o Sr. Marcos Nogueira da Silva, que fez um retrospécto do que tem sido a administração Amaral Peixoto no Estado do Rio, sua importância histórica, econômica e social. Entregando a rodovia ao chefe do govêrno fluminense, falou o Sr. Saturnino Braga, diretor do D. E. R. do Estado do Rio. Depois de acentuar a importância da rodovia, cujo custo total elevou-se a quase um milhão de cruzeiros, o que corresponde a uma média de Cr$ 75.064,20 por quilômetro, assim conclui o Sr. Saturnino Braga a sua oração:

"Completa-se hoje mais uma etapa do plano rodoviário organizado pelo govêrno do comandante Ernani do Amaral Peixoto. Já atinge a cêrca de 700, o número de quilômetros construidos de acôrdo com o novo padrão técnico aprovado. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem no govêrno Washington Luiz, que ficou conhecido como rodoviário por excelência, não executou a terça parte desta quilometragem, apesar de dispor dos recursos provenientes das verbas federais. Ao mencionar êstes dados, exclui a transformação dos 3.000 quilômetros de estradas estaduais, que ofereciam precárias condições de tráfego e que hoje permitem o acesso franco, em qualquer época do ano, às principais localidades do Estado do Rio, de Norte a Sul e de Leste a Oeste. Aqueles que combatem a atual administração, não podendo negar estas realizações concretas e insofismáveis, explicam que estas obras constituem "obrigações do govêrno". Realmente constitui uma obrigação dos dirigentes a aplicação criteriosa e honesta dos dinheiros do erário. Mas, é indiscutivel que, quanto mais acertada fôr a inversão das rendas, tanto maior será o desenvolvimento econômico e financeiro. Como o Estado do Rio jamais em sua história passou por uma fase de tanto progresso moral e material, forçoso é concluir-se que nenhum outro administrador desempenhou tão bem as suas atribuições quanto o comandante Amaral Peixoto. Os seus adversários, fazendo aquela afirmação, reforçam o conceito do eminente estadista que êle já desfruta no juizo do povo fluminense.

Estradas inacabadas

Alguns outros insinuaram, malevolamente, que as estradas estão inacabadas. Creio que poucos governos inauguraram rodovias tão completamente concluidas. As estradas de rodagem até agora oficialmente entregues ao público, como: "Getúlio Vargas — ligando Barra Mansa à Rio-São Paulo; "Ernani do Amaral Peixoto" — ligando Campos à Fazenda dos Quarenta; "Litorânea de Macaé" — entre esta cidade e Maricá; "Tronco Principal"— de Iguá a Alcântara; "Litorânea de Angra dos Reis" — entre a Rio-São Paulo e Itacurussá; Ligação "Cambuci-Pádua", no trecho entre Cambuci e Funil: foram tôdas inauguradas com suas obras de arte e terraplenagem concluidas. Ainda êste ano devem ser abertas ao tráfego o trecho Neves-Glicério da "Ligação Macaé-Glicérios"; o trecho Muri-Friburgo da estrada entre Niterói e esta cidade; a estrada para Angra dos Reis — uma das mais belas e magnificas realizações desta administração; e a comunicação entre Cantagalo e Carmo. Tôdas estas aguardam a sua inteira ultimação, para que se processem as respectivas inaugurações. Por outro lado qual a vantagem em aguardar que uma determinada estrada do plano fique concluida em tôda a sua extensão, para depois entregá-la ao tráfego público, quando podem ser inaugurados trechos completos da mesma? Se eu fôsse esperar pela finalização de tôda a Ligação Litorânea de Angra dos Reis, a cidade de Itaguaí e os distritos de Coróa Grande e Itacurussá ainda teriam que ficar durante mais de um ano sem gozar dos beneficios de uma boa ligação rodoviária. Quando há um plano previamente elaborado, com condições técnicas definidas e com as estradas classificadas não há inconveniente em que sejam inaugurados trechos completos, desde que estejam realmente concluidos e que prestem serviços a localidades intermediárias. Entretanto aqueles que menosprezam as realizações dêste govêrno, nem sequer se dão ao trabalho de verificar pessoalmente o que afirmam. Se aqui estivessem veriam que a estrada entre Cabo Frio e Arraial do Cabo está terminada e que só hoje se inaugura, embora há mais de mês já exista uma linha de ônibus trafegando entre as duas localidades."

Fizeram parte da comitiva do interventor fluminense as seguintes pessoas: coronel Agenor Barcelos Feio, Sr. Rui Buarque, Dr. eitor Collet, Sr. Oliveira Rodrigues, representando o Sr. Alfredo Neves; Sr. Rubens Farrula, Sr. Fernando Falcão, Sr. Saturnino Braga, Sr. Lauro Motta, Sr. Alarico Maciel, capitão Batista Vieira, major Admardo Morpurgo, Sr. Antonio Alves Branco, Sr. Arino de Mattos, Sr. Marcos Alvim Madeira, Sr. Hermes Cunha, Sr. Cezar Tinoco, Sr. Acurcio Torres, Sr. João Gonçalves Fontes, Sr. Raul Barcelos e Sr. Vasconcelos Torres.

O piloto atirou o avião sôbre um terreno baldio

Para evitar uma verdadeira catástrofe — Impressionante desastre — Morta tôda a equipagem do aparelho

S. PAULO, 3 (da Sucursal de A NOITE) — Impressionante desastre ocorreu na tarde de ontem, por volta das 15,30 horas, na avenida 9 de Julho, bem próximo do centro da cidade, onde se precipitou um avião da F. A. B. O ocorrido chamou a atenção geral da população pelo fato de registrar-se muito próximo do vale do Anhangabaú, na praça Santos Dumont.

Fazendo parte de uma esquadrilha de bi-motores e quando realizava exercícios, o avião de prefixo A-20-4.385, saiu da formação e rumou sôbre o céu uma grande curva. O aparelho, por um defeito qualquer, realizou o piquê da morte, precipitando-se, violentamente, num terreno baldio, na praça Santos Dumont, esquina da Avenida 9 de Julho, onde existe um grande tapume de madeira. Parte do avião entrou pelo tapume e um motor pela terra a dentro, mas, felizmente, não houve explosão ou incendio do aparelho.

Também o desastre deixou de assumir proporções catastróficas, sem dúvida alguma, pela atitude consciente do pilôto, embora sabendo que ia de encontro à morte. Atirou o aparelho no único lugar onde não existia uma casa, pois, ali, contornando o ponto da dolorosa ocorrência, há um número elevado de habitações coletivas.

Em consequência da violência do choque, perdeu a vida tôda a equipagem do avião, ou sejam o segundo tenente Rafael de Freitas, pilôto; o aspirante Geraldo Góis de Barros, operador rádio-telegrafista, e dois soldados do Exército, de nomes Pedro Martingo e Antonio Domingos.

Em Manaus o embaixador Berle

MANAUS, 3 (Asapress) — Esteve movimentada a cidade com a visita do embaixador Adolfo Berle, representante dos Estados Unidos junto ao nosso govêrno. S.Excia. e comitiva ficaram hospedados no Palácio Rio Negro, onde o govêrno amazonense cumulou o diplomata amigo de gentilezas. Levando a cabo seu programa de visitas, esteve na sede da Associação Comercial, mostrando-se interessado nos produtos amazonenses existentes no Museu Comercial.

As 18,30 horas lhe foi oferecido pelo consul dos Estados Unidos um "cock-tail" dançante.

O embaixador americano mostrou-se vivamente interessado e impressionado com o Amazonas, sendo-lhe entregue pelas classes conservadoras um circunstanciado memorial tratando da exportação da castanha.

Lord Lovat no Rio

Lord Lovat

Chega hoje o ex-sub-secretário do Foreing Office — Herói dos "comandos" e grande autoridade em pecuária

Procedente de Londres, via Estados Unidos, é esperado, hoje, nesta capital, pelo "clipper" da Pan-American World Airways, lord Lovat, herói dos "comandos", que recentemente apresentou renúncia ao cargo de sub-secretário das Relações Exteriores da Grã-Bretanha. O ilustre homem público, que é grande autoridade em pecuária, vai atuar como juiz na exposição de gado a realizar-se em Buenos Aires, no próximo dia 14, como representante da Shorthorn Breed Society. Em sua companhia e para o mesmo fim viajam os senhores Alexander Biddle, representante da Aberdeen Angus Society e Alexander Keith, secretário desta última associação, devendo todos serem hóspedes da Sociedade Rural Argentina. Na mesma aeronave, de idêntica procedência e com igual destino, viaja, também, o Sr. A. M. Flores Pirán, adido de agricultura à Embaixada da República Argentina no Reino Unido.

N. da R. — Lord Lovet, que hoje passará pelo Rio, distinguiu-se durante a recente guerra européia pelos audaciosos "raids" dos "comandos" em sua direção no território da Mancha ocupado pelos alemães, na fase em que êstes ainda eram tidos como em poder de tudo. Tanto como lord Mountbatten, atual comandante em chefe aliado no "front" da Birmânia e Malaia, lord Lovat alistou-se no primeiro momento e pelo seu espirito de aventura preferiu formar entre aqueles destinados a realizar ataques de inquietação à zona dominada pelos nazistas, da Noruega ao Canal, ao mesmo tempo que experimentava suas defesas e levava importantes informações ao alto comando aliado. Ele próprio dirigindo seus "Lovat Scouts", chefiou um dos mais temerosos assaltos da guerra, desembarcando em Boulogne-sur-Mer, em plena zona da então conhecida com "Fortaleza Européia" do Hitler, onde passou duas horas, travando renhidos combates com os germânicos e causando danos irreparaveis às defesas costeiras alemãs. Por seu arrojo e galanteria nesta ação, foi condecorando com a D. S. O., que é uma das mais cobiçadas e maiores honrarias concedidas aos bravos da Grã-Bretanha, Dominios e Império. Mais tarde, lord Lovat, que se casou em 1938 com Miss Rosamand Broughton, participou do "raid" contra Dieppe, tido na época, pelos próprios alemães, como o principio da invasão. Embora não se tendo confirmado essa suposição, o fato é que o ataque a Dieppe serviu de base para as gigantescas operações de desembarque na Normândia.

O AUMENTO DE SALÁRIOS DOS MOTORISTAS E AJUDANTES EM VEICULOS DE CARGAS E TRANSPORTES

A REUNIÃO CONVOCADA PARA AMANHÃ

Na séde do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, à rua Camerino n. 66, será realizada amanhã, às 19 horas, uma reunião dos motoristas e ajudantes de transportes em cargas e mercadorias desta capital, convocada pela diretoria do mesmo orgão de classe, para o fim de orientá-los a respeito do aumento de salários que entrou em vigor no dia 1 do corrente.

Segundo o convite impresso distribuido aos interessados, estes deverão apresentar-se munidos da respectiva carteira profissional, para ser evitada a presença de pessoas estranhas ao assunto.

Renato Murce na Rádio Nacional

Uma das valiosas aquisições da Rádio Nacional, nestes últimos tempos, é, sem dúvida, o consagrado "broadcaster" Renato Murce. Pioneiro do rádio moderno, Renato Murce impôs-se como um dos mais credenciados autores de programas da radiodifusão nacional. Desde os tempos em que organizava as "Horas do Outro Mundo", os ouvintes se acostumaram a esperar da sua capacidade realizadora os mais atraentes "broadcasts". E assim foram surgindo, numa sucessão vitoriosa, a "Hora Só...rindo", a "Hora Sertaneja", a "Hora para os nossos avós", "Piadas do Manduca", "Papel Carbono" e tantos outros programas de sucesso marcante.

Agora no homogêneo "cast" da Rádio Nacional, Renato Murce terá oportunidade de ampliar sua bagagem de "rádio-man" de classe, sempre a serviço do seu grande público. Sua estréia dar-se-á dentro de poucos dias, e desde já as platéias invisiveis se preparam para aplaudir as novas criações dêsse "producer" de primeira ordem, que vem enriquecer o grande elenco artistico da mais poderosa emissora do país.

O Tempo

Máxima: 29.2 — Minima: 18.8

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Do quadrante norte, frescos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Ladrões perigosos

S. PAULO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A policia de São Paulo telegrafou à Chefatura Policial dessa capital, aí, no Rio, solicitando a prisão de três perigosos ladrões, Silvino Rodrigues, vulgo "Portuguezinho", Angenor Santos, vulgo "Dureza" e Eurico Dias, mais conhecido por "Sucupira".

As autoridades paulistas avisaram a policia carioca que esses três individuos são ladrões arrombadores, andam sempre armados e tem por hábito resistir à prisão.

Uma realidade a produção do salgema

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

da Bahia de onde seguirá para Aracajú, já se encontrando ali os técnicos encarregados da montagem das poderosas bombas extratoras do sal a uma profundidade de 1.200 metros.

E' pensamento dos diretores da Companhia não estabelecer a minima concorrência com a indústria do sal extraido do mar.

A capacidade de extração da matéria prima é suficiente para o abastecimento de todas as indústrias do país e de muitas outras da América do Sul.

A Fábrica de Sóda Cáustica que, por sua vez, está sendo montada em Angra dos Reis, consumirá grande parte do salgema produzido em Aracajú, já se podendo considerar uma realidade a produção do salgema no Brasil.

Um brasileiro na equipe norte-americana de médicos da UNRRA

Chegou a Londres o Dr. Carlos de Vasconcellos

Acaba de chegar a Londres, integrando uma equipe de médicos norteamericanos, o Dr. Carlos de Vasconcellos, médico brasileiro, que fez um curso de especialização nos Estados Unidos, onde conquistou os melhores títulos.

De tal forma se impôs no país amigo o jovem cientista patricio que foi incluido na equipe de médicos americanos enviados pela UNRRA à Europa, onde as populações assoladas pela guerra estão recebendo os socorros das Nações Unidas.

Trata-se, como se vê, de uma grande distinção a um jovem e ilustre brasileiro, por isso que o Dr. Carlos de Vasconcelos é o primeiro patricio nosso a ser escolhido para integrar uma missão de norteamericanos.

Foram atropelados

Na Avenida Rio Branco e na rua Barão de Bom Retiro

O piloto Ney da Fonseca Pena, quando passava às últimas horas da manhã de hoje, dirigindo o auto particular 4.117, na avenida Rio Branco, esquina de Santa Luzia, atropelou uma transeunte, que foi socorrida pela Assistência.

O piloto foi preso em flagrante pelo guarda-civil 1.515 e autuado pelo comissário Norival de Alcantara, na delegacia do 5.º distrito policial.

A vitima foi a senhora Diana Estrela, de 34 anos de idade, solteira, residente na alameda Boa Ventura, n.º 881, em Niterói, que sofreu contusões e escoriações.

Depois de medicada, retirou-se.

Na rua Barão do Bom Retiro, em frente à residência de seus pais, naquela mesma rua, n. 52, foi atropelado pelo auto-caminhão 65.007, o menor José Carlos, de 5 anos de idade, filho do fotógrafo José Machado.

A criança, que sofreu fratura do crânio, encontrando-se em estado grave, foi socorrida pelo posto de Assistência do Meier e hospitalizada, em seguida. O motorista do auto-caminhão, José de Queiroz, foi preso e autuado em flagrante, por determinação do comissário Aldarico de Souza, na delegacia do 19.º distrito policial.

O atestado deve ser dado pela Prefeitura

Joaquina Malheiro Machado requereu ao Departamento Nacional de Educação registro de professor nas cadeiras de Trabalhos Manuais e Economia Doméstica, tendo o respectivo diretor geral, professor Abgar Renault, despachado da seguinte forma: "Se a requerente lecionou em cursos da Prefeitura, o atestado de exercicio de magistério deve ser passado pelo diretor de tais cursos e não pelo diretor do Ginásio Manuel Machado".

Assistiu, horrorisado, a morte pavorosa do amigo

Iam sendo colhidos ambos pela locomotiva — Na estação Alfredo Maia

Foi colhido e morto pela locomotiva 1.522, quando, na madrugada de hoje, em companhia de um amigo, que nada sofreu, atravessava a linha férrea, na estação Alfredo Maria, o ajudante de mecânico Antonio Augusto Filho, morador na rua Acará, 70.

O comissário Carlos de Brito, da policia local, fez recolher ao necrotério o cadaver de Antonio e ouviu seu amigo, o graxeiro Dilermando Matos. Este contou que foram ambos surpreendidos pela aproximação da locomotiva. Antonio Augusto Filho tropeçou e saiu, quando recuavam para livrar de serem colhidos, verificando-se, então, o acidente.

Tentou ainda, acrescentou Dilermando, salvar o amigo, mas, foi isso possivel, assistindo horrorisada a morte pavorosa.

O presidente da República assinou um decreto-lei elevando para Cr$ 50.000,00 o limite de Cr$ 20.000,00 fixado para atender no pagamento de aparelhos mecânicos e carros ortopédicos para mutilados e paraliticos.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros paises	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

MORRERAM-LHE OS PAIS SOB O BOMBARDEIO

O engenheiro brasileiro trabalhava em Pietra Santa, na Itália, onde residia com a familia — As aventuras de um menino brasileiro, órfão da guerra — Fugindo aos alemães — O regresso à Pátria, no "Pedro I"

O menino Moreno Polaci quando era ouvido pela A NOITE

Repatriado pelo embaixador Mauricio Nabuco, chefe da nossa representação diplomática em Roma, viajando pelo "Pedro I" que hoje chegou à Guanabara, trazendo numeroso contingente da FEB, está na Policia Maritima, aguardando ser enviado ao Juizo de Menores, o menino Moreno Polaci, de 13 anos, natural de S. Paulo e órfão da guerra.

A reportagem de A NOITE esteve na repartição policial da Praça Mauá, avistando-se ali com Moreno Polaci que é alourado, magro, se bem que forte, em plena fase de desenvolvimento. O seu semblante é um pouco triste e êle nos contou as aventuras que viveu na Itália quase sem emoção, decerto por já tê-las repetido muitas vezes.

Filho de um engenheiro brasileiro

Falando um português um pouco mesclado de palavras italianas, Moreno nos disse ser filho do engenheiro brasileiro Stafano Polaci e Eugenia Novari, o pai, brasileiro de nascimento e descendentes de espanhois. Sua mãe era filha de pais brasileiros e igualmente brasileira.

Quando êle tinha quatro anos seu pai era engenheiro de minas e se especializara em mármores foi convidado a ir trabalhar na Itália, indo residir em Pietra Santa, nas imediações de Carrara. Viviam ali, disse-nos, numa casa perto de uma praia quando chegaram os alemães que logo instalaram uma peça de artilharia anti-aérea no telhado, fazendo a todos os habitantes da cidade proibições de tôda a ordem, em represália à antipatia que grangearam.

Mortos sob o bombardeio

Durante algu mtempo, continuou contando, só se ouviam uma vez por outra, ao longe, o ronco surdo da artilharia e o ruido dos motores de algum avião solitário. Isto, até que os aliados, no seu avanço, se foram aproximando da cidade. A essa altura a vida de todos se tornou quase insuportável, tais as crescentes exigências dos nazistas. A proibição de sair às ruas foi estendida às 21 horas do dia, por fim.

Finalmente uma manhã em 1942, ouviu-se o ruido de numerosos motores de aviões que roncavam naquela direção. E pouco depois 36 aviões aliados apareciam sôbre Pietra Santa. As peças da artilharia anti-aérea dos alemães tentaram em vão afastá-los do seu objetivo, troando sinistramente. Os aviões, porém, mergulharam em direção à terra e as bombas começaram a cair.

A primeira bomba que explodiu em terra caiu justamente, disse-nos, Moreno, sôbre a casa que habitava e onde, àquela hora, se encontravam seus pais.

Salvo pela curiosidade

A bomba aliada caiu certeira sôbre a casa em que estava instalada a peça anti-aérea, transformando-a num montão de destroços que logo começaram a incendiar-se.

Nessa altura contou-nos o menino porque também não sucumbiu. A despeito da drástica proibição dos alemães, de ninguém parar nas ruas, na ocasião em que soou o alarme, enquanto os germânicos subiam ao telhado e se encarapitavam em tôrno da peça, fazendo-a funcionar, conseguira fugir, indo para a praia, como fazia sempre, afim de olhar os aviões. Sempre fazia assim, explicou, porque queria um dia, quando crescesse, ser aviador.

E, dali, da praia, pôde ver explodir a casa em que se achavam seus pais matando-os.

Saiu a correr na sua direção e constatou que, de fato, ambos haviam morrido sob os destroços, bem assim como os nazistas que guarneciam a peça anti-aérea do telhado.

No dia imediato os corpos foram sepultados no cemitério local.

Fuga aos alemães

Depois do enterro — prosseguiu contando-nos Moreno, — sentiu-se terrivelmente só, quando se lembrava dos pais. Eram êles que lhe davam alimento, arranjado não se sabe onde, pois os germânicos monopolizavam tôda a espécie de comestivel que por acaso houvesse. Sem casa, com fome, martirizado por uma confusão de pensamentos inextrincáveis, decidiu fugir em direção às linhas aliadas. Era perigoso, sabia. Podia ser colhido pelas balas. Mas ficar ali para morrer, talvez, de fome, era pior, ainda. E se bem pensou, melhor realizou. Aproveitando-se de uma ocasião propicia, fugiu sem ser percebido. Caminhou muito, através estradas desertas e esburacadas, sendo, então, recolhido por uma patrulha norte-americana. Encaminharam-no a hospitais de campanha onde, na medida das suas fôrças, desempenhava leves tarefas. Depois foi confiado aos ingleses, e, finalmente, entregue aos brasileiros.

Em Roma

Conduzido a Roma, foi levado à presença do embaixador Mauricio Nabuco, na Embaixada do Brasil, ficando ali durante os últimos quatro meses que permaneceu na Itália. Deram-lhe roupa, alimento e casa. Viu o Papa que lhe deu uma pequena imagem, e se ficou quase feliz não fôsse a lembrança dos seus pais mortos.

Finalmente foi embarcado no "Pedro I", em companhia de um funcionário da Embaixada do Brasil em Roma, rumando para esta capital. Durante a viagem fez camaradagem e divertiu-se bastante com os nossos soldados, participando dos seus momentos alegres, e cantando mesmo, ao microfone, canções italianas que aprendera em Pietra Santa.

Será entregue ao juiz de menores

O menino Moreno Polaci não possui, nem no Brasil, nem na Itália, ao que nos disse, nenhum parente. Assim, recebido pelas autoridades da Imigração, foi conduzido à Policia Maritima que ainda hoje o encaminhará ao Sr. Saul de Gusmão, Juiz de Menores.

Ao despedir-se de nós, cercado de funcionárias da Policia Maritima que haviam ido até à sala do inspetor de dia, movidas pela curiosidade, Moreno Polaci, reafirmou-nos o seu desejo de vir mais tarde a ser aviador, dizendo na sua linguagem mesclada, de olhos baixos, segurando uma medalhinha em que se via a insignia da FEB — a cobra fumando — que lhe haviam dado:

— São só cinco anos de curso e logo se sai primeiro tenente! Pelo menos era assim na Itália...

FALTA D'ÁGUA

Em reiterados pedidos os moradores da avenida Marechal Floriano têm apelado para as autoridades da Inspectoria de Águas, no sentido de uma providência em tôrno da falta dêsse precioso liquido naquela via pública. Raramente a água chega às caixas residenciais. E quando isto acontece, é em tão minguada quantidade, que não chega para a limpeza da própria caixa. Nestes tempos de calor em que o surto de gripe ameaça a população, a Saúde Pública aconselha higiene e limpeza, não sendo possivel tomar-se tais precauções em vista da não existência dágua naquela rua.

Um concerto da banda das Fôrças Aéreas Norte-Americanas

O Serviço de Recreação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal organizou para o próximo domingo, dia 5 de agosto, às 10 horas, no Teatro João Caetano, um programa a ser executado pela Banda das Fôrças Aéreas Norte-americanas, conduzida pelo sargento técnico Attilio Poto, tendo como solistas o sargento Bela Urban, violinista, e Richar Onsta, vocalista.

Esse selecionado conjunto musical interpretará peças de Mozart, Leoncavallo, Gounod, Saint-Saens, Carlos Gomes, Ravel e outros. A entrada é franca.

No Rio o diretor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul

Procedente de Porto Alegre, encontra-se nesta capital o tenente-coronel José Diogo Brochado da Rocha, diretor geral da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, vice-presidente da Comissão Executiva do Partido Social Democrático naquele Estado, catedrático da Faculdade Católica da mesma capital e uma das figuras de maior relevo na politica e na administração gauchas.

O tenente-coronel Brochado da Rocha, que veio tratar de assuntos ligados à sua esfera de atividade, particularmente com relação à Conferência dos produtores de madeira, promovida pelo Instituto Nacional do Pinho, tem sido muito visitado no Hotel Paissandú, onde se hospeda.

Voltam à Pátria os que a engrandeceram no campo de batalha

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tornà-lo mais rápido. Entretanto, todas as facilidades terão os parentes dos pracinhas para recebê-los nos quartéis para onde seguirem.

Em frente a armazem 10, no interior do cáis, estava uma composição da Central destinada ao transporte dos expedicionários até as suas respectivas unidades, nos subúrbios. Com idêntica finalidade ali se achavam tambem vários transportes militares.

Precisamente às 8 horas, em meio a um ambiente festivo, escoltado por dois cruzadores leves da nossa Armada, aproximava-se do cáis o "Pedro I". De bordo, alegres e bem dispostos, os bravos movimentavam lenços e capacetes, com a mão, retribuindo aos acenos das pessoas que os aguardavam em terra.

Antes de atracar, ao aproximar-se lentamente o "Pedro I", os soldados da F. E. F. tomaram posição de sentido, espontaneamente, no tombadilho e, numa voz unisona, entoaram o Hino Nacional.

Diálogos interessantes

Antes da atracação, interessantes diálogos eram ouvidos, entre os *pracinhas* ainda a bordo e seus parentes que se reconheciam mutuamente. Dentre êles registramos alguns:

— "Alô, papai! Está igualzinho" — diz uma bonita jovem apontando para um major que de bordo havia tambem reconhecido sua filha. Segurando no braço da moça, tambem fitando o oficial, retruca uma senhora:

— "Não, êle está mais gordo e mais bonito."

Mais adiante, correndo para a beira do cáis uma pequena de feições delicadas e joviais, procurando desgarrar-se de um grupo que a acompanhava, diz:

— "Mamãe, me belisca para ver se estou acordada. Olha lá o Ricardo. Será um sonho meu Deus?"

E assim continuava, até que foi arriada a "prancha" e então os valentes expedicionários tiveram ensejo de abraçar pessoalmente seus entes queridos.

Os bravos e o que disse o general Zenóbio da Costa

Entre as autoridades presentes ao desembarque estavam representantes do presidente da República, do ministro da Guerra e da Aeronáutica, além dos generais Mauricio Cardoso, Zenóbio da Costa, comandante da Infantaria da FEB, há pouco chegado da Itália e coronéis Dina Machado, Anor Teixeira dos Santos, chefe do Estado Maior da FEB no interior e vários oficiais das Fôrças Armadas.

Antes de subir ao "Pedro I", o general Zenóbio da Costa foi cercado por um grupo de repórteres e com êles manteve amável palestra. Disse o bravo militar que aquela era mais uma leva de valentes soldados, muitos dos quais foram seus comandados durante a campanha italiana.

Perguntado sôbre seu estado de saúde, pois o general Zenóbio havia fraturado o braço, já no Brasil, a bordo do "General Meigs", afirmou que estava bem. Hoje mesmo iria retirar o aparelho que protegia seu braço esquerdo.

Em seguida, apontando para o "Pedro I", disse:

— "Aí vem gente muito valente. Alguns são dos mais bravos infantes que se possa imaginar."

Se os pracinhas pudessem casar-se...

De bom humor, disse o general Zenobio:

— O que há de interessante também na história da F.E.B., é a facilidade como os nossos rapazes conquistavam as graças das donzelas italianas. Asseguro-lhes que se os praças pudessem casar-se, mais de trezentos voltariam consorciados com formosas jovens peninsulares.

Quanto às baixas da FEB durante a guerra na Itália, disse o general Zenóbio que foram relativamente pequenas. Outrossim, frisou que a maior parte delas verificou-se exatamente na arma que faz parte, a Infantaria. [illegible] 500 baixas, 400 seriam da Infantaria. Aliás isso acontece com todos os exércitos do mundo, concluiu.

A bordo

Poucos minutos depois rumam às altas patentes para a "prancha" e por ela sobem os generais Zenóbio da Costa e Mauricio Cardoso, seguido dos demais militares e de representantes da FEB, bem como os jornalistas.

Ao pisar o tombadilho o general Zenóbio, após corresponder à continência do coronel Armando de Morais Ancora, comandante do contingente de patrulha, cumprimenta-o, e [illegible] os outros oficiais presentes.

O coronel Ancora, muito bem disposto e visivelmente tostado pelo sol, diz que foi ótima a viagem de regresso à pátria, estando emocionado e satisfeito com as manifestações de apreço que tem recebido dos seus patrícios do Brasil.

— "Tudo decorreu muito bem" declarou aos repórteres que o cercavam.

— "Quanto ao estado da tropa, sem favor devo dizer que é o melhor possível. A bordo do "Pedro I" vieram os primeiros soldados do 6.º R. I. chegados à Itália e consequentemente também os primeiros expedicionários a entrar em contacto com os alemães..."

Em número de 900 homens, essa tropa chegada hoje ao Rio foi constituida de uma Companhia de Reconhecimento, uma de Sepultamento, uma de Manutenção, um pelotão de sentenciados e graduados, além de vários soldados do 1.º Escalão da FEB. No meio destes estão também alguns feridos levemente, já em convalescença.

Um clandestino

Entre os que chegaram no "Pedro I" estavam um civil e um garoto de 15 anos, os quais após desembarcarem foram encaminhados para a Policia Marítima. Quanto a este último, trata-se do jovem português, Pedro Alberto Marne, que, ansioso por conhecer o Brasil, conseguiu embarcar em Lisboa, sendo descoberto já em alto mar. Satisfeito, veio então parar no Brasil e aqui deseja permanecer.

O civil é o padre Walter Gaspar Alves [illegible] por Lisboa.

Perdeu tôda a família na Itália

Entre a soldadesca viajou um menino de 15 anos aproximadamente, brasileiro e que se encontrava na Itália em companhia de seus pais, quando rebentou a guerra. Êstes desapareceram, não se sabe como, durante a luta na Itália, ficando o menor quase inteiramente abandonado na península. Viu e sofreu os horrores da guerra.

Quando os expedicionários estiveram em Nápoles encontraram-se com êle nas ruas abandonadas e levaram-no para o comandante da FEB.

Casou-se na Itália e trouxe a esposa no "Pedro I"

No tombadilho, ao lado de uma jovem senhora, encontramos um tenente carregando uma capa e alguns apetrechos individuais. Aproximamo-nos dele e reconhecemo-lo incontinenti. Era o tenente Fernando Stamato, correspondente de guerra do D. N. I., por sinal o primeiro brasileiro que se casou em território italiano durante a guerra atual.

Disse-nos Stamato que estava satisfeito e bem disposto.

Em seguida apresentou-nos a sua senhora. Era ela a única mulher a bordo do "Pedro I". Fizera uma boa viagem e estava bem contente por conhecer o nosso país agora com os próprios olhos. Antes conhecera através de fotografias apenas.

Um mês depois do desembarque entrava em ação

Pelo interior do "Pedro I", deparamos com o sargento Amaury Soares dos Santos, do Rio, embarcado com o 1.º Escalão integrante da Companhia de Manutenção da FEB.

Disse-nos que sua Cia. fôra a primeira a desembarcar em solo italiano, tendo um mês depois entrado em ação. Ele fez parte da tropa que preparou todo o indispensável ao desenrolar das batalhas na península italiana. Quando chegaram outros contingentes à Itália, o terreno já havia sido preparado e estudado pela Cia. de Manutenção.

A única lembrança trazida por este bravo da guerra é um emblema do V Exército, conferido pelo general Clark aos soldados brasileiros que bem serviram na guerra, ao lado do V Exército americano.

A patrulha aprisionou dois oficiais alemães

Empunhava seu moderno fuzil quando encontramos o soldado Wilson Ferreira da Silva, de Aracatuba, São Paulo, pertencente ao 6.º R. I., embarcado com o 1.º Escalão da FEB.

Disse-nos este "pracinha" que havia sido ferido por estilhaços de granada por ocasião de uma patrulha em que tomara parte antes do assalto ao Monte Castelo. Sua patrulha aprisionou dois sub-oficiais alemães. Orgulhoso o soldado Wilson tira do bolso uma fotografia e mostra-nos, dizendo que era de um dos oficiais nazistas feito prisioneiro.

Ansiosos por matar as saudades

Apoiado a uma metralhadora de mão estava o soldado George Lancelott, do Rio, integrante do 1.º Escalão [illegible] vivíssima ansiedade por abraçar os seus parentes queridos.

Fala um tenente do 6.º R. I.

O segundo tenente Victor Bacelar assim falou:

— "O 6.º R. I., regimento a que pertenço, apesar de ter sido o primeiro a pisar o solo italiano, soube desempenhar à altura todas as missões que lhe foram confiadas. Os seus componentes se orgulham de haver participado de todas as operações militares, bem como dos louvores com que vários comandantes aliados os distinguiram."

O tenente-médico Jurandir Manfredini, que trouxe alguns doentes, assim se expressou:

— Viajou sob os meus cuidados o último núcleo de doentes mentais da F. E. B. São cinco. Apenas [illegible] em [illegible]. Os demais se acham quase bons. O nervosismo em alta escala, apanhado em operações de guerra, não pode ser considerado propriamente uma loucura irremediavel. Tenho esperanças de que todos os meus doentes ficarão inteiramente curados.

Todas as honras religiosas e militares aos nossos mortos

São em número de 450. O cemitério é tratado com o maior carinho.

O capitão Lafaiete Vargas Brasiliano, chefe do Pelotão de Sepultamento, nos disse:

"Os nossos mortos repousam todos no cemitério militar brasileiro de Pistóia. São em número de 450. O cemitério é tratado com o maior carinho, disposto em avenidas, todo ajardinado. O pelotão executou o seu trabalho com o máximo de piedade e de ternura que merecem os que tombaram na defesa do Brasil. No cemitério de Pistóia, existe também uma guarda, onde foram sepultados 45 alemães. Todos os mortos foram sepultados com o cerimonial religioso e militar, dormindo tranquilos o último sono, sob a insígnia do pavilhão nacional, que ondula no centro da necrópole militar brasileira."

Condecorados

O reporter ouviu ainda o cabo Heitor da Silva e o soldado Alfeu Ferreira, ambos do 6.º R. I. e condecorados com a "Cruz de Combate", por haverem se distinguido num assalto às linhas defensivas alemãs, fazendo dois prisioneiros e provocando uma fuga vergonhosa de mais de 150 inimigos.

Descem os sentenciados

Os primeiros a saltar foram os sentenciados, que foram escoltados desde o portaló do "Pedro I" até a ambulância do Departamento Nacional de Segurança Pública. Foi um quadro chocante. Alguns demonstravam uma fisionomia resignada, outros se mostravam indignados, revoltados, e só não ofereciam resistência em vista do local e do momento em que se encontravam. O que mais impressionou, entretanto, foi o encontro de um oficial sentenciado com sua família. Abraços lancinantes, choros, gestos de desespero do militar [illegible] famílias.

Foram de trem para o Realengo e Vila Militar

Um trem da Central do Brasil, que se achava ao longo do armazem 10, assim que os expedicionários desembarcaram, foram distribuidos por companhias nos 14 vagões e conduzidos para Realengo e Vila Militar, onde receberão visitas das suas familias.

O ministro da Guerra fez representar-se

Representando o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, foram ao cáis o general Dina Machado e os tenentes-coronéis Ademar de Queiroz e Mario Gomes.

Composição ferroviária junto do navio

A reportagem já estivera a bordo e recolhera as impressões desejadas ouvindo aos grupos ou isoladamente os bravos patrícios. Todos eles têm uma história interessante a contar e não há um instante de folga para o jornalista e o fotografo. Mas aquela peregrinação não poderia continuar indefinidamente. Teria que cessar, como cessou, logo que foram ultimados os preparativos para o desembarque do pessoal. Junto ao navio já se encontrava pronta uma composição ferroviária que seria para os "pracinhas" o prolongamento por terra, num trajeto curto, da longa viagem de volta, através do Atlântico.

Observando o movimento

Na hora oportuna, quando foi solicitado caminho livre para o desembarque dos soldados, deixamos o navio e ficamos no cáis. Colher aspectos e impressões de uma chegada assim, ou por outra, de um regresso de bravos que traziam ao lado da matalotagem e das armas a carga simbólica dos louros que os glorificará no espirito e na admiração da nossa gente, é também uma tarefa das mais gratas para o jornalista. Vejamos, por exemplo, esse grupo que vem descendo a escada de portaló. Na frente um rapagão moreno, tipo autêntico de nortista e atleta, não sabe se atende a bagagem que o atrapalha ou se corresponde aos acenos de uma jovem que o espera impaciente. Por fim resolve a situação: larga tudo no meio da escada e corre de encontro a linda criatura. Quase que há um choque entre os dois no momento em que se enlaçam num apertado abraço. Depois vieram os beijos e em seguida outro abraço e assim por diante. E nessa sequencia fraternal de beijos e abraços esqueceram de que outros soldados queriam descer. Complica-se a situação. Os parentes dos que ficaram retidos avançam tambem escada acima e formou-se então um bolo. Aí tudo se embaralhou e foi preciso a intervenção dos responsaveis pelo desembarque. Desempediram a escada mas não conseguiram desembaraçar os grupos embaralhados pela troca de beijos e abraços. Quando o último soldado chegou a colocar os pés em terra firme nada mais era do que uma espécie de cacho de uvas. As uvas eram as meninas que vinham dependuradas no seu pescoço...

Um outro soldado foi enlaçado pela mamãe. Também na escada e também no momento em que outros desembarcaram. A interrupção não se fez esperar. Alguns queriam forçar a passagem. O grupo de "pracinhas" que se encontrava a frente, deu, porém, um exemplo de respeito e paciência. E um deles disse:

— Êsse é um momento que não se interrompe. Que não interrompam pelo menos quando chegar a minha vez.

E sob a emoção de todos os presentes, mãe e filho, continuaram abraçados por muito tempo.

Uma senhora corria aflita seus olhos húmidos ao longo do costado do "D. Pedro I", procurando alguém no meio daquela fila ininterupta de soldados que se alinhavam ao longo do "deck". E o seu olhar pousava numa por uma daquelas faces sadias, ansiosa por encontrar aquela que desde o dia da partida e durante os dias de incerteza jamais se apagara de sua retina. De longe notamos aquela aflição e parece que também nós nos afligiamos, repetindo a pergunta: "Será que êle não veio?...".

Súbito alguém chama um nome de mulher. A senhora pára e olha para cima. Olha para os lados. Corre de novo aquela fileira de caras sorridentes. E não vê quem a chama.

— Aqui, fulana...

Aí então ela descobriu o bem amado. Num lugar porém onde não esperava vê-lo. Bem na parte inferior do costado do navio. Lá estava risonho e alegre o seu marido. Só se lhe via o rosto, emoldurado pelo circulo de uma vigia escura, de uma vigia que se iluminou com aquela cara de soldado feliz, fazendo inveja às outras que pontilhando o costado cinzento do navio, continuavam fechadas e vazias. De um salto a criatura ganhou o pontão que se metera entre o marco e o cais e ali mesmo, diante do testemunho emocionado de todos, cobriu de beijos o esposo. Êle era o 3º sargento Orlando de Almeida Prado, pertencente ao Quartel General da 1ª Divisão de Infantaria Divisionária.

Muitos flagrantes curiosos como êste poderiam ser descritos para documentar, com episódios dos mais expressivos, a chegada dos bravos "pracinhas". Todavia não nos sobra tempo. Mas aqueles que não chegamos a descrever facilmente podem ser adivinhados se nos colocarmos na situação dos que tiveram a grande recompensa de sentir novamente entre os braços aqueles que partiram com apenas uma esperança, uma vaga esperança de regresso. E nesse abraço não há apenas a alegria de um presente de Deus. Há também uma prece que recorda na brevidade de um amplexo a figura daqueles que tombaram e nunca mais poderão ser abraçados.

O regresso do 3.º sargento Celio Teixeira Campos — O valoroso expedicionário servia no Q. G. do general Mascarenhas

Dentre os componentes dos soldados do corpo expedicionário brasileiro, que regressam ao Brasil, com o segundo escalão, esperado pelo navio Pedro I, figura o 3.º sargento Célio Teixeira Campos, funcionário do Estado do Rio, que no campo de batalha da Itália, defendeu com bravura a soberania do Brasil, vilipendiada pelo torpedeamento dos nossos navios, em águas brasileiras.

O jovem expedicionário fluminense, depois de haver servido no grosso da tropa, na qualidade de reservista convocado, foi requisitado para o Q.G., do general Mascarenhas de Morais, onde se encontra presentemente.

O seu pai, Sr. Epitácio Teixeira Campos, influente politico piraiense está preparando festiva manifestação de carinho, com a qual será recebido em seu lar, o filho dileto, que após longa ausência, regressa à Pátria, tendo cumprido heroicamente a sua missão em terra estrangeira, em companhia de seus bravos companheiros de jornada civica, que tão dignamente honraram o pavilhão do Brasil, no continente europeu.

O sensacional depoimento de Laval

"TINHA AVERSÃO PELO FASCISMO..."

PARIS, 3 (U.P.) — Urgente — Pierre Laval, testemunhando perante o Tribunal que julga Pétain, revelou particularidades do incrivel acordo Hoare-Laval sôbre a Ethiopia, em 1934. Indicou Laval que Eden o informou de que o principe de Gales desejava vê-lo e que "alguns dias depois eu tive uma palestra particular na embaixada com êle (o principe). Não houve interpretes. Estavamos sós. O principe falava francês. E eu expliquei por que havia feito um acôrdo com a Itália. Depois sugeri que êle tentasse fazer o mesmo com a Alemanha".

Depois Laval acrescentou: "Então, Jorge V instruiu Hoare para conciliar os italianos e esse ajuste foi feito. Eu tive ocasião de dizer a Hoare: "Agora que ajustamos as coisas com a Itália, tentemos evitar a guerra contra a Alemanha" pois minha aversão ao fascismo era maior que o meu amor ao meu país".

FORA DA ESTRADA...

PARIS, 3 (U. P.) — Pierre Laval, falando perante o tribunal julgador do marechal Pétain, falou na cessão de 114 mil km quadrados de terreno na região de Tibesti, Saara, à Itália, acrescentando:

— A Tunisia é para a Itália o que a Alsácia-Lorena é para a França.

Depois o deponte começou a tratar da parte técnica dos direitos italianos sobre a Tunisia, quando o Sr. Mongibeaux, inclinando-se para a frente da mesa, disse de maneira terminante a Laval:

— Parece que estáis fora da estrada. Queira ter a bondade de retomá-la.

Laval não se mostrou surprezo, mas parou de falar.

Depois, replicou:

— Eu acredito estar. Evitarei isso.

INFORMADO O PRINCIPE DE GALLES

PARIS 3 (A. P.) — Pierre Laval declarou perante o Tribunal que está julgando Pétain, que êle próprio informara o principe de Galles sôbre a aliança secreta franco-italiana de 1935-36, assinada pelo general Gamelin e pelo marechal Badoglio.

"Essa aliança foi assinada, afim de unir a Itália à França, contra a agressão nazista, que já se fizera sentir contra a Austria" — declarou Laval.

FALANDO COM DIFICULDADE

PARIS, 3 (A. P.) — Antes de terem inicio os trabalhos de hoje do Tribunal que está julgando Pétain, o juiz-presidente, Mongibeaux, declarou, devido à presença de Laval, que não toleraria quaisquer incidentes ou manifestações no recinto do Tribunal.

Foi o próprio Mongibeaux que fez a primeira pergunta a Laval: "Quando começaram as suas relações com Pétain?" — ao que o ex-premier de Vichy respondeu: "Não tenho absoluta certeza, mas parece-me que isso se deu em 1934, quando eu servia no gabinete Doumergue".

Em seguida, Laval iniciou as suas declarações, feitas a principio com algum nervosismo e pronunciando dificilmente as palavras.

"Lutei desesperadamente contra a guerra, pois estava certo de que a nossa politica externa conduzia a França para o abismo".

"NUNCA ME METI COM A POLITICA INTERNACIONAL"

PARIS, 3 (A. P.) — Tendo iniciado o seu depoimento com visiveis sinais de nervosismo, Pierre Laval pouco depois recobrava a calma a passava a falar com a sua habitual facilidade de expressão.

"A França era feliz e próspera e não tinhamos nenhum motivo para entrar em conflito com os nossos vizinhos" — afirmou, acrescentando: "De minha parte, nunca me meti com a politica internacional dos outros paises".

PARIS 3 (A. P.) — Os guardas da prisão de Fresnes revelaram que Pierre Laval protestou indignado, ao ser acordado antes ainda das 6 horas, para ser transportado ao Palais de la Justice, para depôr no julgamento Pétain. Além disso, Laval queixou-se de não ter sido oficialmente informado pelo Tribunal sôbre a decisão dêste em obrigá-lo a prestar declarações do processo do marechal.

PARIS, 3 (A. P.) — Petain foi o primeiro a entrar hoje na sala de sessões do Palais de la Justice, onde está sendo julgado. Logo depois de ter o marechal ocupado o seu lugar, vários guardas tomaram posição em vários pontos estratégicos do Tribunal.

Centenas de policiais estão montando guarda aos corredores do Palais de la Justice, devido à presença de Laval que foi trazido da prisão de Fresnes.

Importante reunião de todos os juizes eleitorais

(Titulos principais na 1.ª página)

Convocada pelo desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, realizar-se-á amanhã à tarde no Palácio Monroe uma reunião de todos os juizes eleitorais desta capital, atribuindo-se à mesma grande relevância, em vista dos assuntos a serem debatidos coletivamente. Pelo que fomos informados, a principal questão a ser ventilada será a da uniformização e simplificação do processo de alistamento requerido, dada a exiguidade de prazo prescrito em lei, devendo, também, ser adotado um critério uniforme e geral para a concessão do direito de opção assegurada pelo decreto 7.750, recentemente promulgado.

Ainda no decorrer da reunião, serão concertadas medidas práticas tendentes a incentivar o alistamento, mostrando aos cidadãos alistaveis a importância do voto e a imperiosidade do seu exercicio, especialmente neste momento, em que o país se prepara para ingressar numa nova fase da sua vida politica.

Mendigo no Rio e turista noutras capitais

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

— Imagina D. Maria, dizia Isallina Cunha o "seu Julius" era um homem rico. Tinha milhões guardados e a gente tinha tanta pena dele! Parecia ser tão pobrezinho... Num instante tinha-mos diante de nós, quase todos os moradores da Casa da rua do Costa n.º 29. Faziam os mais desencontrados comentários. Todos conheciam bastante o inquilino do quarto n.º 2. Era ele homem de poucas palavras. Saia sempre muito cedo e chegava geralmente à hora que soava a Ave Maria. Depois recolhia-se ao seu quarto, pelo qual pagava a importância de Cr$ 90,00. E só era visto pela manhã novamente.

Turista na América do Sul

Ontem à tarde, o comissário Arthur, do 6.º distrito policial, recebia comunicação telefônica de que, naquela casa, uma pessoa havia morrido repentinamente. Imediatamente a autoridade foi para o local indicado. O inquilino do quarto 2, Julius Blumi, de 70 anos de idade, havia expirado. O comissário Arthur, entrou então em diligências, sendo informado de que se tratava de um pobretão, que corria diariamente as ruas centrais da cidade, estendendo a mão à caridade pública. Dando uma busca em seus haveres, encontrou o comissário cadernetas bancárias que acusavam o depósito de ... 100.000 cruzeiros!

Em seus bolsos haviam apenas sete cruzeiros. Os moveis que guarneciam o modesto cômodo eram os piores possiveis: uma cama de ferro, já bastante velha e uma cômoda já bastante comida pelos cupins. Na parede uma fotografia de mulher, ainda não identificada. Em cima da cômoda havia um passaporte, assim, como sua caderneta de estrangeiro. Numa se dia a sua identidade e conhecia?se sua verdadeira profissão de engenheiro. A outra acusava o seu desembarque como turista, na Argentina, Uruguai e outros paises da América do Sul.

Oito horas de trabalho por dia

O encarregado da casa de habitação coletiva é um homem intratavel. Pretendeu prejudicar o serviço da reportagem. Mas o vizinho do mendigo-rico, informou-nos que geralmente Julius Blumi, passava oito horas na rua. Ninguem sabia na casa que ele pedia esmolas. Todos o conheciam, porem, como um homem pobre. Dificilmente era procurado. E quando isso acontecia pelava a pessoa que lhe ia visitar para a esquina, voltando sozinho. Sua vida era um mistério. O seu "bom dia" era dito geralmente entre os dentes, isso quando não podia evitar a saudação dos vizinhos.

Um pouco da vida de Julius Blumi

Julius Blumi, como dissemos, era lituano, naturalizado inglês. Em sua terra natal, segundo consta de sua carteira de identidade, tinha como já dissemos, a profissão de engenheiro. Vivia há muitos anos aqui no Brasil. Mas monstantemente fazia viagens, sendo essas de preferência a paises da América do Sul. As vezes viajava tambem para o interior, onde se demorava três a quatro meses. Ao que parece não tinha parentes no Brasil. Apenas um amigo, que certa vez lhe emprestou Cr$ 30.000,00, afim de explorar uma mina de cobre, mina essa que ainda está sendo explorada.

O enterramento

O corpo de Julius Blumi, está no Necrotério do Instituto Anatômico. Um seu amigo, residente no subúrbio está providenciando o enterro. Esteve pela manhã no Necrotério, não querendo porem deixar o nome nem o endereço. Informou aí, que encarregará uma empresa funerária de tomar as providências.

Assim terminou a vida misteriosa de Julius Blumi.

Truman envia uma mensagem ao rei da Inglaterra

PLYMOUTH, 3 (INS) — O presidente Truman, em resposta à mensagem que lhe enviou o rei George VI, enviou o seguinte rádio, dizendo:

"Meus sinceros agradecimentos por vossas generosas expressões. Foi para mim uma grata experiência visitar o vosso país. Estou certo que as nossas duas nações cooperarão na paz como cooperam agora, eficientemente, na guerra".

Embaixador José Roberto de Macedo Soares

Sua nomeação para a Embaixada em Montevidéu

Por decreto do presidente da República, acaba de ser nomeado embaixador do Brasil, no Uruguai, o Sr. José Roberto de Macedo Soares, que vinha exercendo as funções de secretário geral do Ministério das Relações Exteriores.

Confirmou-se, assim, a noticia há dias divulgada pela A NOITE de que a escolha do nosso novo representante junto àquela nação vizinha e amiga recairia no nome do ilustre diplomata, que attinge, assim, o mais alto posto de uma carreira devotada ao serviço do Itamarati.

Quer no desempenho de missões no estrangeiro, quer no exercicio de elevados cargos na secretaria de Estado, entre os quais o de secretario geral e, recentemente por duas vezes, na direção temporária dos negócios da pasta, tem-se revelado o Sr José Roberto de Macedo Soares uma das figuras mais destacadas dos nossos quadros diplomáticos atuais. Sua nova, e importante investidura, representa, pois, justo prêmio aos seus reconhecidos merecimentos, e está sendo recebida com gerais simpatias não só nos meios diplomáticos, como nos circulos de nossa melhor sociedade onde o embaixador agora nomeado goza de prestigiosa projeção.

O embaixador José Roberto de Macedo Soares ingressou na diplomacia em 1916, como adido à ligação em Lisboa. Galgou todos os postos da carreira servindo sucessivamente em Berna, Buenos Aires, Lisboa, Madrid, Roma. Entre outras relevantes missões que desempenhou, assinalam-se a de secretário do ministro Lauro Muller, em sua viagem ao Rio da Prata; secretário da Missão especial às comemorações do 4º Centenário da morte d. Vasco da Gama; membro da comissão de recepção ao principe de Galles e principe George; conselheiro da delegação do Brasil à Conferência da Paz do Chaco e, temporariamente, chefe dessa delegação; chefe da delegação brasileira à Conferência de Rádio Comunicações, em Havana, em 1937; membro da comissão para estudo prévio das principais teses constantes da Conferência Pan-Americana de Lima, em 1938; membro de comissões de recepção a várias embaixadas especiais estrangeiras, em visita ao Brasil; introdutor diplomático; chefe do Serviço de Limites e Atos Internacionais, de 1938 a 1942; chefe da Divisão do Cerimonial, em 1942; secretário geral adjunto, da III Reunião de Consulta dos Chanceleres das Repúblicas Americanas; chefe do Departamento Diplomático e Consular; secretário geral interino do Ministério das Relações Exteriores, diversas vezes, cargo que agora deixa, após responder pelo expediente do Itamarati, durante as conferências de Chapultepec e Dumbarton Oaks, para ocupar a embaixada brasileira em Montevidéu.

REI HAAKON VII

Com a pátria vitoriosa, restabelecida na plenitude do gozo da soberania, vê hoje o povo norueguês transcorrer o aniversário do seu soberano, o bravo rei Haakon VII.

Unida à admiração merecida que os seus súditos lhe devotam está a dos demais paises, tanto foi sua majestade um dos magnificos obreiros da causa da democracia e da liberdade pelos exemplos inesqueciveis de energia na terrivel luta, onde evidenciou, repetidamente, ser um digno chefe da gloriosa nação norueguêsa.

Lição eloquente de pundonor civico, é o rei Haakon uma das mais altas personalidades do cenário mundial, portanto, o seu nome permanecerá na história destes tempos como um simbolo das virtudes da sua raça.

Um navio mexicano na Bahia

SALVADOR, 3 (Asapress) — Pela primeira vez chegou a esta capital um navio mexicano. Trata-se do "Presidente Juarez" que tomará aqui um carregamento de 17.000 volumes de manteiga de cacau e grande quantidade de cacau em grão, destinados a Nova Orleans.

Comunicados Fúnebres

HEITOR BERNARDES DE SOUZA

✠ Aida de Souza, Mauricio de Souza, Evaristo da Veiga e Souza, Meyer Sussman, Sra. e filhos comunicam o falecimento de seu estimado esposo, pai, irmão, padrastro, sogro e avô e convidam para o enterro que sairá às 5 horas da tarde da Rua Carlos Sampaio n.º 26, para o cemitério de São João Batista, antecipando desde já os seus agradecimentos a aqueles que comparecerem.

HEITOR BERNARDES DE SOUZA

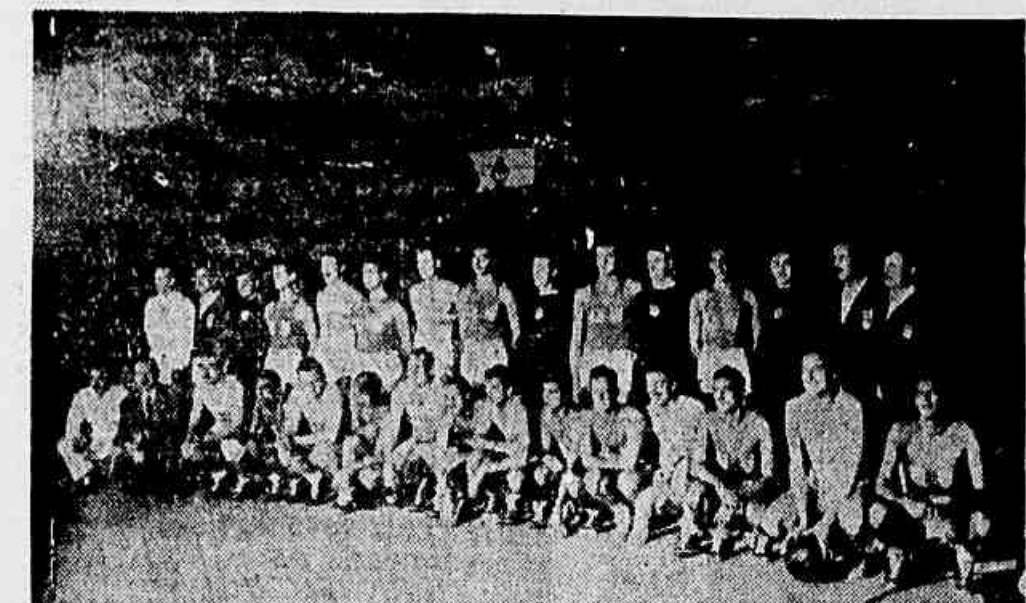
✠ Japercia Sociedade Anônima cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Sr. Heitor Bernardes de Souza, extremoso pai do nosso diretor-gerente, Sr. Mauricio de Souza, e nosso acionista, ocorrido às 7 horas de hoje, e convida para o enterro, que sairá às 17 horas da rua Carlos Sampaio n.º 26, para o cemitério de São João Batista. Antecipa agradecimentos.

EDITH PRATES FERREIRA

✝ Herminio Ferreira, Carlos Ferreira, Gil Deodato de Sampaio e senhora, Francisca de Souza Prates, Edward Prates, senhora e filhos, Esther Prates, Edman Prates, senhora e filhos, Alexandro Squill e senhora participam aos parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada EDITH, e comunicam que o enterro sairá, amanhã, dia 4, às 9 horas, da rua Dr. Satamino, 132, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Confirmada a escalação de Vicente no arco

Conforme A NOITE havia antecipado há dias, Vicente será o arqueiro do América na peleja de domingo, nas Laranjeiras, com o Fluminense. Danilo e Jorginho também jogarão e apenas foram ontem poupados, por medida de precaução, não treinando. O quadro dos rubros, para o "clássico" da tarde de depois de amanhã, será o seguinte: Vicente; Osni I e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

O PRIMEIRO CAMPEÃO INVICTO DO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

Aí estão os basketballers brasileiros, autores de uma façanha inédita no basketball sul-americano, a conquista do título sem uma derrota

Os esportes brasileiros estão de parabens, embandeirados em arco, com a insuperavel performance cumprida pelo nosso selecionado de basketball no XII Campeonato Sul Americano de Basketball.

Campeões invictos!

A façanha dos basketballers brasileiros, conquistando o título máximo sem nenhuma derrota, é inédita na história do basketball sul-americano.

Jogando longe de sua terra, sem outro estimulo que o desejo de obter mais um triunfo para os sports brasileiros, êsses amadores efetuaram uma campanha brilhantíssima.

Campeões invictos, são êles autores de um feito que jamais poderá ser ultrapassado.

Vitória absoluta

O scratch brasileiro não teve somente situações agradaveis. Contra os argentinos teve que lutar leoninamente para, nos últimos minutos, transformar em vitória uma derrota que parecia inevitavel. Com os uruguaios, a luta não foi menor, mas em todos os momentos os nossos rapazes souberam se portar disciplinada e esportivamente. E isso eleva a magnifica campanha dos nossos rapazes a um verdadeiro padrão de honra para os verdadeiros sportsmen do Brasil.

Agora é o momento do público esportivo brasileiros mostrar o seu verdadeiro espirito. Ele, que tem acorrido em massa para vitoriar desportistas profissionais, no retôrno de competições em que haviam alcançado vice-campeonatos e outras colocações secundárias, mas honrosas, como irá recepcionar os primeiros Campeões Invictos do Continente? Eles bem merecem uma glorificação olimpica, pelo seu feito inédito. Recebamos, portanto, calorosamente, os campeões Adilio, Pacheco, Ruy, Plutão, Celso, Alfredo, Chico, Massenet, Duda, Vinicius, Tovar e Amim.

GUAYAQUIL, 8 — (R.) — A imprensa esportiva local saúda hoje, em termos calorosos, o brilhante feito da seleção de "basketball" do Brasil, que acaba de se sagrar campeã sul-americana, após uma jornada invicta, tendo derrotado consecutivamente os seus cinco adversários, que ostentam o mais elevado padrão técnico, com exceção possivelmente da equipe colombiana a qual não obstante o seu ardor combativo e entusiasmo ainda não pode igualar-se às demais. O feito dos "basketballers" brasileiros, agora campeões sul-americanos invictos, é considerado sem precedentes.

O primeiro tempo do "match" de ontem entre o Brasil e o Chile terminou com o "score" de 29 a 20, favoravel aos brasileiros. No segundo tempo, não obstante a reação chilena, os brasileiros conquistaram galhardamente o título de campeões invictos. O público aplaudiu a grande classe e técnica dos "cariocas", como são chamados aqui os brasileiros, entre os quais se destacaram valores como Ruy, Adilio, Plutão e Pacheco. O Chile perdeu ontem vários valores por "fouls", mas jogou muito melhor do que no seu match anterior. Antes do jogo de ontem, realizou-se expressiva cerimônia de confraternização continental, finalizada sob os acordes do hino nacional equatoriano.

A façanha do Brasil dificil de igualar – A conquista da "Taça América"

"Copa América" e "Troféu América"

Os brasileiros conquistaram não só a "Copa América", a gigantesca taça de prata, instituida pelo Perú e prêmio clássico, como o belo "Troféu América", oferecido pelo Coordenador dos Negócios Americanos.

A magnífica campanha dos brasileiros

A seleção brasileira estreou no dia 21, contra a Argentina, vencendo por 53 x 51. Três dias após sobrepujava o Urugual por 31x26. No dia 26 bateu o Equador por 80x26, a 28 superou a Colômbia por 69x25. E, finalmente, ontem, encerrando a sua meteórica carreira bateu o scratch chileno por 50x42. Não tiveram, portanto, uma tarefa facil, a não ser contra os colombianos e, a dureza das lutas realça mais ainda o feito dos nossos bravos basketballers.

As colocações finais

São estas as colocações finais do XII Campeonato Sul-Americano de Basketball:

1º — Campeão Invicto — Brasil — Com 5 jogos cinco vitórias, 233 pontos a favor e 170 contra.

2º — Vice-campeão — Urugual — Com 4 vitórias, 1 derrota, 231 pontos a favor e 181 pontos contra.

3º lugar — Argentina — Com 3 vitórias, 2 derrotas, 271 pontos a favor e 240 pontos contra.

4º lugar — Chile — Com 2 vitórias, três derrotas, 209 pontos a favor e 187 pontos contra.

5º lugar — Equador — Com 1 vitória, 4 derrotas, 209 pontos a favor e 217 pontos contra.

6º lugar — Colômbia — Com 5 jogos e 5 derrotas 180 pontos a favor e 340 contra.

A POLÍCIA E O FOOTBALL

Severa vigilância nos campos esportivos — Proibidas as apostas em dinheiro — Conferenciou ontem com o chefe de Polícia o senhor Vargas Netto

Esteve, ontem, em conferência com o chefe de Polícia, o Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football. O motivo desta entrevista do alto mentor do football carioca com o Sr. João Alberto foi a necessidade de ser levado a efeito um trabalho de policiamento mais rigoroso nos campos esportivos, em face do grande número dos conflitos que se vêm verificando ultimamente.

Ficou decidido que a partir do próximo dia 12 do corrente será exercida rigorosa vigilância pela policia nos campos de football. Serão proibidas quaisquer apostas em dinheiro e os assistentes encontrados alcoolizados ou munidos de arma serão presos. Por outro lado, as autoridades policiais prestarão aos árbitros a máxima garantia.

APRONTARAM OS CRACKS DO GRANDE PREMIO "BRASIL"

MARCAS EXCELENTES - LEGUISAMO APLAUDIDO

Movimentadíssima a manhã de hoje na Gávea. Verdadeiro dia de corridas.

Desde cedo, às 5 ½, já eram muitos os curiosos que, no prado se encontravam e pouco mais tarde, no clarear o dia, a arquibancada dos proprietários estava totalmente cheia, havendo, outrossim, muita gente nas sociais. Até várias "turfwomen" compareceram.

Todos estavam ansiosos para assistirem o último exercicio dos cracks que disputarão o grande prêmio "Brasil".

Havia, ademais, a curiosidade de ver o famoso Leguisamo, no dorso do cavalo que, com êle, jamais perdeu no Uruguai e Argentina.

Explica-se, assim, a madrugada feita por várias pessoas, que usualmente se levantam tarde, quando o sol já está de fora.

Zagal (Simões) foi o primeiro a aparecer. Encaminhou-se vagarosamente até os 1000 metros e daí saiu, marcando o tempo de 65, sem agradar. É, aliás, um "out-sider".

Briton (A. Silva) outro azarão, trabalhou, depois, marcando ... 63 3/5, correndo bem.

Latigo (E. Garcia) fez duas suaves partidas de 360, a última em 23 2/5. Vai apronlar amanhã.

Golano (A. Araujo), trabalhou 1.000, também suavemente, pelo meio da raia, no tempo de ... 63 3/5, agradando.

Fulgor (R. Freitas) e Taquemão (G. Costa) vieram, depois, indo vagarosamente até os 1.200, onde começaram a acelerar o galope, para nos 1.000 ser obrigado.

O tempo marcado para o nacional foi excelente, o melhor de todos: 60 1/5. E os relogios foram conferidos. Todos pensavam que se haviam enganado. Como corria o nacional.

Entraram na raia, a seguir, os dois nacionais que reunem mais esperanças, Fontaine (Castillo) e Ever Ready (D. Ferreira).

Caminharam até os 1.000 e ali deixaram correr, entrando na reta muito abertos, pela cerca externa, para terminarem quase juntos, com ligeira vantagem para a égua. Tempo: 62 cravados. Ótimo.

Alibi (Barbosa) fez apenas um galope suave fazendo os 800 em 52 pelo meio da raia, em companhia de Glacial (Ribas).

Cantaro (Simões) apareceu na pista junto com Salmon (P. Vaz), que se encaminhou para o ponto de saída, enquanto o tordilho ia até os 2.400.

Daí Cantaro voltou e foi alcançar o nacional nos 1.000 metros, tendo terminado com franca vantagem suavemente, embora. Marcamos 62, excelente.

Cumélen (G. Costa) foi dos mais apreciados. Está lindo, o alazão. Largou sózinho dos 1.000 mas "Mambrino (Macedo) esperou nos 700 e juntos vieram até o final, sem serem obrigados, no tempo de 63 2/5.

Monterreal surgiu na pista junto com "Eldorado (D. Fernandes). O alazão foi seguindo para os 1.000, enquanto o tordilho ia até os 600 e fazia uma partida suave, primeiro.

Cantaro, o crack que tem possibilidades no "G. P. Brasil"

Quando Monterreal largou para o apronto, Eldorado estava à sua frente vários corpos, junto à cêrca interna. O tordilho virou muito aberto, mas isso não impediu que dominasse facil o companheiro, marcando 61, ótimo. Eldorado fez 61 4/5.

Secreto (Ullôa) fez com que todos não tirassem os olhos da raia, quando êle apareceu. Foi até os 600 e fez uma partidinha, seguindo pela cerca externa e arrancando nos 1.000, de onde Cuéra (lad) saira com enorme vantagem. Nos últimos metros, o zaino, cá por fora, galopava facil e marcava 62 3/5, deixando perplexos os assistentes.

Puxa!, como corre o bicho — disseram.

Typhoon (Linhares) e Argentina (Rigoni) se exercitaram juntos e partiram dos 800 metros, marcando 49, suavemente. O cavalo dominou bem a égua.

Faltavam, apenas, Filon e Irará. Mas não demoraram a aparecer, montados, respectivamente, por Leguisamo e Gutierrez.

Foram até aos 600 e fizeram uma partida suave, em 39.

Levantaram e seguiram até os 1.000 metros, onde obrigaram, indo o tordilho à frente.

Nos 360, porém, Leguisamo fez correr Filon e o alazão logo se destacou, para ganhar por corpo e meio, marcando-se 62 3/5.

A assistência não se conteve diante da tocada magistral de Leguisamo e recebeu-o com palmas, no final.

Fumo não foi visto

Fumo foi o único concorrente ao grande prêmio que não foi visto na raia, nem ontem nem hoje, quando todos aprontaram.

É que o filho de Tinchy costuma trabalhar à tarde, quando poucos assistentes há e o tempo geralmente não é marcado.

Aprontará amanhã Látigo

Látigo tem um casco meio comprometido e por isso o seu cuidador leva-o com muito cuidado, para que possa disputar a magna competição.

Hoje ele fez duas suavíssimas partidas e somente amanhã aprontará ponto, esperando Milia que nada de anormal sobrevenha ao seu pensionista.

Belmonte reaparece com chance

Depois de cerca de um mês de ausência, vai reaparecer amanhã, o cavalo Belmonte, companheiro de blusa de Nada Mais.

Está muito bonito o pensionista de Waldemar Ferreira e trabalhou de modo a poder corresponder às esperanças de seus responsaveis.

Belmonte vai ser dirigido a bridão, por Jorge Murgado.

Resolvida a montaria de Typhoon

Até ontem nada estava resolvido quanto a montaria do cavalo Typhoon, já que os que eram desejados se excusaram a dirigi-lo.

Após vários entendimentos foi convidado o aprendiz Nestor Linhares, que nada fica a dever a vários profissionais em habilidade.

Typhoon já foi hoje exercitado pelo seu novo piloto e portou-se bem, agradando a sua distinta proprietária.

Apronto desta manhã, na Gávea

Foram os seguintes os apronots hoje feitos na Gávea:

M. Carlo — Reduzino — 700, 45.
Igara — Ullôa — 700, 43 2/5.
Tenorio — Tucilo — 600, 36 2/5.
Cerro Alto — O. Fernandez — 700, 43 2/5.
Trenol — Geraldo — 700, 44
Alvinegro — Jorge — 700, 41 3/5.
Rocanora — Mesquita — 700, 43 4/5.
Guriri — Martins — 600, 36 2/5.
Miami — Macedo — 360, 22
A. Royal — Reduzino — 800, 38
Miralumo — Salustiano — 800, 51 4/5.
Zagal — Simões — 1.000, 65.
Furacão — Simões — 800, 53 suave.
Mamoré — Osmani — 700, 43.
Briton — Alfonso — 1.000, 63 3/5.
Moema — Maia — 600, 37.
Acarape — Linhares — 360, 23.
Tarobá — Ignacio — 70, 44 2/5.
Látigo — Garcia — 300, 23 2/5.
Kelvin — Ullôa — 600, 37 2/5.
Piccadilly — Leighton — 800, 48 4/5.
Mutun — Serra — 360, 22.
Mate — Leighton — 700, 48.
Goyano — Araujo — 1.000, 63 3/5, suave.
E. Rady — Domingos — 1.000, 62, c. ext.
Fontaine — Castillo — v. Fontaine.
Fulgor — Reduzino — 1.000, 60 1/5.
Taquemão — Geraldo — v. Fulgor.
Glacial — Ribas — 800, 52, v. Glacial.
Alibi — Barbosa — Alibi, cerca ext.
Cântaro — Simões — 1.000, 62.
Salmon — Pierre — v. Cântaro.
Cumélen — Geraldo — 1.000, 63 2/5.
Yaguarazo — Macedo.
Yaguarazo esperou 700, acomp.
Monterreal — Pierre — 1.000, 61.
Eldorado — D. Fernandez — 1.000, 61 4/5.
Monterreal cerca ext. e venceu.
Secreto — Ullôa — 1.000, 62 3/5
Cuera — lad — Secreto muito por fora e venceu.
Typhoon — Linhares — 700, 43.
Argentina — Rigoni — v. Typhoon.
Filon — Leguizamo — 1.000, 62 3/5.
Irará — Gutierrez — v. Filon. 1ª partida 600, 40, muito suave.
Charo — R. Filho — 700, 43.
G. Mongol — Meszaros — v. G. Mongol.
Escudo — Maritis — 600, 36
Estela — Coelho — v. Estela.
Caapuan — L. Dias — v. Caapuan.
Favinha — Leighton — 700, 42 2/5
Estrondo — Coelho, chegaram juntos.

Se não fosse uma estréia Celestino Martinez jogaria

O julgamento do caso de Vicentini, ontem, no Tribunal de Penas, estava interessando vivamente o Fluminense. Tanto assim que estiveram presentes à reunião os Srs. Julio de Almeida e Gastão Soares de Moura, empenhados em conhecer o desfecho do caso. Como se sabe no encontro entre o Fluminense e o Olaria, Vicentini aplicou um pontapé no jogador Ramos, entretanto, a agressão não ficou caracterizada, conforme o documento oficial da partida. Desta forma Vicentini não sofreu nenhuma punição. A direção técnica tricolor aguardava com muita ansiedade o desfecho do julgamento dêsse caso que foi por fim favorável ao Fluminense.

Tôda a preocupação dos tricolores se prendiam ao estado físico de Celestino Martinez, que no exercicio matinal de ontem, sentira os efeitos de uma antiga contusão, sendo obrigado a abandonar a cancha após dez minutos apenas de treino. Caso Vicentini fôsse punido, estaria o Fluminense a frente de um problema de dificil solução uma vez que a ausência de Celestino Martinez ficara assentada pelo Departamento Médico.

Jogaria se não fosse uma estréia

A reportagem de A NOITE teve oportunidade de conversar com Julio de Almeida, hoje, pela manhã, quando o dedicado dirigente tricolor já se encontrava em Alvaro Chaves em palestra com o técnico Cabelli.

Referindo-se à situação de Celestino Martinez, Julio de Almeida esclareceu-nos o seguinte:

"Não fôsse Celestino Martinez, um jogador de alta classe e que correspondeu nos treinos preparatórios, não tenho dúvidas que a sua estréia se verificaria domingo contra o América. Todavia, em se tratando de um estrente, a direção técnica julgou conveniente retardar a sua apresentação para quando o médio argentino estiver fisicamente em condições."

E, encerrando suas declarações, acentuou Julio de Almeida:

"Não é grave a contusão do nosso jogador. Celestino poderia jogar domingo, mas isso só se tornava uma realidade se, por ventura, não tivéssemos outro elemento para lançar contra o nosso grande adversário."

Vicentini em ótima forma

Esclareceu por fim Julio de Almeida à reportagem de A NOITE que Vicenti está em excelente forma e em condições de completar o conjunto de maneira eficiente e sem comprometer o trabalho da retaguarda tricolor.

Iniciada a temporada de obstáculos da Confederação Hípica Brasileira

Os Srs. Murilo Goulart de Barros e Hermes Vasconcelos, da Sociedade Hípica Brasileira, venceram as provas da reunião inaugural

A Confederação Brasileira de Hipismo deu inicio ontem à noite, na pista iluminada da Sociedade Hípica Brasileira à temporada interestadual com a presença de cavaleiros locais e entidades militares dos Estados.

O conjunto representativo dos centros onde se pratica o hipismo deu relevo a grande competição que atraiu às dependências da rua Jardim Botânico, público considerável.

Duas provas compunham o programa desse concurso, voltando a destacar-se os representantes da Sociedade Hípica Brasileira, que por intermédio dos Srs. Hermes Vasconcelos e Murilo Goulart de Barros, montando respectivamente "Apolo" e "Tabú", conquistaram as principais classificações da noite desportiva, deixando os dois cavaleiros citados impressão muito favoravel das suas condições atuais de treinamnto.

Resultados técnicos das provas disputadas.

1.ª prova — "João Lira Filho" — animais da classe "B". Handicap. Percurso normal com obstáculos de 1,20. Vencedor: Sr. Hermes Vasconcelos, da S. H. B., montando "Apolo", zero faltas. 44" 2/5.

2.º lugar — Sr. Murilo Goulart de Barros, da S. H. B. montando "Desacato", zero faltas, 45" 1/5

3.º lugar — Cap. Felicio de Paula, do R. A. N. montando "Charrua", zero faltas, 46" 2/5.

4.º lugar — Cap. Alcides Azevedo, da E. M. R., montando "Eros I", zero faltas, 48".

66G

8ª prova — "Conselho Nacional de Desportos" Percurso de seis staminatas de altura progressiva. Vencedor: Sr. Murilo Goulart de Barros, da S. H. B., molnando "Tabú".

2.º lugar — Sr. Paulo Goulart, da S. H. B., montando "Jujuba":

3.º lugar, empatados, Sr. Roberto Marinho, da S. H. B., montando "Apo" e Sr. Benjamin Rangel, da S. H. B., montando o cavalo "Dengo".

O Sr. Murilo Goulart de Barros, que venceu a prova das estacinatas no I Concurso da temporada promovida pela C.B.H., entre as amazonas paulistas Eva Maria Eichniger e Inah Rezende.

Irineu Leguisamo falando a A NOITE

AGRADOU-ME O TRABALHO DE FILON disse a A NOITE Irineu Leguisamo

FALA, TAMBEM, O TREINADOR DO CRACK ARGENTINO

O jockey uruguaio Leguisamo, não é madrugador. Na manhã de hoje, foi um dos últimos a chegar ao Hipódromo. Aproximavam-se os ponteiros das 8 horas, quando apareceu, acompanhado de sua esposa e do proprietário de Filon, Sr. Buarque de Macedo.

O treinador Don Gabino já se impacientava com a demora do famoso jockey, dando um suspiro de alivio ao avistá-lo.

Leguisamo preparou-se para trabalhar Filon e o repórter esperou, pacientemente, que voltasse da pista, para entrevistá-lo.

Ao ser interrogado, deu as suas impressões sem rodeios:

— Agradou-me o estado do meu pilotado.

Acompanhado de Irará, Filon agiu com muita desenvoltura, atuando como o crack que realmente tem demonstrado nos grandes compromissos, quando conquistou vitórias de extraordinária expressão.

Quanto às suas possibilidades no Grande Prêmio "Brasil", apesar de serem ótimas, devem-se considerar os fatores comuns e imprevistos em carreiras desta natureza. Comecemos pela minha volta na direção do crack que na Argentina e Uruguai sempre correspondeu à minha expectativa e que agora poderá estranhar o ambiente inteiramente diverso daquele em que atuava. Contudo, devo assinalar que todos os meus esforços e recursos técnicos serão postos em prática, de forma a corresponder às esperanças justificadas do preparador e do proprietário. Quanto aos demais competidores não posso adiantar nada, dado o meu pouco tempo de permanência nessa linda cidade.

O treinador Gabino Rodrigues mostrou-se melhor impressionado com o trabalho de hoje, de Filon e Irará.

Começou dizendo que a marca registrada tem aspectos bem expressivos para assegurar a Filon um grande desempenho depois de amanhã.

A aclimação do crack é um fato, o que foi demonstrado no exercicio desta manhã.

— Confio na atuação do meu compatriota Leguisamo, — continuou Don Gabino — que, com a sua capacidade e técnica, por certo completará o que falta para a conquista do triunfo. Não devemos deixar de citar a atuação do tordilho Irará, que vem produzindo excelentes trabalhos. Sobre os demais competidores, agradaram-me Secreto, que é um ótimo cavalo, e Ever Ready, dos nacionais.

TAÇA EXPEDICIONÁRIA

O Iate Club do Rio de Janeiro, prestando mais uma homenagem aos heróicos soldados da FEB, fará realizar no próximo domingo dia 5, uma regata à vela para os barcos das classes "6 Metros, Guanabara, Star e Carioca", em disputa da "Taça Expedicionário", recentemente instituida pelo club.

Para essa regata, aberta a todos os clubs filiados e ao Grêmio da Vela da Escola Naval, especialmente convidado, obedecerá ao seguinte percurso: — partida das proximidades do morro da Viuva, boia T (telégrafo), na Ponta do Calabouço, boia fundeada nas proximidades do Rio Iate Club e Iate Club Brasileiro em Niterói, e chegada no ponto de partida. O club oferecerá taças aos vencedores de cada classe e medalhas aos comandantes e proeiros que obtiverem colocação dentro de um terço dos barcos inscritos. Pelo que se observa no meio da Vela a regata do próximo domingo marcará um sucesso do Iate Club do Rio de Janeiro.

A bordo do "Pedro I", os bravos soldados da FEB hoje chegados ao Rio posaram para A NOITE em expressivos grupos

CENÁRIO INTERNACIONAL

A reorganização do gabinête Van Acker

A questão da volta do rei Leopoldo III ao trono da Bélgica foi adiada. Deu ensejo, porém, a uma crise do gabinete, de que o Sr. Van Acker saiu mais fortalecido e o seu partido, o socialista, mais prestigiado. Não se faz mister reanalizar a situação do rei, aquela criatura bem intencionada, mas fraca em suas decisões politicas, que, a despeito da educação real que recebeu, não se mostrou à altura da missão que a história lhe havia confiado, no momento mais grave da história do seu reino. A sua insistência em voltar ao trono depois de tudo o que aconteceu, agora, quando as feridas da ocupação alemã ainda estão abertas, revelou uma forte dose de simplicidade. E o Sr. Van Acker opondo-se aos designios reais, mostrou têmpera e consciência de estadista. Como o rei e os seus amigos insistissem, provocou-se um debate parlamentar em que a corôa — que deveria pairar acima dos partidos — se viu envolvida como objeto de discussão.

Os reis hoje em dia apenas reinam e não governam mais, de sorte que as dinástias teem que ser tratadas em plano superior e com muito cuidado, como são tratadas as porcelanas antigas, pois do contrário quebram-se e não há como substitui-las. Foi assim que o velho Baldwin, que, aliás, não era um grande estadista, agiu na chamada "crise constitucional" inglêsa, provocada pelo arcebispo de Canterbury, a propósito das relações entre o rei Eduardo VIII e aquela pequena de Baltimore, que é hoje a duqueza de Windsor. Faça-se ao Sr. Van Acker a justiça de reconhecer que, embora intransigente quanto à volta do rei, procurou manter inatingida a dinástia, apesar de ser um politico socialista, isto é, um homem que, pelas suas convicções, não deve estar dando muita importância à realeza. Foi a insistência dos amigos do rei, especialmente dos da ala conservadora — quase diriamos, ultramontana — do partido católico, que forçou o debate parlamentar, no qual a corôa, como órgão constitucional, recebeu alguns golpes e do qual saiu com alguns arranhões, quiçá de consequências históricas.

A maioria, a esmagadora maioria dos partidos, apoiou o govêrno, votando u'a moção de confiança ao Sr. Van Acker. E os católicos, que se haviam retirado do govêrno, foram vencidos, no seu projeto de realização de um plebiscito, de uma manifestação popular que pretendiam, naturalmente, transformar em manifestação de fidelidade à monarquia, salvando, por essa forma, a pessoa do fraco e exilado rei.

Parece que os dirigentes do partido católico se enganaram quanto à situação até dentro das suas próprias hostes. Deputados católicos levantaram-se contra o monarca, inclusive homens do prestigio e da autoridade moral de van Spaak. E agora, ao reorganizar o seu govêrno, que entrára em crise, exatamente pelo afastamento de seis ministros católicos, o Sr. Van Acker teve que deixá-los de lado. O gabinete ficou, assim, mais acentuadamente esquerdista, o que ainda mais dificultará qualquer tentativa no futuro, de volta do soberano, cuja atuação pessoal, antes, durante e depois da guerra, já foi por nós analizada, em crônica anterior.

Essa saida do poder do partido católico é coisa que se não verificava, na Bélgica, desde muitissimos anos. O partido católico tem, ali, a mesma situação do antigo partido do centro, na Alemanha. Estando o parlamento sempre dividido em três grupos fortes — os conservadores, na direita, os católicos, no centro, e os socialistas, na esquerda — os governos sempre foram formados em tôrno do centro, isto é, em tôrno dos católicos, tendendo, ora para a direita, ora para a esquerda, conforme a manifestação do eleitorado. A questão real, sendo puramente pessoal, teve a fôrça de unir direita e esquerda e quebrar o velho feitiço, deixando os católicos isolados. Mais do que isolados: cindidos. A ala que não concordou com a atitude dos lideres católicos, que presaram mais a tradição do que os próprios atos do monarca, separou-se da velha organização, para formar um novo partido, a "União Democrática Belga". Graças a isso, não se poderá dizer que o recem-formado govêrno Van Acker irá governar contra os católicos. Não, dentro dêle estarão dois ministros da nova agremiação politica e mais um católico independente. Foram êles membros dos comités de resistência, formados durante a ocupação alemã, e não poderiam, de maneira alguma, dar o apôio a um monarca que, se não colaborou com o inimigo, permaneceu inativo e respeitado pelo conquistador, no castelo de Leken, enquanto 3.000 patriotas eram fuzilados, 30.000 atirados aos campos de concentração nazistas e 600.000 enviados como escravos aos campos de trabalho e fábricas do Terceiro Reich.

O govêrno Van Acker saiu fortalecido da crise sofrida. De resto, desde a vitória do partido trabalhista, na Inglaterra, os governos que tendem para a esquerda, estão aspirando melhores ares, na Europa.

THEOPHILO DE ANDRADE

Senhorita Flora Morgan Snell

Uma verdadeira artista em Semanário Elegante do Ar

Amanhã, às 15 horas, na Rádio Nacional

Jovem e bela, podendo desfrutar todos os prazeres da fortuna de uma privilegiada posição social, ocupar-se apenas das festas e recepções, Flora Morgan Snell colocou acima de tudo a sua vocação artística, o trabalho árduo e absorvente de transformar em realidade de cores e formas, os sonhos de beleza que lhe povoavam a alma.

É pois essa personalidade rara e forte que Semanário Elegante do Ar focalizará na página de abertura que tem por título "Um pensamento feminino", e na qual a escritora Ilka Labarthe procura divulgar o que pensam as mulheres de hoje sobre as grandes figuras femininas do passado.

Além da página colorida que servirá para a apresentação da jovem artista, o elegante Semanário de Coty, o Mago dos Perfumes focalizará ainda o teatrologo Henrique Pongetti em "Uma linda história para você", a sensibilidade "rafinée" de Gilberto Trompowski em "Decorações e Interiores", Fernando de Barros, o maquilador das Estrelas "Em Beleza das Américas" e ainda Ilka Labarthe, a aplaudida criadora de "Semanário Elegante do Ar", com a "Nota de maior sensação da semana".

Prêso o irmão de Hitler

LONDRES, 3 (U. P.) — Citando a emissora de Hamburgo, a "British Broadcasting Corporation" informa que Alois Hitler, irmão de Adolf Hitler e que anteriormente possuia um popular café em Berlim, foi preso pela policia criminal. Em seu poder foram achados papéis de identificação falsificados. Alois Hitler já foi entregue às autoridades britânicas.

O govêrno belga decidiu solicitar a extradição de Leon Degrelle

NOVA YORK, 3 (A. P.) — A rádio holandesa anunciou que o Sr. Paul Henri Spaak, ministro do Exterior, declarara que o govêrno belga "tinha decidido pedir a extradição de Leon Degrelle da Espanha".

Martin Bormann

LONDRES, 3 (U. P.) — Funcionários da Comissão Norteamericana de Investigação de Crimes de Guerra, informaram que foram encontradas provas concretas segundo as quais Martin Bormann, o homem de confiança de Hitler e uma das figuras sinistras do nazismo, ainda pode estar vivo. Diz-se que se Bormann não estiver em liberdade, pode estar prisioneiro dos russos.

Flagrantes colhidos durante a inauguração da nova estrada fluminense

REFORMA E AMPLIAÇÃO DE TODO O SISTEMA RODOVIÁRIO FLUMINENSE

A administração Washington Luis, rodoviária por excelência, não construiu um têrço das estradas abertas pelo Sr. Ernani do Amaral Peixoto — Trabalhos que atingiram cêrca de quatro mil quilômetros nos últimos anos — Expressiva demonstração de simpatia e solidariedade das populações de Cabo Frio e São Pedro da Aldeia ao chefe do executivo estadual -- Aclamados os nomes do Sr. Getúlio Vargas e general Eurico Dutra — Uma nova estrada para o povo fluminense

CABO FRIO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Cabo Frio, situada não muito longe da "região dos lagos fluminenses", é uma cidade encantadora. O seu velho forte, de canhões enferrujados e paredes ruidas pelo tempo, é como uma nota de melancolia e "charme" na paisagem da cidade. É uma velha sentinela que passou de moda, que não guarda mais coisa nenhuma. Mas a cidade gosta dêle. Cuida dos seus paredões com desvelo. Mesmo porque o Forte é um dos grandes "cartazes" do nosso litoral. Lutou contra flibusteiros, contra ladrões de páu de tinta e contra os próprios franceses. Hoje está aposentado. Entrou para a histó-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Hitler estaria vivo!

LONDRES, 3 (A. P.) — A emissora de Paris acaba de revelar que as altas autoridades militares aliadas não estão absolutamente convencidas da morte de Hitler, "mantendo severa vigilância em vários pontos, especialmente na área de Heidelberg".

A NOITE — 6.ª-feira, 3/8/45 — N. 12.022

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefono 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter". habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Attlee recebido pelo rei Jorge

LONDRES, 3 (A. P.) — O rei Jorge VI recebeu o primeiro ministro Attlee no Palácio de Buckingham, aparentemente afim de dar a aprovação real à nomeação dos restantes membros do gabinete trabalhista. Ao mesmo tempo, a Downing Street 10 anunciou a designação de William Whateley para as funções de lider do govêrno na Câmara dos Comuns.

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares.

Será no Palácio Tiradentes a Conferência dos Chanceleres

Vão começar imediatamente os trabalhos de reforma do edificio — Um restaurante para os conferencistas

O Departamento Nacional de Informações, que sucedeu o DIP, terá de deixar o Palácio Tiradentes mais cedo do que esperava.

Reunir-se-ão no majestoso recinto, construido para a Câmara dos Deputados, os Chanceleres dos paises americanos, que terão, a 12 de outubro próximo vindouro, em nossa Capital, a sua Conferência do corrente ano.

Essa será a segunda Conferência dos Chanceleres americanos que se realizará no Rio de Janeiro. A primeira foi em começos de 1942, antes do Brasil entrar na guerra. Sua sessão inaugural teve lugar no recinto do plenário da Câmara dos Deputados, naquele mesmo Palácio Tiradentes, mas as sessões seguintes, inclusive a de suas comissões e a de encerramento, decorreram tôdas em dependências do Itamarati, por não oferecer o Tiradentes, então servindo ao DIP, condições de conforto e higiene bastantes.

As obras de reparação e de adaptação do lindo edificio começarão imediatamente, pois, como tem sido dito, o DIP, ao estabelecer-se ali, e no decorrer de vários anos, modificou grandemente a disposição do Palácio, removendo, de seus lugares, mobiliários especialmente construidos, a biblioteca e a sala de enfermaria, além de vários outros serviços importantes.

A biblioteca terá de ser reposta ou reconstituida, tanto quanto possivel, no mais curto espaço de tempo, assim como reparados os mobiliários, não somente para atender à Conferência dos Chanceleres como para receber, em março, os representantes da nação, a serem eleitos a 2 de dezembro do corrente ano.

Entre as improvisações, indispensáveis para a Conferência, conta-se um restaurante. Em tempos, existiu no Palácio Tiradentes, efetivamente, um sala para refeições, e cozinha, bem organizadas, as quais foram suprimidas por falta de frequentadores mas como na Conferência de São Francisco e em outras conferências internacionais o restaurante é imprescindivel, ter-se-á de restabelecê-lo também agora.

O titular da pasta das Relações Exteriores já tomou as providências necessárias junto aos órgãos competentes para a preparação das instalações onde terá de funcionar a Conferência com os órgãos dela dependentes, as comissões e as sub-comissões, os serviços de secretaria, de taquigrafia, publicidade, etc.

Cuidado com a gripe!

Alguns fatos levam-nos a supor que os objetos usados recentemente por um doente de gripe sejam capazes de transmitir a moléstia. É o que acontece com os pratos, chicaras, copos, talheres, toalhas, etc. Tais objetos, só podem ser usados depois de lavados convenientemente.

Nunca se sirva de objetos que possam ter sido usados recentemente por gripados — SNES

LETRAS E ARTES

EXPOSIÇÕES:

O laureado pintor patricio Levino Fânzeres inaugurou mais uma exposição dos seus trabalhos, no salão Laubisch-Hirth, na rua do Ouvidor, n. 86, que está alcançando um formidavel sucesso.

A arte de Levino Fânzeres, dentro da variedade dos motivos versados, possui uma unidade predominante, que é o cunho de brasilidade, que ele sabe dar aos seus trabalhos. Estão expostos 65 quadros, e com exceção de dois, versam todos sobre motivos do interior do Brasil, especialmente da Baixada Fluminense e do Vale do Rio Doce, que merecem ser vistos pelos admiradores da boa pintura.

Continuam abertas:

Arte Viva — Olga Mary, Paulo Gargarin e Oswaldo Teixeira, na A. B. I.

—— Pola Resende, pintura e escultura, no Museu Nacional de Belas Artes.

—— Aquarelas de André Leblanc, motivos do Haiti, no Museu Nacional de Belas Artes.

—— Silvio Benedeti, na Galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos n. 10, em Copacabana.

—— Ozére e Hob, na Galeria Askanazy, rua Senador Dantas, 55.

—— Maria de Lourdes no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

—— Campão, na Galeria Lebreton.

—— Irmgard Burchard, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

—— Galerias permanentes na Associação dos Artistas Brasileiros, Pálace Hotel; Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Americo rua Senador Dantas, 20, 3º andar. Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes. Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói.

CONFERÊNCIAS

HOJE —— O coronel João Batista de Magalhães, no auditório do Ministério da Educação, em comemoração do Tri-centenário da Batalha do Monte das Tabocas.

Encontra-se nesta capital um grupo de estudantes pernambucanos constituidos na Embaixada Interventor Amaral Peixoto. Estiveram eles em visita ao coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. A gravura reproduz fotografia então feita.

O JUDICIÁRIO E A REPRESSÃO AOS TRUSTS

As criticas ao decreto 7.666 e a experiência dos paises que nos precederam nesse assunto — O Sherman Act, dos Estados Unidos — Opinião de R. Lewinsohn

Uma das criticas mais insistentes, feita contra a lei anti-trusts, pelos especialistas mais ou menos interessados que a combatem, foi a de que neste texto legal não se abriu a possibilidade do conhecimento, pelo Judiciário, das questões atribuidas à Comissão Administrativa de Defesa Econômica.

Trata-se de uma mistificação e não de um argumento, a menos que tenhamos de admitir a profunda ignorância juridica de tais criticos. De fato, em face de nossa Constituição, não haveria possibilidade de se subtrair ao conhecimento do Judiciário o julgamento sobre a legitimidade de atos praticados por um órgão público.

Por isso mesmo, a restrição posta pela lei anti-trust à competência do Judiciário, apenas se entende com os recursos sumarissimos a saber: mandado de segurança e interditos possessórios. Nisto nada há de original. O não cabimento de interditos possessórios contra atos da administração pública é questão velha no direito brasileiro. Quanto ao mandado de segurança, foi o próprio Código de Processo que reduziu os casos de seu cabimento, sendo certo, por outro lado, que, por bem perceber a excepcionalidade desse remédio processual, o Supremo Tribunal Federal encarregou-se, por sua vez, de fixar jurisprudência extremamente restritiva a respeito do assunto.

Excetuadas, pois, essas providências sumárias, nada impede que o Judiciário conheça, pelas vias ordinárias, de toda a atividade desenvolvida pela Comissão Administrativa de Defesa Econômica, para o efeito de responsabilizar a União pelos excessos que eventualmente venham a ser praticados.

O acolhimento daqueles remédios excepcionais contra atos da C.A.D.E. importaria em tornar impraticaveis não só as sanções da lei, como a própria investigação, pela Comissão de Defesa Econômica, dos atos contrários ou nocivos à economia nacional. A este respeito seria certamente temerário que o Brasil, ao elaborar sua lei anti-trust, desconhecesse a experiência já vivida pelos paises que o precederam no tratamento legislativo desse assunto. E essa experiência não favorece a opinião dos que sustentam a necessidade de um tratamento judiciário para o caso.

Efetivamente, não há tratadista dessa matéria que não saliente os embaraços criados à ação do Estado, neste particular, pela formalistica forense. O Sr. Richard Lewinsohn, por exemplo, no seu livro "Trusts e Cartéis", na página 151, depois de se referir às dificuldades para a execução da lei Sherman, responsabiliza o Judiciário pelo fracasso dessa lei, nos seguintes termos:

"Os primeiros resultados foram tanto mais decepcionantes. Êles eram inteiramente negativos. Os trusts esforçavam-se no sentido de fugir às exigências da lei. Isso era de se esperar e, por asim dizer, normal. Mas o que o era menos, *foi a atitude dos tribunais*. Com efeito, *a jurisdição tornava a legislação ineficaz. Os processos arrastavam-se com lentidão e os juizes estavam inclinados, de modo visivel, a reconhecer os subterfúgios dos advogados dos trusts*. Até a cláusula absolutamente nitida e clara do Sherman Act, interditando os monopólios num ramo inteiro da produção, *não era observada pelos tribunais*. Em 1893, o Supremo Tribunal dos Estados Unidos recusava ordenar a dissolução do trust do açucar, a American Sugar Refining Co., que portanto controlava 98 % de todas as refinarias de açucar do país. Na exposição dos considerandа de seu estranho veredicto, o Supremo Tribunal indicava que as múltiplas aquisições de refinarias efetuadas pelo trust não tinham atingido ao livre comércio entre os Estados da União.

Até o ano de 1901, *o governo havia intentado dezoito processos baseados no Sherman Act, os quais tinham terminado* com uma lamentavel derrota dos adversários dos trusts. *Evidenciava-se*, cada vez mais, *que o poderio dos trusts levava a melhor não sòmente nos tribunais, como também nos meios politicos de Washington.*. Certos ataques contra os trusts, tal o livro alarmante de Henry Demarest Lloyd, "Wedth against Commonwealth", publicado em 1894, em nada alteravam a situação. Produziu-se um novo movimento de concentração, movimento que atingiu seu apogeu nos primeiros anos do século XX, com a formação do trust do aço e de outros trusts sob a égide de John Pierpont Morgan".

E mais adiante, referindo-se à lei Clayton, afirma:

"A luta do governo americano contra os trusts — não raro compensada por uma luta dos trusts contra o governo — tornava-se um brinquedo de esconde-esconde. Diversas emendas ao Clayton Act (de 1916, 1920, 1936) e algumas leis especiais referentes a certas indústrias, visavam combater novas práticas abusivas ou determinadas tentativas dos trusts no sentido de contornar a legislação anterior. Mas adivinha-se que os organizadores e *os consultores juridicos dos trusts eram mais engenhosos e mais rápidos que seus perseguidores e que a legislação estava sempre atrasada*".